INÊS 249

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

NÚMERO 29.848
R$ 4,00

BELO HORIZONTE, SÁBADO, 3 DE AGOSTO DE 2024



BIA SOUZA OURO DO BRASIL

Judoca supera sequência de favoritas na 1ª conquista dourada brasileira em Paris

Ansiosamente aguardado, o primeiro ouro do Brasil na Olimpíada de Paris veio pelas mãos, pernas e superação da judoca Beatriz Souza *(foto)*, paulista de 26 anos que, em uma das campanhas mais impressionantes dos Jogos, bateu pela ordem a quarta, a primeira e a segunda colocadas no ranking mundial da categoria para subir ao lugar mais alto do pódio. Com sonho realizado e a consciência de que servirá de inspiração, após risos e lágrimas Bia volta ao tatame hoje para tentar nova medalha, desta vez por equipe. Outra brasileira em busca da façanha dourada neste sábado é a ginasta Rebeca Andrade, na prova em que tem a maior chance de derrotar a lendária Simone Biles.

PÁGINAS 30, 31 E 34

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

"Eu espero que seja uma inspiração (para as mulheres pretas). Que elas acreditem que todo sonho é possível. Não vou falar que é fácil. Não é. Acho que nada grandioso é fácil. Mas lutem, acreditem e confiem" BIA SOUZA, judoca brasileira

ELEIÇÃO EM BH

NA RETA FINAL DAS CONVENÇÕES, PL DEFINE CHAPA 'PURO-SANGUE' PÁGINAS 3 E 4

RESERVA EM CHAMAS

INCÊNDIO JÁ CONSOME VEREDA DO PERUAÇU HÁ MAIS DE 15 DIAS PÁGINA 22

LITERATURA INFANTIL

AS OBRAS DE GRANDES ESCRITORES PARA PEQUENOS LEITORES PENSAR ESPECIAL

INÊS 249



POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE



EVARISTO SÁ/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
MORAES HOSTILIZADO
Defesa de acusados: PF manipulou imagens de câmera ►►►



Para acessar: aponte o celular

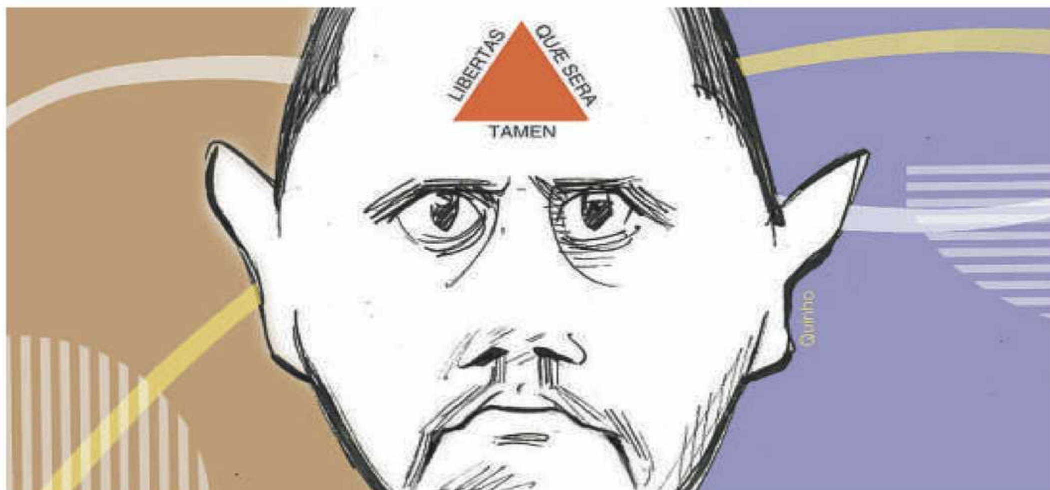


EM MINAS

ANA MENDONÇA
>>> politica.em@uai.com.br

EMBORA A IDA PARA O PL ESTEJA 90% PAVIMENTADA, O SENADOR CLEITINHO AINDA PRETENDE DAR UMA ÚLTIMA CHANCE À SUA ATUAL LEGENDA

Cleitinho nos holofotes



"Eu quero que se exploda a infidelidade partidária." Com essas palavras, o senador Cleitinho (Republicanos), usando um boné do PL, participou do anúncio da chapa de Bruno Engler (PL) à Prefeitura de Belo Horizonte, junto com membros do partido do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O senador foi destaque na convenção, aparecendo em slides, discursando e estrelando o merchandising eleitoral ao lado dos líderes da legenda.

Recentemente, o líder da "Família Azevedo" foi surpreendido com a chegada de Alexandre Kalil ao Republicanos, seu partido atual. O senador, que foi informado sobre a vinda do ex-prefeito à legenda no mesmo dia que a imprensa, estava se preparando para ser o nome indicado ao governo de Minas quando recebeu o telefonema. Na proposta apresentada a Kalil para filiação, estava justamente o Palácio Tiradentes, tão desejado pelo senador.

Com a chegada de Kalil, os bastidores esquentaram. Enquanto o ex-prefeito negociava a presidência do Republicanos, Cleitinho recebeu diversas propostas. A mais interessante foi a do PL, que, embora ventile dentro da legenda o nome do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) como candidato em Minas, não pretende lançá-lo ao governo em 2026. Segundo interlocutores do partido bolsonarista, o deputado mineiro é de extrema importância no Congresso Nacional e não perderá essa oportunidade no futuro, podendo ser candidato em outras eleições.

Com os caminhos livres para Cleitinho, foi garantido ao senador que ele poderia até negociar uma vaga de vice com seus aliados do Novo, mesmo partido a que pertence o prefeito de Divinópolis e seu irmão, Gleidson Azevedo. Fontes afirmaram à coluna que a chapa ideal seria com a adesão do governador Romeu Zema (Novo), que deseja impulsionar seu vice, Mateus Simões (Novo), ao cargo de governador. Neste caso, se o acordo fosse selado, Cleitinho viria como cabeça de chapa, e Simões manteria o cargo de vice.

Embora a ida para o PL esteja 90% pavimentada, Cleitinho ainda pretende dar uma última chance à sua atual legenda. Amigos próximos do senador disseram à coluna que ele deseja conversar com Alexandre Kalil sobre os planos para Minas. O encontro poderia ser realizado nas próximas semanas. Eles afirmam que, sem um bate-papo oficial, é impossível decretar um futuro para as tratativas.

Segundo essas fontes, o desejo de Cleitinho é tomar uma decisão com "calma e paciência" para não prejudicar colegas e aliados políticos. "O partido do Cleitinho é o PP, Partido do Povo", brincou um aliado.

Também foi dito que o senador estava na convenção do PL por dever muito a Bruno Engler. "Ele tem uma admiração pelo Bruno e, por isso, não deixaria de ir." O deputado estadual será o candidato do senador em BH, mesmo o Republicanos tendo Mauro Tramonte na corrida.

De última hora

A coluna antecipou que a Coronel Cláudia seria vice na chapa de Bruno Engler, anunciada ontem, na convenção do PL. A decisão foi tomada depois de muitas articulações encabeçadas pelo deputado estadual. O nome da militar foi indicado por Engler, mas enfrentou uma resistência enorme dentro do partido. Líderes, incluindo o presidente mineiro da legenda, Domingos Sávio, acreditavam que uma chapa puro-sangue poderia ser prejudicial à campanha bolsonarista em BH. Apesar dessa resistência, as negociações seguiram de outra forma e o pré-candidato anunciou sua colega e amiga como vice em sua chapa.

Hoje não

Dentro do PL, o nome da vereadora Flávia Borja (DC) era o mais elogiado para o cargo de vice de Engler. Esposa do ex-deputado federal Fernando Borja, a parlamentar é conhecida por seus posicionamentos conservadores e cristãos. Na Câmara Municipal de BH, ganhou um apelido dos seus adversários: "Barbie Fascista".

Uberlândia

Fora da disputa pela Prefeitura de Uberlândia desde a desistência do deputado Caporezzo (PL), o Partido Liberal definiu o vice na chapa de Paulo Sérgio (PP), que também conta com o apoio do União Brasil, Podemos e Democracia Cristã (DC). Vanderlei Pelizer representará a sigla de Jair Bolsonaro na aliança, que será oficializada na convenção partidária na próxima segunda-feira.

Governador Valadares

A Associação dos Aposentados, Pensionistas e Empregados das Empresas Patrocinadas da Valia negou à Justiça Eleitoral ter contratado a pesquisa eleitoral em Governador Valadares. Conforme noticiado na coluna no dia 30/7, a Justiça Eleitoral suspendeu a pesquisa encomendada pela campanha do Coronel Sandro (PL) sob suspeita de fraude grave. A pesquisa foi oficialmente paga pela Associação, abrindo brecha para questionamentos sobre o interesse de uma instituição de aposentados em um levantamento eleitoral e a credibilidade da empresa contratada, que não possui histórico registrado na área. A decisão judicial impõe multa diária de R$ 10 mil e caracteriza crime de desobediência em caso de divulgação dos resultados.



INÊS 249



ELEIÇÕES

PL TEM CHAPA 'PURO-SANGUE' COM BRUNO ENGLER E CORONEL CLÁUDIA

Convenção do Partido Liberal indica oficial da PM, que chefiou o Comando de Policiamento da Capital (CPC), como candidata a vice do deputado estadual

BERNARDO ESTILLAC

TULIO SANTOS/EM/D.A. PRESS



CORONEL CLÁUDIA ROMUALDO, NIKOLAS FERREIRA, QUE EXIBIU VÍDEO DE JAIR BOLSONARO, E BRUNO ENGLER DURANTE A CONVENÇÃO NA ASSEMBLEIA

Em convenção realizada ontem, o Partido Liberal (PL) homologou o nome do deputado estadual Bruno Engler como pré-candidato à Prefeitura de Belo Horizonte. O evento também oficializou a chapa-puro sangue da legenda, com a coronel Cláudia Romualdo ocupando o posto de vice, conforme adiantado pelo **Estado de Minas**. A convenção ocorreu no plenário da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Engler participou do evento ladeado por sua companheira de chapa, pelo deputado federal Nikolas Ferreira e pelo presidente do partido em Minas, deputado federal Domingos Sávio. Além dos caciques do PL, compareceu no evento o senador Cleitinho (Republicanos).

A convenção começou com vídeo do ex-presidente Jair Bolsonaro. Em registro curto, mas muito aplaudido pela militância presente na Assembleia, ele desejou sorte a Engler e destacou seu papel como liderança jovem. Nikolas Ferreira falou em seguida em discurso moderado para os padrões do parlamentar. Falou de Engler em tom amistoso e classificou Cleitinho como "fenômeno das redes sociais". O deputado federal citou a mudança de partido do ex-prefeito Alexandre Kalil e lembrou que, nas últimas eleições gerais, ele esteve ao lado da candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na disputa presidencial.

Kalil deixou o PSD do atual prefeito e pré-candidato à reeleição, Fuad Noman, e aportou no Republicanos de Mauro Tramonte, deputado estadual e líder nas pesquisas de intenção de voto para a PBH. A nova legenda de Kalil é a mesma de Cleitinho, que ouviu o discurso sentado à Mesa Diretora da Assembleia. O senador discursou no evento usando um boné com a inscrição "22", número do PL, e cravou "que se exploda a infidelidade partidária" ao agradecer a Engler e ao Sargento Rodrigues (PL) pelo período em que foram deputados estaduais juntos.

6

DE OUTUBRO É O DIA EM QUE SERÁ REALIZADO O PRIMEIRO TURNO DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Os últimos a discursar foram a coronel Cláudia e o próprio Bruno Engler. A militar focou seu discurso no tema da segurança pública e recordou o ponto que também já havia sido ressaltado em falas anteriores: sua atuação à frente do Comando de Policiamento da Capital (CPC), em 2013. Ela ganhou notoriedade no período em que chefiou as operações em meio aos eventos da Copa das Confederações e as jornadas de junho, com centenas de milhares de manifestantes tomando as ruas da cidade ao longo de todo o mês.

Ao som do "Tema da vitória", Engler usou parte de sua fala para agradecer o apoio das figuras presentes e também de Jair Bolsonaro. O deputado leu um discurso impresso em cerca de uma folha e meia para elencar suas propostas para Belo Horizonte. O mote gira em torno da modernização dos sistemas de gestão da capital. O parlamentar repetiu que seu propósito é trazer BH para o século 21 e digitalizar a cidade que, segundo ele, ainda vive em tempos analógicos.

Neste ano, Engler disputa sua segunda eleição municipal. Em 2020, ficou na segunda colocação, com 9,95% dos votos. Kalil foi reeleito em primeiro turno com 63,36% dos votos. Hoje, no PL, o deputado estadual concorreu no último pleito pelo PRTB, num contexto muito distinto de força partidária e tempo de propaganda eleitoral, fato ressaltado por ele e seus aliados durante a convenção. Além da chapa para a eleição majoritária, coligada com o PP, o PL também oficializou os 42 nomes candidatos a vereador. Atualmente, o partido conta com dois parlamentares na capital.

"GORDINHO PREFERIDO"

Ausente na convenção, Jair Bolsonaro participou virtualmente de dois momentos para prestigiar o correligionário. O evento começou com um vídeo do ex-presidente e terminou com uma ligação feita a partir do celular de Nikolas Ferreira. Após o registro gravado e exibido no telão do plenário, discursaram no púlpito do plenário da Assembleia: Nikolas Ferreira, Cleitinho Azevedo, Domingos Sávio, coronel Cláudia e Bruno Engler.

Enquanto Engler ainda discursava, Nikolas voltava sua atenção à tela do smartphone. Assim que o pré-candidato deixou o púlpito, o deputado federal anunciou que Bolsonaro queria dar um recado ao "seu gordinho preferido". O ex-presidente apareceu na tela do telefone, disposto em frente a um microfone e retomou as falas de apoio ao nome do PL para a prefeitura.

Além do discurso em que mandou às favas a fidelidade ao partido, Cleitinho Azevedo não teve comedimento ao comentar sua situação no Republicanos em entrevista coletiva após a convenção. Questionado sobre seu apoio a uma legenda diferente da que o abriga, o senador disse se tratar de uma questão de gratidão e caráter. Ele declarou não ter participado da articulação que culminou na transferência de Kalil.

"Não fui consultado e não participei, quero deixar isso bem claro aqui. Respeito o ser humano Kalil, mas agora o Partido Republicanos vai fazer propaganda eleitoral dizendo que é conservador e de direita. Mas, na última eleição, em 2022, teve apoio do maior líder da esquerda do Brasil, que é o presidente Lula. Vocês vão ter que fazer uma entrevista com o partido e perguntar se eles viraram de esquerda ou com o Kalil e perguntar se ele virou de direita. Porque eu continuo sendo a mesma pessoa", afirmou. Perguntado sobre seu futuro no Republicanos, o senador foi lacônico, mas deu a entender que não fará esforços por sua permanência na sigla: "Se eu falei que não tenho fidelidade partidária... Então, daqui um tempo, se eles acharem que a forma que eu faço política incomoda, é só pedir para eu sair". ■



INÊS 249



ELEIÇÕES

INDEFINIÇÕES MARCAM ÚLTIMAS CONVENÇÕES NESTE FIM DE SEMANA

Republicanos, Novo, Podemos, PT e PDT oficializam candidaturas no fim do prazo determinado pela Justiça Eleitoral. Nomes de vices são dúvida

BRUNO NOGUEIRA

As convenções partidárias entram no último fim de semana ainda com uma série de indefinições. Cinco partidos que terão candidatos na disputa pela prefeitura de Belo Horizonte se reúnem no fim do prazo – 5 de agosto – para confirmar o nome que estará nas urnas, faltando pouco mais de dois meses para o primeiro turno, em 6 de outubro. As chapas e as coligações confirmadas devem ser registradas na Justiça Eleitoral até 15 de agosto. A começar pelo Republicanos do deputado estadual Mauro Tramonte, líder das primeiras pesquisas eleitorais. A legenda é a única a se reunir hoje e uma das poucas que ainda não anunciou quem vai compor a chapa como vice do parlamentar e apresentador de televisão. O nome mais cotado é o da ex-secretária de Planejamento e Gestão do governo de Minas Gerais Luisa Barreto (Novo).

Na última quarta-feira, Tramonte se reuniu com o governador Romeu Zema (Novo) e com Luisa, até então pré-candidata do Novo, para encaminhar acordo. Fontes ouvidas pela reportagem no dia confirmaram que a chapa estava formada e contava com a aprovação das lideranças dos dois partidos. A convenção do partido de Zema está marcada para amanhã e a expectativa é de que os candidatos participem juntos dos dois eventos.

Luisa Barreto era um nome cobiçado para compor a aliança dos partidos de direita, porque garantiria o apoio do governador. Contudo, ela foi relutante em aceitar o cargo de vice e fez vídeos criticando as especulações. Especialista em políticas públicas e gestão governamental, ela foi exonerada do cargo em junho com o intuito de ser candidata a prefeita. Na última eleição ela foi cabeça de chapa pelo PSDB, mas recebeu apenas 1,39% dos votos.

Também neste domingo, o Podemos marcou sua convenção na Assembleia Legislativa para confirmar a candidatura do senador Carlos Viana e do seu candidato a vice, o empresário Fred Aisc, do Democracia Cristã (DC). A candidatura do parlamentar recebe do grupo político chamado de "Família Aro", que envolve deputados e vereadores ligados ao secretário de estado da Casa Civil, Marcelo Aro (PP), um dos principais articuladores de chapa para a Câmara Municipal de Belo Horizonte. Pela aliança, Viana também abriu espaço para Castellar Neto (PP), braço direito de Aro, assumir a cadeira de senador. De acordo com a legislação eleitoral, o parlamentar não precisava se licenciar do cargo em Brasília.

O maior impasse até o momento está na esquerda. Em determinado momento da pré-campanha havia quatro nomes que tentavam o protagonismo desse lado da cidade: as deputadas estaduais Bella Gonçalves (Psol) e Ana Paula Siqueira (Rede), a deputada federal Duda Salabert (PDT) e o deputado federal Rogério Correia (PT). Com o avanço das articulações, as duas primeiras abriram mão da cabeça de chapa para apoiar o petista.

A disputa que sobrou, entre Duda Salabert e Rogério Correia, deve manter a esquerda fragmentada no primeiro turno. As candidaturas são fundamentadas no aval das principais lideranças partidárias, mas nenhum dos pré-candidatos anunciou um candidato a vice.

MARCOS VIEIRA/EM/D.A.PRESS



CAMPANHA PELO COMANDO DA PREFEITURA DE BELO HORIZONTE PARA OS PRÓXIMOS QUATRO ANOS COMEÇA OFICIALMENTE NO DIA 16 DE AGOSTO

20

DE JULHO A 5 DE AGOSTO É O PRAZO DEFINIDO PELA JUSTIÇA ELEITORAL PARA REALIZAÇÃO DE CONVENÇÕES

CONFIRMAÇÕES

As convenções que já foram realizadas durante o período que começou em 20 de julho oficializaram três candidatos, incluindo a confirmação do deputado estadual Bruno Engler (PL) em chapa pura com a coronel Cláudia Romualdo (PL). O prefeito Fuad Noman foi referendado pelo Partido da Social Democracia (PSD), mas viu um dos principais cabos eleitorais deixar a legenda poucos dias depois. O ex-prefeito Alexandre Kalil trocou a agremiação pelo Republicanos e vai apoiar a candidatura de Tramonte.

Contudo, a campanha à reeleição de Fuad é a mais avançada. O prefeito já anunciou a coligação com o apoio do Partido Renovação Democrática (PRD), do Solidariedade, do Avante, do Agir e do União Brasil. A última sigla indicou o vereador Álvaro Damião para ser o vice da chapa. A aliança forma uma espécie de frente ampla de centro e vai garantir a Fuad um dos maiores tempos de propaganda na televisão.

A chapa liderada pelo presidente da Câmara Municipal, vereador Gabriel Azevedo (MDB), também já foi confirmada em convenção. O parlamentar terá como número dois o ex-vice-governador Paulo Brant (PSB). Mas o cenário pode ser alterado em caso de concretização de aliança com o PSDB. Os tucanos pretendem lançar o ex-deputado estadual João Leite na disputa em chapa formada com o Cidadania, mas ainda se envolvem em negociações para possível apoio a Fuad ou Azevedo. ■



INÊS 249





MÁRCIO FAGUNDES OLIVEIRA

>>> politica.em@uai.com.br

"OS PSICODÉLICOS INCLUEM DROGAS COMO DIETILAMIDA DO ÁCIDO LISÉRGICO (LSD), AYAHUASCA, MESCALINA E OUTRAS SUBSTÂNCIAS QUE ALTERAM A CONSCIÊNCIA"

O JORNALISTA ESCREVE QUINZENALMENTE AOS SÁBADOS

Drogas psicodélicas na solução terapêutica

Quem passou em recente visita por Belo Horizonte foi o cientista norte-americano David E. Nichols, mundialmente conhecido por suas pesquisas com as moléculas psicodélicas, com as quais trabalha desde 1969. Embora tenha se aposentado da Universidade de Purdue, em 2012, o farmacólogo e químico permanece em atividade pesquisando a ação anti-inflamatória das drogas psicodélicas, que num futuro próximo, modificadas para neutralizar sua psicoatividade, prometem ajudar pacientes que sofrem de glaucoma, asma (mata sete brasileiros por dia), moléstias dermatológicas, entre outras.

O poder destas substâncias sempre fascinou o cientista, ávido em descobrir quais outros efeitos elas teriam sobre o organismo e psiquismo humanos. Ele foi um dos fundadores do Instituto de Pesquisa Heffer, que custeou estudos pioneiros sobre os efeitos terapêuticos da psilocibina (aquela mesma, a dos cogumelos mágicos) na depressão, ansiedade e vícios. Os resultados até agora são promissores, tanto na seara da saúde mental como das doenças inflamatórias. Surge um novo campo na medicina e o vanguardismo de David Nichols nessa área teve fundamental importância para que isso acontecesse. Milhões em todo o mundo lutam com problemas de saúde mental e orgânica. As pesquisas trabalham com compostos naturais e químicos na criação de novas terapias. Os efeitos colaterais como náuseas e longas "viagens" ainda são uma preocupação, daí a busca pela eficiência em microdosagens.

Os psicodélicos incluem drogas como dietilamida do ácido lisérgico (LSD), ayahuasca, mescalina e outras substâncias que alteram a consciência. Elas estimulam conexões entre neurônios, porque agem no sistema nervoso central, com efeitos na percepção, cognição e emoção. Os jovens hippies dos anos 70 já percorriam os pastos em Minas Gerais, após o período chuvoso, para coletar os cogumelos alucinógenos, que brotavam junto às fezes bovinas. Serviam-no em infusão por recreação. E tinham conhecimento dos fungos venenosos.

FICOU PARA TRÁS - O compositor e exímio violonista Paulinho Nogueira (1927-2003) é autor de discografia fabulosa. Uma de suas belas músicas se chama "Simplesmente". O samba-canção, de 1974, a certa altura exalta: duvidar então do que querem fazer você olhar\fazer você ouvir\fazer você pensar. O histórico do artista paulista se encontra quase escondido na enciclopédia virtual. Em compensação, o astro pop Samuel Rosa ali brilha como cometa em canção de nome idêntico, lançada em 2017.

SAUDADES DA PROFESSORINHA - Faleceu no mês passado a professora Leniza Ignês Seabra, a quem rendemos homenagens. Ela lecionou no grupo escolar Barão do Rio Branco por muitos anos, sendo responsável pela formação de várias gerações de belo-horizontinos. Um seu aluno passou no educandário, criado em 1913, para saber sobre uma possível missa de sétimo dia. Ali eram dois os desconhecimentos: do fato e da personalidade. Quem ensina o beabá e as primeiras operações de aritmética a uma criança se torna sua maior influenciadora. A intimidade com letras e números, ainda mais se aprofundada civilizadamente, servirá por toda uma vida.

ESTRANHOS NO NINHO - Foi durante o reinado de Dom Pedro I, isto é, há exatos 200 anos, que aportou no Brasil a primeira leva de imigrantes alemães, em 1824, com destino à zona rural de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul. Poucas décadas depois, um visionário de nome Theophilo Benedicto Ottoni fundou um povoado à margem do rio Todos os Santos, no Vale do Mucuri, a que denominou de Filadélfia, por conta de cidade homônima dos EUA. Atraídas por anúncios publicados na Alemanha e vítimas de extrema pobreza, várias famílias estrangeiras vieram para aquelas paragens em Minas. Nomes estranhos, recheados de consoantes, ganharam familiaridade na região, infestada de índios botocudos: Marx, Tomich, Friche, Haueisen (da saudosa prefeita e deputada Maria José), Roedel, Rudolph, Hollerbach (primeiro pastor da cidade, em 1862), Bamberg, Schlobaech, Zimer, Bielefeld, Achutschin. Hoje disseminados pelo país por seus descendentes. Com cerca de 140 mil habitantes, Teófilo Otoni é tratada por capital mundial das pedras preciosas. A Praça Germânica homenageia a gente da colônia alemã, austríaca e suíça.

JÁ ERA TEMPO - Polemista educado, embora submisso à banalidade do senso comum, o motorista de táxi, no intervalo de uma e outra corrida pela cidade, rendeu-se à realidade da participação brasileira na Olimpíada de Paris: "Benditas as mulheres!"

ELEIÇÕES

PRIMEIRO DEBATE ENTRE OS CANDIDATOS À PBH SERÁ DIA 8

Largada na disputa pelo Executivo da capital mineira vai reunir na televisão nomes dos partidos com representatividade na Câmara dos Deputados

As chapas para a disputa pelo comando da Prefeitura de Belo Horizonte ainda não foram totalmente definidas, mas o primeiro debate entre os candidatos ao cargo já tem data marcada. Se será realizado na próxima quinta-feira (8/8), a partir das 22h30, pela TV Band Minas, e deve contar com a presença do prefeito Fuad Noman, que disputará a reeleição, Mauro Tramonte (Republicanos), Bruno Engler (PL), Carlos Viana (Podemos), Duda Salabert (PDT), Rogério Correia (PT) e Gabriel Azevedo (MDB). O pré-candidato João Leite (PSDB) também foi convidado, mas a convenção do partido não confirmou a candidatura do tucano, apesar de a legenda ter anunciado que ele participaria da disputa.

Segundo a TV Band, foram convidados candidatos dos partidos que têm representatividade no Câmara dos Deputados como estabelece o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Conforme a legislação eleitoral, tem garantia de participação nos debates os candidatos cujos partidos têm representantes na Câmara. Mediado pela jornalista e apresentadora nacional da Band, Adriana Araújo, o debate será dividido em cinco blocos e terá duração de duas horas. No primeiro, segundo e quarto blocos, os candidatos vão poder fazer perguntas a outros candidatos. No terceiro bloco, os candidatos responderão a perguntas de jornalistas do grupo Bandeirantes. O quinto e último bloco será destinado às considerações finais. As regras do debate foram definidas pela emissora com a participação dos candidatos.

Ele será transmitido pela TV Band Minas e pela Rádio BandNews FM BH e também pelo Youtube e Facebook da emissora. O confronto também poderá ser acompanhado pelo aplicativo Band Play.

REUNIÃO

Causou estranheza a presença na sexta-feira (26/7) de uma funcionária que ocupa cargo de confiança da Câmara Municipal para representar a pré-campanha de Gabriel Azevedo (MDB) em reunião na sede da TV Band Minas, na qual foram apresentadas e discutidas as regras para o debate que a emissora irá realizar com pré-candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte no dia 8 de agosto.



INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 3/8/2024

EXECUTIVO

GOVERNO SUSPENDE PAGAMENTO DE TODAS AS "EMENDAS PIX"

Decisão ocorre após determinação do ministro Flávio Dino à Controladoria-Geral da União (CGU), que fará auditoria no repasse dos recursos por parlamentares

MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO



CÚPULAS DA CÂMARA E DO SENADO TRANSFERIRAM OS RECURSOS DAS EMENDAS DE RELATOR PARA AS EMENDAS DE COMISSÃO, SEGUNDO FLÁVIO DINO

Brasília - O governo Lula suspendeu o pagamento de todas as emendas de comissão e dos restos das emendas de relator, conhecidas como "emendas Pix" para cumprir decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal. O comunicado sobre a suspensão foi enviado pela Advocacia-Geral da União para todos os ministérios. Na quinta-feira, Dino determinou que a Controladoria-Geral da União (CGU) realize uma auditoria em todos os repasses de emendas individuais dos parlamentares ao Orçamento da União. A avaliação é de que as cúpulas da Câmara e do Senado transferiram os recursos das emendas de relator para as emendas de comissão. O valor dessa modalidade de emenda foi turbinado e chegou a R$ 15,5 bilhões este ano.

A decisão foi tomada depois de audiência de conciliação sobre o tema, realizada na corte. Para o ministro, a indicação ou a destinação de qualquer recurso da União deve ter vínculo federativo — o que, na prática, significa que os congressistas só poderão indicar emendas para estados e municípios com os quais têm vínculos eleitorais. Dino considera que as emendas dos parlamentares devem seguir critérios de transparência e de rastreabilidade. Após a decisão, o governo Lula suspendeu o pagamento das emendas.

A CGU tem 90 dias para realizar a auditoria, mas adiantou que começará o procedimento imediatamente. A reavaliação tem como alvo emendas repassadas entre 2020 e 2024. Dino determinou, também, que o governo federal só libere os pagamentos das emendas depois de os parlamentares inserirem no Portal Transferegov as informações sobre as transferências — como dados envolvendo plano de trabalho, estimativa de recursos e prazo para a execução dos valores.

A determinação do ministro inclui, também, que as organizações não governamentais (ONGs) deverão seguir as mesmas regras de transparência e rastreabilidade quando atuarem como executoras das emendas. "Nesse sentido, deve-se compreender que a transparência requer a ampla divulgação das contas públicas, a fim de assegurar o controle institucional e social do orçamento público", frisou o ministro.

A decisão responde à Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 854, protocolada pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji). A entidade argumentou que o Congresso e o Poder Executivo não estão cumprindo a decisão do STF que colocou fim ao chamado "orçamento secreto" — pelo qual emendas eram protocoladas e pagas sem regras de transparência, e cuja destinação dos recursos era igualmente pouco clara. Em dezembro de 2022, a partir de ação protocolada pelo PSol, a Corte entendeu que esse "orçamento secreto" era inconstitucional.

O STF decidiu, por 8 a 2, que é inconstitucional a emenda aprovada pelo Congresso, em 2022, que estabeleceu estado de emergência devido ao aumento do preço dos combustíveis e ampliou benefícios sociais a poucos meses das eleições — a chamada "PEC Kamikaze". A decisão não tem efeitos práticos para os benefícios distribuídos a partir da norma, mas servirá como precedente para evitar a repetição de medidas que influenciem o processo eleitoral.

A ação foi ajuizada pelo partido Novo. Prevaleceu o entendimento do ministro Gilmar Mendes, que votou pela procedência parcial da ação. Ele defendeu ser preciso "afirmar em tese que esse tipo de ingerência no processo eleitoral é inconstitucional" para ter uma regra contra situações que venham a ocorrer no futuro. "Valeu uma vez, não mais. Senão, corremos o risco de aprimoramento desse modelo", afirmou. Ele foi seguido pelos ministros Dino, Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Luiz Fux, Cármen Lúcia, Dias Toffoli e Luís Roberto Barroso. "Acredito que ninguém entenda que esse pacote de bondades não teve influência eleitoral", salientou Moraes. Em dezembro de 2022, quando a ação começou a ser julgada no plenário virtual, o magistrado tinha acompanhado o relator André Mendonça, mas disse que decidiu mudar o voto a partir dos debates realizados na sessão de ontem.

R$ 15,5 bi

É O VALOR DAS EMENDAS DE RELATOR

CUMPRIMENTO

A AGU determinou que a "Secretaria de Orçamento Federal efetive imediatamente o bloqueio de empenhos e pagamentos das referidas emendas parlamentares". "O cumprimento imediato da decisão é indispensável para que o desenvolvimento dos trabalhos de conciliação, em andamento no Supremo Tribunal Federal, sejam eficazes", diz o documento também. A decisão do governo também suspende o pagamento de emendas individuais de parlamentares que enviaram recursos para estados pelos quais não foram eleitos. A expectativa no governo é que uma eventual derrubada da suspensão possa ocorrer na terça-feira (9). Flávio Dino marcou para esta data uma reunião técnica entre assessores do Supremo, do Congresso Nacional, do governo, do Ministério Público Federal e do Tribunal de Contas da União. Nesta reunião será esclarecido quais procedimentos todas as partes envolvidas na execução das emendas parlamentares devem adotar para cumprir a decisão. ■

INÊS 249

INÊS 249



OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

CHARGE



EDITORIAL

Venezuela é uma encruzilhada para Lula

A Suprema Corte venezuelana realizou, ontem, uma sessão para auditoria do resultado das eleições, para a qual convocou os 10 candidatos presidenciais – Nicolás Maduro, Edmundo González e mais oito – para comparecer ao tribunal. Ameaçado de prisão, González não compareceu. Maduro já mandou prender milhares de oposicionistas. E a Venezuela parece caminhar mesmo para se tornar uma ditadura sob seu comando.

A reeleição de Maduro, proclamada no dia mesmo da apuração, 28 de julho, é contestada por observadores internacionais. Apuração paralela aponta González como vencedor do pleito, com 67% dos votos – contra 30% de Maduro. A oposição exige a apresentação das atas eleitorais completas pelo CNE, a autoridade eleitoral venezuelana. Estados Unidos, Argentina e Uruguai declararam que o candidato da oposição venceu o pleito.

Segundo o Centro Carter, instituição que acompanha eleições em todo o mundo, a Venezuela "não atendeu aos padrões internacionais de integridade e não pode ser considerada democrática". Além disso, o órgão afirmou que a autoridade eleitoral "demonstrou claro viés" em favor do atual presidente, que, com o resultado, terá mais seis anos de mandato.

A audiência na Suprema Corte foi uma encenação para legitimar a permanência de Maduro no poder. Durante a sessão, oito dos nove candidatos presentes assinaram um documento dizendo que concordam com os resultados da eleição. Menos Enrique Márquez, que pediu que as atas eleitorais sejam publicadas pelo CNE de forma imediata.

A escalada da crise venezuelana deixa o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em uma encruzilhada da história. A diplomacia brasileira vem atuando na crise com competência – o que é demonstrado pelos pedidos da Argentina e do Peru para que assuma responsabilidade por suas respectivas embaixadas e pela nota conjunta com os presidentes da Colômbia e do México –, mas sem força suficiente para reverter a situação. Maduro mantém seu projeto de poder autocrático e recorre a todas as estruturas do Estado para seguir na presidência.

Até por uma questão de fronteiras, o Brasil romper relações com a Venezuelana seria um erro, mas Lula também precisa demonstrar uma visão de mundo diferente, visceralmente comprometida com a democracia



O autogolpe está em marcha desde 23 de março, quando Marina Corina Machado, a candidata que unificava a oposição, foi declarada inelegível. Daí pra frente, todo o processo eleitoral foi marcado por tentativas de garantir uma "vitória eleitoral" a qualquer preço. Fraudes em mapas eleitorais não são nenhuma novidade na América Latina. Porém, no caso da Venezuela, são tão escancaradas que até as atas da votação desapareceram, exceto as cópias em poder do governo.

A situação deixa o presidente Lula em uma posição delicada internamente, porque há amplo entendimento, na opinião pública brasileira e nos meios políticos, de que as eleições foram fraudadas e que Maduro se tornou um ditador. Aliado histórico do chavismo, o presidente brasileiro precisa manter distância regular do colega venezuelano, sob pena de ter a própria imagem contaminada.

É um problema político com muita repercussão internacional, pois abala a liderança regional de Lula e mais ainda internamente, já que pode sinalizar uma posição dúbia do petista em relação aos valores democráticos. Reconhecer Maduro por afinidade ideológica não é da nossa cultura diplomática. Até por uma questão de fronteiras, o Brasil romper relações com a Venezuelana seria um erro, mas Lula também precisa demonstrar uma visão de mundo diferente, visceralmente comprometida com a democracia. ■

ESPAÇO DO LEITOR

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

A PRESSÃO SOBRE O IRÃ E A VENEZUELA

"Irã e Venezuela, dois países que por possuírem grandes reservas de petróleo e terem se libertado de governos entreguistas pró-EUA sofrem enorme pressão e propaganda negativa por parte de TVs pagas por 0,1 % de bilionários norte-americanos. A compulsão por energia oriunda do petróleo dos EUA representa ameaça à paz e à vida no planeta ao desrespeitar avisos científicos sobre o aquecimento global. No Irã, as provocações vêm do genocida Netanyahu, primeiro-ministro de Israel apoiado pelo sionismo mundial e pelo presidente dos EUA. A Venezuela, apesar de ter o sistema eleitoral moderno, atualizado, realizar constantes eleições e referendos é atacada pela mídia inimiga e EUA, um país que possui o mais antidemocrático e retrógrado sistema eleitoral do mundo, sem regras definidas, sem estímulo à democracia, onde só os bilionários participam."

Antonio Negrão de Sá
Rio de Janeiro



MOTORISTA DO PORSCHE DENUNCIADO

"É o mínimo. Esses motoristas tem que ter mais prudência para com os pedestres, ciclistas e motociclistas... Não respeitam e acham que estão acima da Lei."

Geralda Costa



MADURO CHAMA MUSK PARA BRIGA

"Esse é o Ditador sanguinário amigo de Lula, irmão. A extrema esquerda apoiando a fraude, mortes e prisões ilegais. A Venezuela pede socorro, não aguenta mais o comunismo, a miséria e a pobreza. O regime totalitário agindo com toda força para se manter no poder. Caiu a máscara? É sobre!"

odair_fabricia_neoqeav

A BELEZA DOS LENÇÓIS MARANHENSES

"Lugar mais lindo que já fui em toda minha vida!"
cassianalana



INÊS 249



Devemos temer a Inteligência Artificial?

A INICIATIVA DE CRIAR DIRETRIZES E NORMAS PARA PROMOVER O USO ÉTICO E SEGURO DA IA É IMPORTANTE, MAS É PRECISO TER CUIDADO POR UM MOTIVO BASTANTE SIMPLES: A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SUAS APLICAÇÕES SÃO UM PROJETO EM ANDAMENTO



SELMA MIGLIORI
Presidente da Associação Brasileira das Empresas de Sistemas Eletrônicos de Segurança (Abese)

Você sabia que 54% dos produtos fabricados pelo setor de segurança eletrônica brasileiro em 2023 já utilizavam Inteligência Artificial? O resultado da Pesquisa Panorama de Mercado realizada pela Abese surpreende e aponta para um horizonte em que os recursos de IA serão protagonistas de soluções mais assertivas e autônomas. Mas será que estamos preparados para lidar com a inteligência artificial? A resposta sincera é: ainda não, mas estaremos. É assim mesmo, o novo sempre exige adequações.

Atualmente, a Comissão Temporária de Inteligência Artificial (CTIA) do Senado vem debatendo o PL 2338/2023, que busca estabelecer um marco regulatório específico para o desenvolvimento e uso da inteligência artificial no Brasil. O projeto de lei pretende criar diretrizes e normas para promover o uso ético, seguro e transparente da IA visando a proteção dos direitos fundamentais e a inovação tecnológica. A iniciativa é importante, mas é preciso ter cuidado por um motivo bastante simples: a inteligência artificial e suas aplicações são um projeto em andamento.

Na recente edição da Exposec (Feira Internacional de Tecnologia em Segurança), a maior vitrine tecnológica do segmento na América Latina realizada pela Abese, os lançamentos baseados em recursos de IA foram surpreendentes. Um exemplo interessante foi o colete à prova de balas que envia um alerta para o centro de comando e controle dos órgãos públicos municipais que o possuem, indicando a parte do corpo onde ocorreu o impacto, agilizando o envio de reforços e atendimento médico. Contudo, o mais interessante foi a unanimidade entre os participantes de que este é apenas o primeiro passo e que, nos próximos anos, será possível fazer muito mais em nome da segurança dos cidadãos.

É por este compromisso com o futuro que a Abese assinou a carta aberta coletiva que pede mais tempo e debates sobre o texto do Projeto de Lei 2.338/2023. Obviamente, a ética e a proteção dos direitos do cidadão são alicerces inquestionáveis, mas a regulação da IA também deve se atentar para deixar espaço para promover a inovação tecnológica. Não podemos permitir que a legislação crie barreiras desnecessárias que possam frear o desenvolvimento de soluções inovadoras que beneficiam a sociedade.

O ecossistema de inovação brasileiro também quer – e precisa – fazer parte da construção do marco regulatório da inteligência artificial. Acreditamos que a colaboração entre o setor público e privado é a chave para criar um ambiente regulatório que favoreça o crescimento sustentável e a inovação responsável. Todos ganham com a pluralidade no debate, por isso entendemos que a melhor opção é investir na construção transparente e multissetorial do projeto.

O marco regulatório pode ser uma muralha, mas também pode ser um caminho seguro para um amanhã mais tecnológico. Não devemos temer a inteligência artificial, devemos temer a impossibilidade de desenvolvê-la, de pensar em melhores práticas, de não a firmar como uma ferramenta de proteção de direitos. A Abese está empenhada em contribuir para essa construção coletiva. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330	Economia (31) 3263-5036	Cultura, TV e Pensar (31) 3263-5279	Feminino & Masculino (31) 3263-5260
	Esportes (31) 3263-5453	Fotografia (31) 3263-5214	Bem Viver (31) 3263-5048
Editorias: Gerais (31) 3263-5486	Internacional (31) 3263-5301	Turismo (31) 3263-5486	Portal Uai (31) 3263-5245
Política (31) 3263-5165	Opinião (31) 3263-5249	Vrum (31) 3263-5349	Redes sociais (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br



INÊS 249





NENSURIA/FREEPIK

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
CIGARRO MAIS CARO
Decreto aumenta imposto e preço ►►►



Para acessar: aponte o celular

EMPREENDIMENTOS

MAPA DIGITAL INDICA MELHORES LUGARES PARA ABRIR NEGÓCIO

Ferramenta lançada pela PBH e CDL permite que empreendedores consultem as regiões mais apropriadas para abrir um estabelecimento comercial na capital

GIOVANNA DE SOUZA*

Belo Horizonte se torna a primeira capital do país com uma plataforma de mapeamento interativo para empreendedores na cidade. O Mapa Empreende BH, já disponível em versão para computador, permite que lojistas consultem regiões para melhor firmar estabelecimentos e não correrem risco de fechamento por falta de movimento ou alta concorrência.

A iniciativa foi idealizada pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), por meio da Secretaria Municipal Adjunta de Desenvolvimento Econômico e tem parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH) e a Empresa de Informática do Município de Belo Horizonte (Prodabel). A execução do projeto foi da Place, startup especializada em tecnologia para o desenvolvimento urbano.

Flávia Tissot, fundadora e diretora de operações da Place, explica que a plataforma é destinada a empreendedores da capital mineira, além de servir como intermediador para empreendedores que queiram vir a Belo Horizonte abrir negócios. Para ela, o Mapa Empreende BH irá incentivar a assertividade para o empreendedor no processo de abertura de um novo negócio.

A plataforma, de uso gratuito, tem filtros no acesso exploratório do usuário. Pode-se visualizar um mapa da cidade em visão micro, ou seja, em pequena escala, e consultar informações sobre densidade populacional, tipos de estabelecimentos em regiões, estabelecimentos complementares, fornecedores, regras do Plano Diretor, se a rua permite o ramo de atividade, e até informações sobre mobilidade e trânsito. De acordo com a plataforma, os dados são atualizados semanalmente e quinzenalmente, com informações disponibilizadas pela PBH, Waze e IBGE.

"Para compreendermos, vamos nos imaginar como empreendedores. Se eu quero abrir uma escola de inglês, por exemplo, eu posso procurar regiões onde tenham escolas de ensino médio ou fundamental, ou se eu quero abrir uma lanchonete, talvez um ponto de ônibus seja a localização ideal", explica Flávia Tissot.

A diretora da startup justifica dizendo que a movimentação das vias e a facilidade de acesso pode ser crucial para a longevidade de um negócio. "Às vezes, um ponto de ônibus pode determinar o fechamento ou abertura de um estabelecimento, como uma lanchonete, por exemplo".

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS



NO LANÇAMENTO DO MAPA EMPREENDE BH, O DIRETOR-PRESIDENTE DA PRODABEL, JEAN MATTOS DUARTE, O PRESIDENTE DA CDL/BH, MARCELO DE SOUZA E SILVA, A SECRETÁRIA-ADJUNTA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE BH, CHYARA SALES PEREIRA, E A DIRETORA DA PLACE, FLÁVIA TISSOT: PLATAFORMA FACILITA VIDA DE EMPREENDEDORES

Para o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva, a plataforma pretende viabilizar o empreendimento, de modo a diminuir os gastos de alguém abrindo o negócio. "Às vezes, o microempreendedor não tem conhecimento sobre as localidades e precisa contratar contadores e outros profissionais para analisarem localizações, com um dinheiro de investimento já contado", analisa.

De acordo com ele, foram investidos R$ 150 mil até o momento na plataforma, além de recursos humanos que serão investidos em workshops para entendimento de instituições na cidade que podem aproveitar da nova plataforma.

R$ 150 mil

VALOR INVESTIDO ATÉ O MOMENTO NA PLATAFORMA

DESCENTRALIZAÇÃO

A secretária-adjunta de Desenvolvimento Econômico de Belo Horizonte, Chyara Sales Pereira, acrescenta que a plataforma traz informações essenciais no momento "mais importante" do empreendedor, que é a decisão de onde realizar o negócio.

De acordo com ela, é benéfico para investimentos na cidade, além de garantir a expansão dos investimentos que já estão em atividade, enquanto o empreendedor pode entender o que investir, onde investir e como investir. Isso porque o empreendedor de produtos e serviços que já possui um estabelecimento pode consultar novos locais para expansão, com a construção de novas unidades, além de ter a possibilidade de encontrar justificativas sobre o porquê de um negócio não estar suprindo as expectativas de comércio.

Além disso, ela afirma que a utilização da plataforma irá beneficiar a descentralização do comércio, de maneira a estimular o crescimento de mais de 30 polos comerciais fora do eixo central de Belo Horizonte, o que pode ajudar a reduzir a desigualdade entre regiões, em coincidência com o projeto de descentralização da Secretaria.

Com isso, estabelecimentos poderão "contar com os equipamentos urbanos que são naturais ou são mais recorrentes nos centros urbanos", com empreendedores que poderão experimentar uma quebra de convencionalidades. "No momento em que o usuário consegue visualizar na plataforma de maneira sistematizada todo o território da cidade, ele também consegue visualizar territórios não convencionais", afirma a secretária.

"Então, quando o empreendedor vai tomar a decisão dele de investir, ele busca centros clássicos e, de repente, por meio da sistematização da informação e da visualização georreferenciada, ele pode descobrir que aquilo que não é uma boa localidade clássica na visão dele". Ela explica que pode ocorrer de um empreendedor imaginar que a região Centro Sul, por exemplo, funcionaria para o ramo de atividade de escolha, mas, com a análise do Mapa Empreende BH, ele descobre que a Centro-Oeste é mais interessante e mais promissora.

A ferramenta Mapa Empreende BH está disponível para acesso em computador e estará disponível em breve para dispositivos móveis. ■

*Estagiária sob supervisão do editor Renato Scapolatempore



INÊS 249





HENRIQUE PORTUGAL

>>ahportugal@gmail.com

TECLADISTA DA BANDA SKANK, HENRIQUE PORTUGAL É MÚSICO E EMPRESÁRIO// ESTA COLUNA É PUBLICADA QUINZENALMENTE

O MODELO DO STREAMING É TECNICAMENTE BOM, MAS FINANCEIRAMENTE DESPROPORCIONAL, ALÉM DE SER POUCO FLEXÍVEL

O streaming não é tão bom quanto parece

A indústria da música foi o primeiro setor a se digitalizar totalmente. Durante a primeira década dos anos 2000, tivemos uma transformação gigantesca, passando por diversos modelos e tentativas de bloquear as inovações que estavam acontecendo.

A tecnologia do CD chegou trazendo qualidade e praticidade, mas em poucos anos se transformou num pesadelo com a chegada dos CDs regraváveis e das gravações piratas.

Quase que, ao mesmo tempo, a internet invadiu o mundo com seus compartilhamentos de arquivos, usando o conceito de fragmentação de dados, mais conhecido como BitTorrent facilitando o envio de grandes arquivos e principalmente de músicas no formato MP3.

Conheço um livro ótimo que conta de forma divertida toda essa história, chamado "Como a música ficou grátis", de Stephen Witt.

Neste ano, a obra virou um documentário, com o mesmo nome, dirigido por Alex Stapleton. O filme traz entrevistas com Dell Glover, que trabalhava na fábrica de CDs da Universal Music, e Klavi, líder de um grupo de pirataria. Juntos, eles vazaram álbuns não lançados de figuras como Eminem, que, inclusive, participa do filme.

Depois de tantas mudanças e tentativas de criar um modelo saudável para a indústria musical, chegou o streaming, vindo da Suécia, pelo programador Daniel EK, cofundador e CEO do Spotify, que tem dominado alguns países, como o Brasil.

O app, que somou 615 milhões de usuários só no primeiro trimestre de 2024, completou 10 anos de Brasil.

O documentário "Som na Faixa" mostra alguns momentos decisivos da implementação dessa tecnologia, as dificuldades de convencer as grandes gravadoras para o seu uso e a difícil tarefa de respeitar os interesses de todas as partes envolvidas.

Com fácil usabilidade por meio de aplicativos nos smartphones, o conceito foi recebido por todos os amantes da música de maneira relativamente rápida. No Brasil, há 10 anos, as vendas físicas representavam mais da metade do que era comercializado na indústria da música, sendo quase 55% no formato CD. Hoje, isso é apenas 0,6%.

O modelo do streaming é tecnicamente bom, mas financeiramente desproporcional, além de ser pouco flexível.

Hoje em dia, os artistas não conseguem fazer projetos especiais sem depender das grandes plataformas. Não conseguem fazer vendas do seu grande ativo, que são as músicas, durante os shows. Não existe diferenciação de preço para produtos luxuosos e de maior investimento com relação a músicas produzidas em série a baixo custo.

Fazendo uma comparação simples, é como se um carro de luxo fosse vendido pelo mesmo preço de um carro popular.

Lionel Laurent, num artigo para a Bloomberg Línea, no fim do ano passado, explicou bem essa desproporcionalidade em números. No sistema atual do Spotify, 90% dos royalties são destinados a 1% dos artistas mais famosos.

O músico Damon Krukowski, para o jornal The Guardian, detalhou o valor para quem não está no 1%. O máximo que se pode ganhar em royalties da plataforma é US$0,003 dólares por stream.

A situação fica ainda mais difícil para os artistas com o novo modelo de pagamento do app, que não pagará royalties para faixas com menos de 1.000 streams, como falou Damon e foi notícia no próprio The Guardian e na Billboard.

Enfim, o modelo atual do streaming não é tão bom quanto parece, ainda teremos um longo caminho até chegarmos numa solução que atenda a todos os envolvidos.

ATIVIDADE ECONÔMICA

PRODUÇÃO INDUSTRIAL TEM FORTE ALTA EM JUNHO

Crescimento de 4,1% é o mais intenso desde julho de 2020. Resultado foi puxado pela produção de coque, derivados do petróleo, produtos químicos e alimentícios

Na passagem de maio para junho, a produção industrial do país teve uma alta de 4,1%, interrompendo dois meses consecutivos de taxas negativas, período em que acumulou perda de 1,8%. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com essa alta, o setor industrial marcou o resultado positivo mais intenso desde julho de 2020, quando havia registrado alta de 9,1%. Os resultados de junho levaram a indústria a ultrapassar o patamar pré-pandemia (2,8% acima de fevereiro de 2020). No entanto, o setor ainda se encontra 14,3% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011.

Para o gerente da pesquisa, André Macedo, em linhas gerais, cabe destacar que o avanço mais acentuado observado em junho de 2024 está relacionado não só com a base de comparação depreciada, explicada pelos dois meses consecutivos de queda na produção, "mas também pela volta à produção de várias unidades que foram direta ou indiretamente afetadas pelas chuvas ocorridas no Rio Grande do Sul em maio de 2024", ressaltou.

Das 25 atividades investigadas pela pesquisa, 16 avançaram em junho. As influências positivas mais significativas vieram de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (4,0%), produtos químicos (6,5%), produtos alimentícios (2,7%) e indústrias extrativas (2,5%).

"Na atividade de produtos derivados de petróleo e biocombustíveis, observa-se um ganho acumulado de 6,2% em dois meses consecutivos de expansão na produção. É importante lembrar que essa atividade vinha de um comportamento predominantemente negativo entre dezembro de 2023 e abril deste ano. O crescimento recente vem sendo impulsionado, principalmente, pelo álcool e pelo grupamento de derivados do petróleo", pontuou o gerente da pesquisa.

O setor de produtos químicos, com alta de 6,5% em junho, eliminou o recuo de 2,7% observado no mês anterior. "Esse é um setor que, de forma direta ou indireta, sofreu com os impactos das chuvas que afetaram o Rio Grande do Sul. Algumas plantas industriais tiveram paralisações. Com isso, o avanço observado em junho é, primordialmente, um fator de compensação, mas que suplanta a queda assinalada em maio", explicou Macedo.

A respeito das outras duas atividades com maiores influências positivas, o gerente da PIM apontou que, no setor de produtos alimentícios (2,7%), que representa cerca de 15% da atividade industrial do Brasil, houve alta na produção de produtos importantes, como açúcar, produtos derivados de soja, suco de laranja e carnes de aves. Já para as indústrias extrativas (2,5%), os dois produtos de maior importância dentro da atividade mostraram expansões: minério de ferro e petróleo. ■



INÊS 249



VENEZUELA

MAIS QUATRO PAÍSES DIZEM QUE GONZÁLEZ VENCEU ELEIÇÃO

Depois de Estados Unidos e Peru, governos de Uruguai, Costa Rica, Equador e Panamá também apontam vitória do candidato da oposição

FEDERICO PARRA/AFP



ACOMPANHADO PELA ESPOSA, CILIA FLORES, NICOLÁS MADURO FEZ NOVO PRONUNCIAMENTO, DISSE QUE FOI REELEITO E QUE AS ATAS DA OPOSIÇÃO SÃO FALSAS

Caracas – Diante da resistência do governo de Nicolás Maduro para divulgar as atas das seções eleitorais que comprovem sua vitória no último domingo, quatro países latino-americanos assumiram ontem a mesma posição adotada pelos Estados Unidos na quinta-feira, que reconheceram a vitória do opositor Edmundo González como presidente eleito da Venezuela. Mesmo assim, o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) declarou que contabilizou quase todas as atas e que Maduro teve quase 52% dos votos e González, 43%. O Supremo Tribunal de Justiça da Venezuela, controlado por Maduro, anunciou que a proclamada vitória do presidente é "irreversível". Na manhã de ontem, Uruguai e Costa Rica seguiram a posição dos Estados Unidos e do Peru e afirmaram que reconhecem González como vitorioso. À tarde, Equador e Panamá tomaram a mesma decisão.

A presidente do Peru , Dina Boluarte, disse que Maduro fraudou a eleição. A ministra das Relações Exteriores da Argentina, Diana Mondino, chegou a reconhecer a vitória de Edmundo González. Horas depois, a Casa Rosada disse que vai esperar o desenrolar dos acontecimentos. O ministro das Relações Exteriores venezuelano, Yván Gil Pinto, reagiu, afirmando que os Estados Unidos lideram um golpe contra a Venezuela. Na quinta-feira, o secretário de Estado norte-americano, Anthony Blinken, escreveu o seguinte nas redes sociais: "Dadas as evidências esmagadoras, está claro para os Estados Unidos e para o povo venezuelano que Edmundo González obteve a maioria dos votos na eleição de domingo" e que era hora de "os partidos venezuelanos começarem as discussões sobre uma transição respeitosa e pacífica".

Washington espera que a pressão internacional aumente para que Nicolás Maduro seja forçado a negociar e fazer concessões. O governo Biden tinha apostado em uma nova política de aproximação com a Venezuela, entretanto, o regime de Maduro não cumpriu a sua parte do acordo. Os Estados Unidos dependem de um fornecedor de petróleo depois que a Rússia passou a sofrer sanções pela invasão da Ucrânia. As petrolíferas americanas ajudariam a recuperar a produção da Venezuela, que despencou desde que Hugo Chávez e Maduro chegaram ao poder em Caracas.

A Casa Branca retirou sanções em troca do comprometimento de Maduro com eleições livres, mas ele proibiu a ex-deputada Maria Corina Machado, principal líder da oposição no país e a indicada por ela, Corina Youres, de disputar a eleição. Por isso, o governo Biden retomou as sanções. Os Estados Unidos, a União Europeia, o G7, o México, o Brasil e a Colômbia - que ainda mantêm diálogo direto com a Venezuela - cobram a apresentação das atas, os documentos com detalhes de cada uma das sessões de votação.

Durante o processo eleitoral, a oposição mobilizou militantes para atuarem fiscais, por isso, garante que já digitalizou 82% das atas e que, por essa contagem, González teve 67% dos votos, contra 30% de Maduro. Durante a madrugada, homens encapuzados invadiram a sede do partido da oposição, em Caracas. Por volta das 19h, Maduro e outro aliado, o presidente da Assembleia Nacional, convocaram uma coletiva de imprensa. Sem apresentar provas, declaram que as atas da oposição são falsas.

BRASIL

O Palácio do Planalto informou que não se manifestará sobre os novos números divulgados ontem pelo Conselho Nacional Eleitoral da Venezuela. O presidente Lula estava no Ceará ontem e não se referiu à eleição na Venezuela. Nos bastidores, diplomatas brasileiros ficaram surpresos, principalmente porque os americanos não consultaram os países envolvidos mais diretamente na negociação com o regime de Nicolás Maduro. Diplomatas afirmam que a posição dos Estados Unidos é mais um entrave na negociação por um acordo para checagem das atas dos votos.

A posição do Brasil é a mesma expressa na nota conjunta divulgada na quinta-feira com Colômbia e México. Os três países não vão declarar nenhum dos dois lados vencedor até que as atas sejam divulgadas e os votos checados. E negociam para colocar na mesma mesa Nicolás Maduro e Edmundo González em respeito à soberania do país. Consideram muito difícil um diálogo do regime de Maduro com a líder da oposição, Maria Corina Machado. Integrantes do governo brasileiro já manifestaram desconforto com a situação na Venezuela. A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, e o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT), declararam esta semana que a Venezuela não é mais uma democracia porque não promoveu eleições livres. ■



INÊS 249

DIÁLOGO ARTÍSTICO

Em sua quarta edição, Festival Criatura ocupa hoje diversos espaços do Palácio das Artes, com shows, feira de artes e gastronomia, oficina e projeto de efeitos visuais

DANIEL BARBOSA

Com foco na integração de diferentes expressões artísticas, o Festival Criatura, em sua quarta edição, ocupa o Palácio das Artes neste sábado (3/8), com uma programação que inclui música, artes plásticas, cinema e outras atividades. Shows dos mineiros Artur Pádua e Luiza Brina e da paulista Iara Rennó, feiras de artes e gastronômica, apresentações de DJs e roda de capoeira, entre outras atrações, ocuparão a Sala Juvenal Dias, os jardins, o Cine Humberto Mauro e o hall de entrada do centro cultural.

Até o próximo dia 27, o festival também promove rodas de conversa e oficinas no Cefart, Instituto Mano Down, Centro Cultural Venda Nova, Centro Cultural Vila Santa Rita e Centro Cultural Liberalino Alves de Oliveira.

Idealizadora do evento, Ana Carolina Andrade destaca os shows de Luiza Brina e Iara Rennó, na Sala Juvenal Dias, com cenografias criadas pelo Grupo Giramundo. "São atrações muito representativas da proposta do festival, porque integram a música às artes visuais com uma pegada inovadora, já que teremos um grupo consagrado de teatro de bonecos cuidando da cenografia, o que é uma outra frente de criação", diz.

Ela explica que a cada edição o Festival Criatura é realizado em um equipamento cultural diferente da cidade e que a programação é pensada em sintonia com o espaço. E exemplifica com a feira gastronômica e a feira de artes visuais na área externa do Palácio das Artes e a exibição de dois filmes no Cine Humberto Mauro.

As sessões de "O encantar das folhas", realizado no âmbito do programa de formação transversal Saberes Tradicionais, da UFMG, e "Diálogos da Terra – Projeção do Festival de Fotografia de Tiradentes 2024" se misturam à programação regular da sala de cinema. "Não é um festival grande, mas tem um pouco de cada coisa", comenta.

O show solo de Iara Rennó é focado em seus dois mais recente álbuns, "Oríkì" (2022) e "Orí Okàn" (2023), que exploram o universo do candomblé e tiveram excelente recepção – o primeiro foi indicado ao Grammy Latino. A artista diz que o repertório se completa com canções de seus discos anteriores e "interpretações livres" da obra de outros compositores.

ÁLBUNS IRMÃOS

Segundo ela, "Oríkì" e "Orí Okàn" exploram a mesma temática, mas têm abordagens diferentes, tanto narrativas quanto sonoras. O primeiro gira em torno dos orís, que são poemas de saudação na cultura iorubá. "Ele tem uma coisa mais objetiva, descritiva, em terceira pessoa, com uma instrumentação grandiloquente, com metais e percussão. Já o 'Orí Okàn' passa mais por uma história pessoal, em primeira pessoa, mais introspectivo, com poucos elementos nas músicas", aponta.

Luiza Brina, por sua vez, faz um show que dá a largada na circulação do lançamento de "Prece", seu mais recente e elogiado álbum. O show foi batizado como "Aprendendo a rezar", em alusão à mudança de formato entre o registro de estúdio e o palco.

As gravações de "Prece" contaram com uma orquestra formada por 20 mulheres, executando arranjos escritos pela própria artista, intervenções eletrônicas e percussões do chileno José Izquierdo. No show de hoje, Luiza estará só com seu violão. "O disco tem uma sonoridade encorpada, mas todas as canções nasceram da minha voz e do meu violão, com elementos que fui destrinchando do próprio instrumento. Com esse show, trago as 'Orações' de novo para a origem", diz, aludindo a como as faixas são batizadas – "Oração 1", "Oração 2" etc.

Além do repertório de "Prece", ela vai interpretar composições de outros artistas, como Alzira E (que é mãe de Iara Rennó), Luiz Gabriel Lopes e Gilberto Gil. "São canções que também entendo como orações", diz. Luiza celebra o fato de se apresentar na mesma noite da cantora e compositora paulista – Iara é parceira na "Oração 19" e é uma das participações especiais no álbum. "Lançamos nossos trabalhos pelo mesmo selo (Dobra Discos), somos parceiras e temos um diálogo muito verdadeiro."

Iara deixa no ar a possibilidade de uma dobradinha no palco da Juvenal Dias. "Cada uma vai fazer seu show, mas vamos ver se dá para dar uma brincada uma na apresentação da outra, já que ambos são solos." ■

FOTOS: SILLAS H/DIVULGAÇÃO



LUIZA BRINA INTERPRETA O REPERTÓRIO DE SEU MAIS RECENTE ÁLBUM, "PRECE", NO FORMATO VOZ E VIOLÃO



IARA RENNÓ FAZ SHOW SOLO, MAS INSINUA POSSIBILIDADE DE PARTICIPAR DA APRESENTAÇÃO DE LUIZA BRINA

OUTRAS ATRAÇÕES

O Festival Criatura terá ainda show de Artur Pádua no jardim do Palácio das Artes, às 16h. O mesmo espaço abriga a feira gastronômica e a feira de artes visuais, que reúne diferentes formas de expressão, como gravura, pintura, escultura, publicações e cartazes. Outras atrações são o Homem Gaiola – projeto do arquiteto e artista digital Rafael Cançado –, com projeções de laser mapping e a oficina Gráfica Urbana, ministrada pelo artista visual e pesquisador Artur Maciel.

FESTIVAL CRIATURA

Neste sábado (3/8), a partir das 13h, nas dependências do Palácio das Artes (av. Afonso Pena, 1.537, Centro). Ingressos para os shows de Luiza Brina, às 18h, e Iara Rennó, às 20h, custam R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia e meia social, mediante doação de 1 kg de alimento não perecível) e podem ser adquiridos no endereço https://linktr.ee/FestivalCriatura e na bilheteria do Palácio das Artes. Todas as demais atividades são gratuitas. A programação completa está disponível no Instagram do Festival Criatura.

INÊS 249

H!T



HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

MINAS BAR É TEMPERO EM PARIS

Meme recorrente nas redes sociais quando o assunto são as Olimpíadas mostra uma placa garantindo que pão de queijo é melhor que croissant. Quem está na capital francesa acompanhando os jogos tem um motivo a mais para colocar as delícias da cozinha mineira em alta. Até o próximo dia 11, a Plataforma Fartura dará sabor especial à festa do esporte mundial com o Minas Bar, feito em parceria com o Governo de Minas Gerais, com patrocínio da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge). Quem passar pela Casa Brasil, montada pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB) no Parc de la Villette, na capital francesa, pode degustar queijos de diferentes regiões mineiras, milho, porco, frango, mandioca, café, torresmo, fubá cremoso, bomba de goiabada e, claro, pão de queijo. O cardápio é assinado pelo chef Henrique Gilberto.

CAMILA ANDRÉA/DIVULGAÇÃO



RODRIGO FERRAZ E HENRIQUE GILBERTO DEMONSTRAM A RIQUEZA DA COZINHA MINEIRA, NO MINAS BAR, EM PARIS

● NA SALA MINAS GERAIS

Uma noite de grandes estreias: sob a batuta da maestra Ligia Amadio, a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais se apresenta pela primeira vez na Sala Minas Gerais, com um repertório cuidadosamente selecionado e que inclui obras de Leonard Bernstein, George Gershwin e a estreia nacional de um concerto de Philip Glass. O concerto "Um americano em Paris" será no sábado (10/8), às 18h e conta ainda com a participação do pianista Nahim Marum, de São Paulo, e do Quarteto de Saxofones Sigma, de Madri (Espanha), que se apresenta pela primeira vez no Brasil.

● PHILIP GLASS

O destaque da récita será a participação do grupo espanhol, na interpretação do inédito "Concerto para 4 saxofones e orquestra", de Philip Glass. O quarteto é conhecido por suas interpretações inovadoras e pela habilidade técnica excepcional, que garantem uma experiência auditiva rica e diversificada. Já o solista Nahim Marum é reconhecido por sua versatilidade e sensibilidade ao piano. Sua execução da "Rhapsody in blue", de George Gershwin, juntamente com a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, promete ser um dos pontos altos do concerto. Conhecida por sua abertura marcante ao som do clarinete, a peça também é marcada pela interação entre o solista e a orquestra. Completam a seleção o poema sinfônico "Um americano em Paris", também de Gershwin, que dá nome à apresentação; a "Fanfarra para um homem comum", de Aaron Copland; e a "Abertura Candide", da ópera de Leonard Bernstein. Juntas, as cinco obras oferecem um interessante panorama da música de concerto contemporânea e seus principais expoentes nos Estados Unidos ao longo do século 20.

● VISITAS MEDIADAS

Pessoas com transtorno de espectro autista, bebês de colo e seus cuidadores são convidados neste sábado (3/8) e domingo (4/8) para uma imersão sensorial na exposição "Encruzilhadas da arte afro-brasileira", que se despede de Belo Horizonte na próxima segunda-feira (5/8). Por meio de um trabalho especialmente desenvolvido para acolher pessoas autistas, a visita mediada cognitiva e multissensorial, realizada às 9h30 de hoje, vai explorar memórias, sentidos e sensações, com o intuito de criar novos laços entre público e arte. Amanhã, às 9h30, é a vez dos bebês de colo e seus cuidadores serem acolhidos de forma especial na visita mediada no sling, que estimula os pequenos a conhecerem as texturas, sons e aromas que perpassam a produção dos artistas presentes na exposição. Ambas as visitas são gratuitas e organizadas pelo CCBB Educativo – Territórios e Saberes.

● SÁBADOS FEMINISTAS

A Academia Mineira de Letras promove neste sábado (3/8) mais uma edição do projeto Sábados Feministas, com debate em torno do tema "Violência e masculinidades: desafios da cultura". Participam a socióloga Elizabeth Maria Fleury-Teixeira, o psicanalista Felipe Lattanzio e o juiz Marcelo Gonçalves de Paula. Com entrada gratuita e interpretação em Libras, a palestra vai discutir a naturalização da violência de gênero, ensinada, de geração a geração, por meio do desprezo a valores ligados ao feminino e do receio de perda de "identidade masculina", segundo comenta a coordenadora do movimento Quem Ama Não Mata, Mirian Chrystus.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Aproveite esta fase para sair, se divertir e curtir plenamente a vida no que ela tem de melhor, de preferência junto de quem você gosta. Os encontros estão especialmente favorecidos pelos astros, que prometem momentos tórridos a dois. DICA: você está em condições de curtir ao máximo as atividades de lazer.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Graças à nova lunação e aos bons aspectos com Júpiter, você tende a ter ideias muito inspiradas no sentido de progredir materialmente. Mas vá com calma e aproveite também os momentos de descanso e relaxamento, que lhe ajudam a se reequilibrar. DICA: as horas a sós com seu par prometem ser gratificantes.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Você está plenamente sob o efeito dos excelentes aspectos que o Sol e a Lua formam com Júpiter. Esses astros fazem com que você conte com muita sorte e proteção e favorecem as atividades artísticas e culturais. DICA: os romances estão especialmente propícios e você pode manifestar melhor o que sente.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Durante esta lunação, procure alternar as horas de agito com outras de sossego e perceba o quanto relaxar e colocar as ideias em ordem lhe faz bem. Sua capacidade de síntese está em alta e lhe dá condições de ver as coisas como um todo. DICA: usufrua ao máximo dos momentos de solidão com quem você ama.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
O fenômeno da Lua nova acontecerá em poucas horas e irá recarregar plenamente suas baterias. Isso porque nesta lunação, como só ocorre uma vez por ano, o Sol e a Lua estarão em seu signo, em harmonia com Júpiter. Seus caminhos tendem a se abrir mais facilmente. DICA: você vive uma fase de expansão e sucesso.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Nesta nova lunação, os astros fazem com que os momentos de isolamento com quem você mais gosta estejam especialmente beneficiados. Esses planetas criam um clima de ternura e estabilidade em sua vida afetiva. DICA: sua fé anda poderosíssima, portanto pense positivamente para atrair bons fluidos.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
A nova lunação acontece sob as bênçãos de Júpiter, que torna o período ótimo para você estar em grupo e participar ativamente dos acontecimentos sociais. Mesmo assim, não se exija demais e procure dar maior atenção à sua necessidade de sossego. DICA: viajar e mudar de ambiente será muito gratificante.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Os ótimos aspectos desta nova lunação colocam você em evidência no trabalho e lhe dão condições de abrir caminho em diferentes áreas. Mas não se sobrecarregue de compromissos e dê a devida atenção à sua necessidade de se isolar um pouco. DICA: você tende a contar com uma dose extra de inspiração.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Graças aos excelentes aspectos que seu planeta Júpiter forma com o Sol e a Lua, sua necessidade de crescer e se expandir está em alta. Esses astros lhe estimulam a dar vazão ao seu lado mais amoroso e demonstrativo. DICA: seu senso estético está acentuado e você tende a apreciar melhor as manifestações artísticas.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
O planeta Júpiter se alia ao Sol e à Lua no sentido de acentuar a capacidade regenerativa do seu organismo e faz com que as dietas desintoxicantes sejam particularmente bem sucedidas. DICA: você atravessa um bom período para analisar tudo, inclusive seus sentimentos, de modo bastante objetivo e realista.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Os aspectos harmoniosos que unem Júpiter ao Sol e à Lua assinalam uma lunação em que seu astral estará bastante elevado. Os amores estarão favorecidos e você poderá apreciar o lado bom e divertido da realidade. DICA: você tende a se mostrar uma pessoa mais aberta e acessível e isso facilita seus relacionamentos.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Sua capacidade de trabalho está em alta nesta lunação, graças aos ótimos contatos formados por Júpiter. Esses aspectos possibilitam que você execute suas tarefas com maior disposição e entusiasmo, e os resultados serão mesmo animadores. DICA: o momento é particularmente propício para você reorganizar seu cotidiano.

INÊS 249





ANNA MARINA

"Existem algumas maneiras de facilitar o orgasmo, mesmo na menopausa"

>> anna.marina@uai.com.br

Cuidando dos tabus

Orgasmo ainda é um assunto tabu, especialmente para mulheres. Muitas, inclusive, desconhecem a sensação. Dados apontam que 70% a 80% das mulheres não conseguem atingir o orgasmo nas relações sexuais tradicionais, sem um estímulo direto no clitóris. E o problema é ainda mais grave quando as mulheres alcançam a menopausa.

"Na menopausa, atingir o orgasmo torna-se ainda mais difícil. A intensidade das sensações prazerosas diminui nessa fase, a resposta orgástica é mais lenta e menos intensa", diz o ginecologista Igor Padovesi, membro da North American Menopause Society (NAMS), da International Menopause Society (IMS) e associado à Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo).

Além disso, há o fato também de que, na menopausa, há uma diminuição da função e do desejo sexual. "Uma série de fatores pode prejudicar a libido na menopausa, mas temos, principalmente, a questão hormonal. A queda nos níveis hormonais prejudica o desejo e a resposta sexual", pontua o médico.

Mas existem algumas maneiras de facilitar o orgasmo, mesmo na menopausa. Uma delas é, por exemplo, a prática da masturbação, que é fundamental para o autoconhecimento e para conquistar uma relação mais saudável com a própria sexualidade e com o próprio corpo.

"Essa prática ajuda a mulher a conhecer o corpo e saber como e onde ela tem mais prazer, o que melhora a satisfação sexual nas relações", diz Padovesi, que afirma que a masturbação tem outros benefícios para mulheres na menopausa.

"Assim como o sexo, a masturbação estimula o fluxo sanguíneo da região genital, o que pode melhorar a lubrificação e ajudar a combater o ressecamento vaginal; também fortalece os músculos do assoalho pélvico, reduzindo a incontinência urinária e aumentando a sensibilidade; e ainda libera substâncias que causam relaxamento e ajudam no combate ao estresse e às flutuações de humor", diz o ginecologista.

Outra estratégia que pode ajudar na satisfação sexual é o uso de acessórios, de acordo com Padovesi. "Para conseguir chegar ao orgasmo com mais facilidade, a mulher precisa de algum estímulo no clitóris, então o uso de brinquedos sexuais tornou-se algo de prescrição médica. Isso melhora a satisfação da mulher, não só quando se masturba sozinha, mas também quando tem um parceiro. Geralmente, recomendamos o chamado bullet (vibrador) como o primeiro sex toy da mulher, pois é pequeno, tem um formato discreto e proporciona um estímulo vibratório para atuar no clitóris", aconselha.

O médico ainda destaca que a dificuldade de atingir o orgasmo só piora com o passar do tempo, especialmente quando as mulheres não realizam a terapia hormonal, que é a principal estratégia comprovada para recuperar a libido e a satisfação sexual das mulheres na menopausa.

"O tratamento atua diretamente na principal causa do problema: o desequilíbrio hormonal. É cientificamente comprovado que, quando realizada corretamente, a terapia hormonal, além de ser muito segura, é capaz de melhorar a função sexual, pois trata os sintomas da síndrome geniturinária da menopausa (SGM), como falta de lubrificação, atrofia vaginal e dor na relação sexual, além de melhorar a libido e a satisfação sexual", explica.

Padovesi ressalta ainda que é importante a mulher, assim que notar os primeiros sintomas da menopausa, buscar um médico especializado para passar por uma avaliação e receber o tratamento adequado.

MÚSICA EM BH

No "Mar de montanhas" de Moisés Navarro

Cantor e compositor apresenta canções autorais e homenageia Vander Lee e Milton Nascimento, na Casa Outono

CAROLINA RAMOS*

O charme das sinuosas curvas das serras mineiras se mistura à agitação do mar baiano no show "Mar de montanhas", de Moisés Navarro, interpretado pela primeira vez na Casa Outono, neste sábado (3/8), às 20h.

Em um repertório exclusivo, canções autorais de Navarro preparam o palco para homenagear cantores e compositores de Minas Gerais. Músicas como "Fim de tarde de domingo" (Moisés Navarro e Ricardo Homen) e "Onde Deus possa me ouvir" (Vander Lee) prometem embalar o público na apresentação inédita.

"O repertório foi pensado com muito carinho e desenvolvido ao longo das minhas aberturas nos shows do Alceu Valença, Geraldo Azevedo e Renato Teixeira, neste ano. Tem canções de artistas mineiros e minhas canções autorais. Vou fazer uma homenagem ao querido Vander Lee, que é uma referência para mim, e ao Milton Nascimento, outro grande nome da música mineira."

FÁBIO NUNES/DIVULGAÇÃO



MOISÉS NAVARRO AFIRMA QUE O REPERTÓRIO DO SHOW DE HOJE FOI PENSADO COM "CARINHO" E INCLUI "ONDE DEUS POSSA ME OUVIR"

No palco, releituras de artistas como Gilberto Gil, Paulinho Pedra Azul e Paulo Diniz também ganham sua vez. "O show é inspirado na minha música 'Mar de montanhas'. É uma canção que significa muito para mim, porque tive o privilégio de ter como convidado o Léo Mucuri, um grande percussionista, que já trabalhou com Anitta e Jorge Vercillo", afirma o cantor.

Nos doces e animados versos da faixa, Moisés entoa os cantos: "Vim parar em outro lugar/ no mar de montanhas de Minas Gerais". Com uma história cheia de espiritualidade, o compositor explora as diferenças entre Bahia e Minas, em uma viagem pela delicadeza.

VOZES FEMININAS

Para acompanhá-lo, Navarro convida Lívia Itaborahy, que foi sua parceira na faixa "Bahia você me dá saudade" (2021); Deh Muss; Bia Lucca; e a poetisa Nina Moreno, que recitará seus poemas durante o show.

"Lívia Itaborahy é uma parceira maravilhosa. Sou fã de todas essas mulheres que estarão comigo no show, que é muito importante não só para mim, mas para todos nós. Ele está tendo uma repercussão muito boa e isso se dá também porque são cantoras maravilhosas que dividem a noite comigo", diz o artista.

Ele ressalta: "A Nina Moreno é uma poetisa esplêndida, que toca meu coração com a sua arte. Eu quis incluí-la no espetáculo para que as pessoas pudessem conhecer um pouco mais do trabalho dela, que é essa artista maravilhosa e amiga que eu aprecio".

Segundo Navarro, a suavidade da interpretação poética instaura a atmosfera necessária para agradar a quem for assistir ao show. Aliás, a agenda de "Mar de montanhas" também já tem nova apresentação: 14 de setembro, no Ateliê Ricardo Homen.

NOEL ROSA

Novidades e participações especiais nesse próximo show ainda serão reveladas. "Vai ser um show mais intimista e com um repertório um pouco diferente. Vou passear por todos os meus álbuns, inclusive o dedicado ao Gilberto Gil, que gravei recentemente, 'Aquele abraço, Gilberto Gil'", explica o cantor.

"Vou falar e cantar um pouco do meu próximo álbum também, já que a primeira música estreia mês que vem. É um disco em que canto Noel Rosa, com grandes participações. Venho estudando o repertório e a vida de Noel há muito tempo e estou montando um show especial", conclui o artista. ■

*** Estagiária sob supervisão da subeditora Tetê Monteiro**

"MAR DE MONTANHAS"
Neste sábado (3/8), às 20h, na Casa Outono (Rua Outono, 57, Carmo). Ingressos: R$ 50, à venda na plataforma Sympla. Informações: (31) 99906-0624.



INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 3/8/2024

SUSTENTABILIDADE EM BH

Resíduos que viram oficinas, que viram arte...

Projeto Central de Reciclagem Criativa, idealizado por Leo Piló, promove hoje série de ações, incluindo exposição, para sensibilizar sobre a necessidade de reutilizar materiais recicláveis

DANIEL BARBOSA

Criado em 2015 pelo artista visual e empreendedor social Leo Piló, o projeto Central de Reciclagem Criativa realiza, a partir deste sábado (3/8), sua segunda ação coletiva aberta ao público. O objetivo é promover a educação ambiental por meio da reutilização de materiais descartados. A palestra intitulada "Papo reto" marca a abertura de uma série de oficinas gratuitas, que vão resultar em uma exposição, prevista para estrear em 28 de setembro, na loja de Piló, no Mercado Novo.

Hoje, a partir das 10h, o idealizador e curador do projeto divide a mesa de debates com Alfredo Souza Matos, diretor da Associação dos Catadores de Papelão e Material Reaproveitável (Asmare), que vai falar sobre "Inclusão social e conscientização ambiental"; Aline Dias, mestre em sustentabilidade, com a palestra "O futuro dos resíduos"; e Marly Martins Mercês Beraldo, fundadora da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Sarzedo (Acamares), trazendo o tema "Luta por justiça social".

Além da palestra, a programação vai contar com oficina de isografia (técnica de impressão que utiliza placas de isopor como matriz), feira com produtos ecológicos, mesa de doação de mudas e a exposição "Faces do invisível: retrato de cantadores de material reciclável", do fotógrafo Cássio L. As atividades se estendem ao longo de todo o dia na loja de Piló.

PAPELÃO TRANSFORMADO

As oficinas de reciclagem de papelão, madeira, plástico e Tetra Pak, que vão resultar na exposição, ministradas respectivamente por Piló, Luiz Vitral, Silma Dornas e Joanna Sanglard, têm início na segunda-feira (5/8), com inscrições já encerradas. "A ideia desse segundo processo que vamos desenvolver é abordar a efetividade da coleta seletiva, trabalhando a sensibilização, por meio das oficinas, para questões como a crise climática, que é o grande problema atual", diz o coordenador da Central de Reciclagem Criativa.

Ele destaca que o "Papo reto" que batiza a palestra de abertura diz respeito a não jogar resíduo reciclável em qualquer lugar. Piló observa que Belo Horizonte ainda padece de uma desarticulação grande no que tange à coleta seletiva, já que nem todas as regiões da cidade dispõem do serviço. "Nossa contribuição é incentivar as pessoas a terem responsabilidade com seu próprio resíduo. Os catadores trabalham para o coletivo e o coletivo tem que trabalhar para os catadores, retribuindo na mesma moeda", diz.

A capital mineira ocupa um lugar de pioneirismo no contexto da reciclagem, conforme aponta, já que foi a segunda cidade do país a ter uma associação de catadores – a primeira foi São Paulo. Ele diz que, ao longo das últimas duas décadas, esses profissionais se prepararam para o melhor desempenho e hoje Belo Horizonte ocupa um lugar de destaque no cenário nacional, tanto que no ano passado alcançou o primeiro lugar na reciclagem de latas de alumínio.

BALANÇA DO CATADOR

"Uma meta foi alcançada. Precisamos fazer isso com todos os outros materiais recicláveis, especialmente o microplástico. Quando, nesse 'Papo reto', convidamos o Alfredo, a Aline e a Marly, é para que cada um fale, dentro de suas especificidades, sobre como atingir minha meta, que é não deixar chegar ao aterro sanitário o que realmente tem valor na balança do catador, implicando não só os efeitos ambientais, mas também sociais", ressalta.

Piló diz que as obras geradas a partir das oficinas, com os quatro elementos que escolheu, serão apresentadas em tablados em sua loja. "As obras são representações. É o ideal de uma casa, de uma vitrine, de um sonho. A ideia da exposição é para as pessoas verem o quão importante são esses materiais, que às vezes passam despercebidos", diz. Ele destaca que a Central de Reciclagem Criativa se empenha na busca de soluções inteligentes, com custo próximo de zero. A exposição ficará em cartaz em sua loja por três meses.

Ele adianta, sobre as oficinas que terão início na segunda-feira, que cada uma será desenvolvida a partir de um mote. O de Luiz Vitral, por exemplo, é o túmulo do faraó Tutancâmon. "Na minha abordagem sobre o papelão, vou falar do empenho e da luta dos galpões de reciclagem. Joanna Sanglard, que é uma especialista da Híbrida Brasil (empresa que produz diversos produtos a partir do reaproveitamento de resíduos), vai cuidar especificamente do Tetra Pak. Silma Dornas trabalha o plástico numa perspectiva de contestação", detalha Piló.

MAGIA DO PLÁSTICO

Afirmando que do seu chaveiro à sola do seu sapato tudo é feito de plástico, ele considera que o material tem uma "magia", mas pontua que a forma como é tratado é "muito errada". Piló diz que, quando o assunto é reciclagem, o foco costuma recair apenas sobre as garrafas pet. "Não há uma atenção para outros plásticos. A mostra é um alerta; pede uma consideração especial para começarmos uma nova economia circular, onde o destino final dos materiais seja respeitado", destaca.

Ele evoca o físico e astrônomo Marcelo Gleiser para dizer que é necessário brecar a caminhada da humanidade rumo à extinção. "Temos que rever algumas práticas nos próximos 50 anos. As Olimpíadas de Paris são as mais sustentáveis da nossa era. É parte da tentativa de uma retomada que influencia também a economia. A redução do uso de matéria-prima tem a ver com isso, porque só se quer tirar, explorar, sem colocar nada de volta", ressalta. ■

FERNANDA LARA/DIVULGAÇÃO



ARTISTA PLÁSTICO LEO PILÓ VAI MINISTRAR OFICINA DE PAPELÃO, MAS PROJETO TAMBÉM TERÁ ATIVIDADES COM MADEIRA, PLÁSTICO E TETRA PAK, A PARTIR DA PRÓXIMA SEGUNDA

Oficina de isografia

Leo Piló destaca que a oficina de isografia neste sábado (3/8), que será ministrada pelo artista visual e professor Betho Freitas, a partir das 14h, é focada na reciclagem de sacolas de papel kraft. "Ele dá relevo ao isopor, joga a tinta e imprime, criando contornos artísticos nas sacolas, que são muito boas, muito resistentes e duram muito tempo. Elas foram feitas com papelão que nos foi doado", diz. Ele acrescenta que a mesa de doação de mudas estará à disposição dos visitantes a partir das 9h e que a exposição "Faces do invisível" é composta por retratos dos catadores de materiais recicláveis, todos em preto e branco. "São imagens que trazem uma força muito grande, na medida em que dão vitrine para essas pessoas, que, para nós, não são invisíveis, e que, no fundo, quer dizer: somos todos iguais", ressalta.

PROJETO CENTRAL DE RECICLAGEM CRIATIVA
Neste sábado (3/8), a partir das 9h, na loja do artista visual Leo Piló, no Mercado Novo (Rua Rio Grande do Sul, 499 – Centro). Toda a programação é gratuita.

INÊS 249

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Tipo de impressão que utiliza cartuchos
Profissionais que compõem processo de reciclagem
"O (?) Lado do Paraíso", telenovela de Walcyr Carrasco
Alimentos que geralmente as crianças rejeitam
Infinitivo (abrev.)
(?) Campbell, supermodelo e atriz
Título nobre de Domitila de Castro
Tribunal de Contas da União
Ao (?): em volta
(?) de Tellé, caricaturista de Petrópolis
Tomarem posse (de bens herdados) (Jur.)
Vantagem (fig.)
Árvore brasileira (pl.)
Negam a existência de Deus
"Minha Fama de (?)", filme sobre Erasmo Carlos
Bandeira
Interjeição de nojo
Planta tóxica usada para ornamentação
Parte crocante do aipo
Sílaba de "viés"
Cacho (bras.)
Abrigo de cavalos
A mulher como muitos supõem ser Capitu (Lit.)
(?) Thurman, atriz americana
Trava de janelas e portas
Alucinógeno potente
Ar, em inglês
Prática proibida a atletas
Dilatação dolorida das veias do ânus ou do reto (Med. pl.)
Peixe usado em patê e pizza
Cor da plumagem do flamingo
Aborrecimento; mau humor
Spike (?), cineasta de "Malcolm X"
Santa (abrev.)
(?) Pan, o menino que não queria crescer (Lit.)
Lista, em inglês
Total de regras de um campeonato
Conjunção confundida com "mais"
(?) Moniz, médico ganhador do Nobel

BANCO 3/air. 4/egas — list. 6/atriem — doping. 11/jato de tinta.

57

Solução

SUDOKU (I)

3		4					8	
						5		
					6			9
4			3				7	
		6		8	9	4		
					5			1
				6		8	2	
			5					4
2					1		3	

SUDOKU (II)

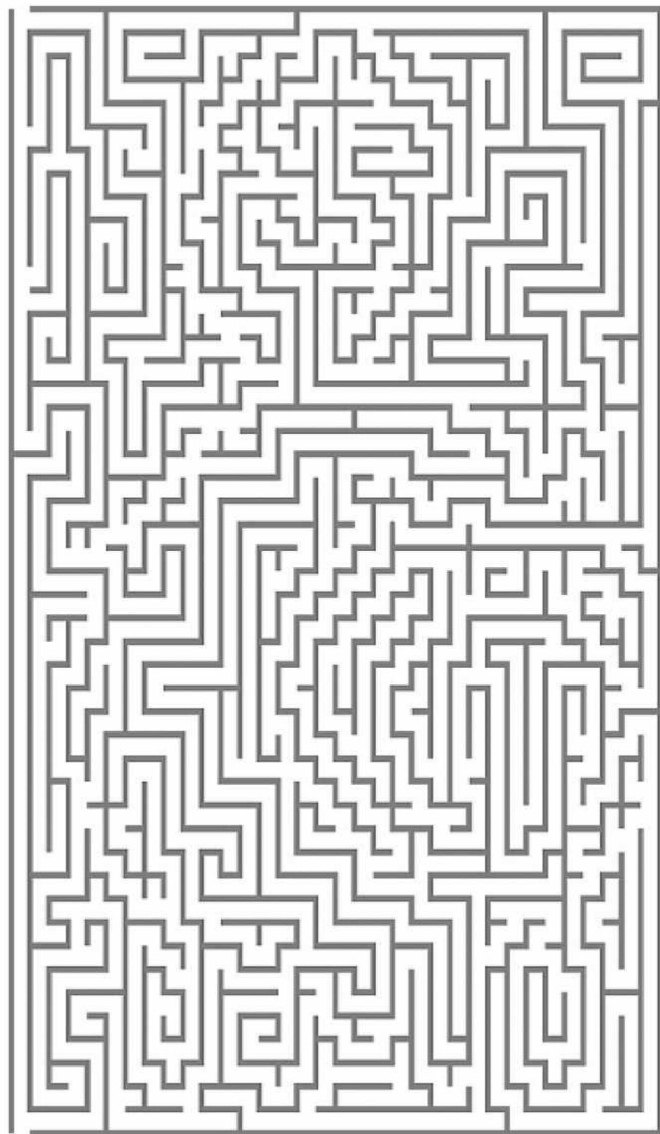
	5					8		
	3		9		1			
	8	4	6				3	
7								
	1	3		9		4		2
	2			6		7		
1	7						5	
				1	4			6

SETE ERROS

@QUINHO_CARTUM

INÊS 249

LABIRINTO

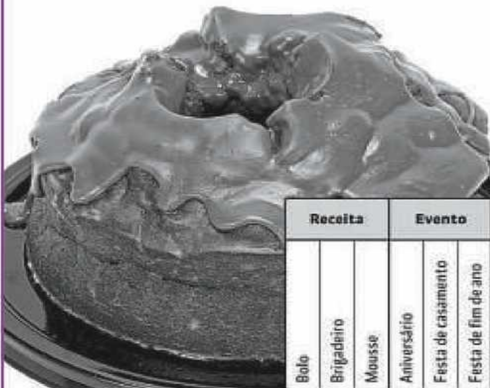


PROBLEMAS DE LOGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Receitas com chocolate



Sem chocolate não tem graça! É assim que pensam três mulheres que gostam de receitas com chocolate. Considerando as dicas, descubra o nome de cada mulher, a receita que cada uma preparou e para qual evento.

1. Uma das mulheres preparou um bolo de chocolate para um aniversário na família.
2. Karina fez brigadeiro para uma ocasião especial.
3. Célia preparou uma receita com chocolate para a festa de fim de ano.

		Receita			Evento		
		Bolo	Brigadeiro	Mousse	Aniversário	Festa de casamento	Festa de fim de ano
Nome	Célia						
	Isabela						
	Karina						
Evento	Aniversário	S	N	N			
	Festa de casamento	N					
	Festa de fim de ano	N					

Nome	Receita	Evento



Solução

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

3	9	4	1	5	7	2	8	6
6	2	7	8	9	4	5	1	3
8	1	5	2	3	6	7	4	9
4	5	9	3	1	2	6	7	8
1	3	6	7	8	9	4	5	2
7	8	2	6	4	5	3	9	1
5	4	1	9	6	3	8	2	7
9	7	3	5	2	8	1	6	4
2	6	8	4	7	1	9	3	5

SUDOKU (2)

2	5	9	4	3	6	8	7	1
6	4	1	5	7	8	9	2	3
8	3	7	9	2	1	6	4	5
9	8	4	6	5	2	1	3	7
7	6	2	1	4	3	5	9	8
5	1	3	8	9	7	4	6	2
4	2	8	3	6	5	7	1	9
1	7	6	2	8	9	3	5	4
3	9	5	7	1	4	2	8	6

SETE ERROS



LABIRINTO



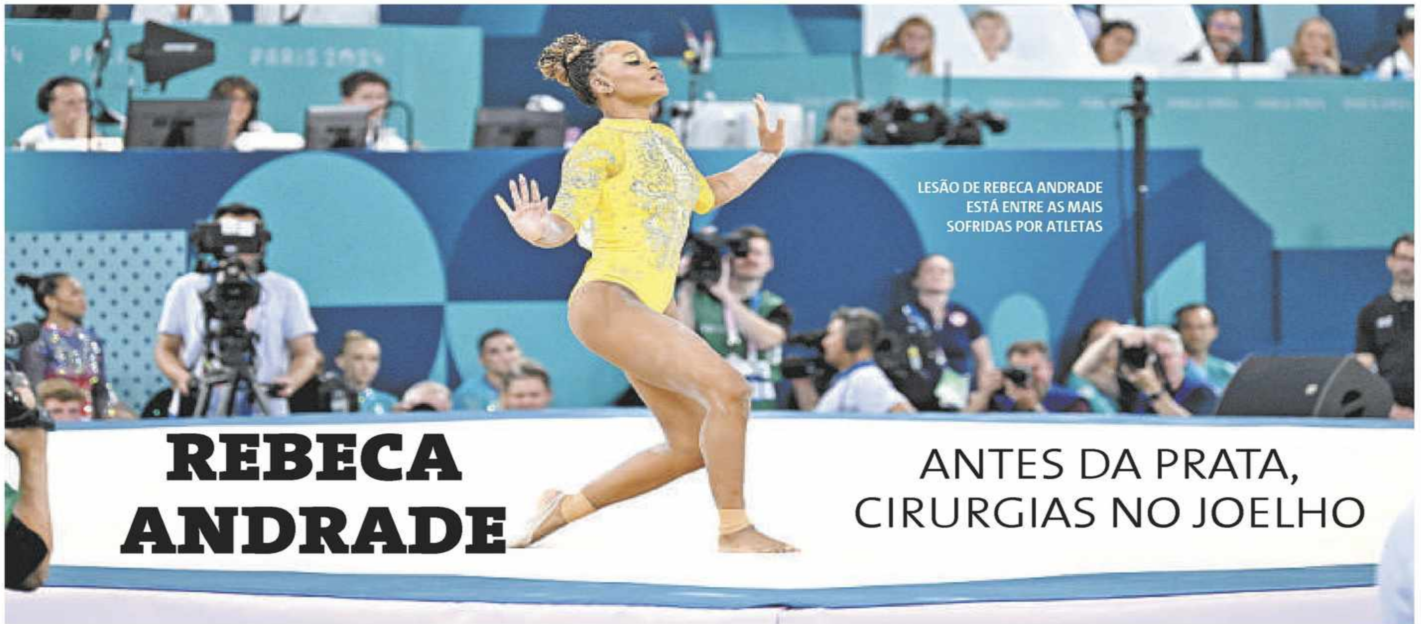
INÊS 249

INÊS 249

BEM VIVER

EDITORA: ELLEN CRISTIE

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 3/8/2024



LESÃO DE REBECA ANDRADE ESTÁ ENTRE AS MAIS SOFRIDAS POR ATLETAS

REBECA ANDRADE

ANTES DA PRATA, CIRURGIAS NO JOELHO

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Antes de subir ao pódio nas Olimpíadas de Paris, a ginasta brasileira realizou três cirurgias devido a lesões do ligamento cruzado anterior (LCA)

JOANA GONTIJO

Na quinta-feira (1/8), a ginasta brasileira Rebeca Andrade, considerada uma das melhores do mundo, subiu ao pódio dos Jogos Olímpicos, em Paris, para receber a medalha de prata do individual geral da ginástica artística. Mas o caminho da atleta até o pódio foi marcado por desafios. Rebeca já precisou passar por três cirurgias devido a lesões do ligamento cruzado anterior (LCA), que é a principal causa de indicação cirúrgica entre atletas.

"O ligamento cruzado anterior (LCA) é responsável por estabilizar a articulação do joelho, principalmente em momentos de aceleração e desaceleração ou em movimentos de giro. Justamente por esse motivo a lesão dessa estrutura é tão comum em esportes que exigem mudanças frequentes de posição, como o futebol, ocorrendo devido à torção do joelho. O mecanismo do trauma geralmente envolve a movimentação do joelho para dentro ao mesmo tempo em que a tíbia é rotacionada para fora e o pé está preso ao chão", explica o ortopedista especialista em joelho e traumatologia esportiva, membro da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), Marcos Cortelazo.

Não são apenas atletas profissionais que estão suscetíveis a sofrer com esse tipo de lesão, que também pode afetar esportistas amadores e até mesmo não praticantes de atividades físicas, por exemplo, devido a quedas. "Obesidade, fraqueza muscular, sobrecarga de treinos, idade avançada, hipermobilidade articular, joelho valgo (para dentro) e lesões prévias do LCA são alguns dos fatores que podem favorecer a ocorrência desse tipo de trauma", diz o especialista.

A lesão do ligamento cruzado anterior é geralmente acompanhada de um estalo seguido por uma dor súbita no joelho. "Após o momento do trauma, o paciente pode notar inchaço e sentir redução da mobilidade e instabilidade da região, com a sensação de joelho frouxo e falhando", afirma o médico, que também alerta que a intensidade dos sintomas pode variar de acordo com a gravidade da lesão, com algumas pessoas conseguindo realizar atividades normalmente, enquanto outras sentem dores mesmo com o menor dos movimentos. "Na dúvida, o mais importante é sempre buscar auxílio médico ao suspeitar de uma possível lesão do LCA, tanto para confirmar o diagnóstico quanto para verificar a ocorrência de outras lesões comumente associadas, como lesões do menisco e das cartilagens", esclarece o ortopedista.

Segundo Marcos, aquecimento e alongamento adequados antes da atividade esportiva, prática de exercícios de fortalecimento muscular e equilíbrio e uso de calçados adequados para o exercício e terreno são alguns dos cuidados necessários para prevenir a lesão do LCA, além de evitar a sobrecarga nos treinos e prestar atenção à fadiga muscular.

No entanto, uma vez que a lesão tenha ocorrido, o ortopedista poderá indicar o tratamento adequado que, na grande maioria dos casos, exige intervenção cirúrgica. "Geralmente, o tratamento cirúrgico só não é indicado para pacientes idosos, sem lesões associadas, que não realizam atividade física e com a estabilidade do joelho preservada. Caso contrário, a cirurgia é recomendada para reconstruir o ligamento rompido, já que possui baixa capacidade de cicatrização por si só", elucida o especialista, que explica que a cirurgia é pouco invasiva, por ser realizada por videoartroscopia, e utiliza enxertos de tecidos, como tendões, retirados do próprio paciente, para reconstrução do LCA.

"Mas tão importante quanto a cirurgia é o processo de reabilitação pós-operatória, que, se realizada de maneira inadequada, pode comprometer o sucesso do tratamento. Esse processo envolve, principalmente, sessões de fisioterapia, com foco, inicialmente, na recuperação dos movimentos e, depois, no fortalecimento do ligamento."

A boa notícia é que, hoje, com os avanços nas técnicas de cirurgia e reabilitação, grande parte dos pacientes consegue retornar à prática esportiva no mesmo nível de intensidade e performance, o que não acontecia antes, quando muitas carreiras eram encerradas por esse tipo de lesão. ■

ARQUIVO PESSOAL



O tempo necessário para que o atleta retorne às atividades pode variar de acordo com cada caso, mas é importante que esse processo não seja apressado, pois retornar precocemente à prática esportiva pode aumentar significativamente o risco de lesões no joelho



Marcos Cortelazo
Ortopedista especialista em joelho e traumatologia esportiva

INÊS 249





PÉ & TORNOZELO

TIAGO BAUMFELD

Ortopedista, especialista em pé e tornozelo e doutor em ortopedia pela UFMG

A ideia de reunir atletas de diferentes países e culturas para competir, em um espírito de amizade e respeito mútuo, reflete o desejo de superar barreiras e promover a paz

Esporte olímpico: mais do que uma competição

O esporte olímpico transcende a mera competição atlética; ele é um fenômeno cultural, social e político que molda sociedades e fomenta valores universais. Desde sua origem na Grécia Antiga até o cenário global contemporâneo, os Jogos Olímpicos têm desempenhado um papel fundamental na promoção da unidade, da paz e do desenvolvimento humano. Estamos no início dessa empolgante edição de Paris 2024, e vou listar aqui algumas coisas por que acho que olimpíadas não é só sobre esporte e sim muito mais que isso.

VALORES OLÍMPICOS E UNIFICAÇÃO GLOBAL

Um dos principais valores promovidos pelos Jogos Olímpicos é a unidade. A ideia de reunir atletas de diferentes países e culturas para competir, em um espírito de amizade e respeito mútuo, reflete o desejo de superar barreiras e promover a paz. A cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos é um exemplo marcante disso, com a entrada dos atletas em ordem alfabética e a exibição de bandeiras nacionais, enfatizando a diversidade e a igualdade entre os participantes. A mensagem de que todos os atletas, independentemente de sua origem, são iguais sob os olhos dos Jogos Olímpicos, é um poderoso símbolo de unificação global. Nesta edição, a presença de nações em guerra como Palestina e Israel, acende uma esperança de que tempos melhores ainda estão por vir.

DESENVOLVIMENTO DA SAÚDE E DO BEM-ESTAR

Os Jogos Olímpicos também desempenham um papel crucial na promoção da saúde e do bem-estar. A competição e o treinamento rigoroso dos atletas inspiram pessoas de todas as idades a adotar estilos de vida mais saudáveis. A visibilidade dos atletas olímpicos como modelos de saúde e desempenho encoraja o público a praticar esportes e a manter uma rotina de exercícios, o que pode levar a uma redução na prevalência de doenças crônicas e a um aumento geral na qualidade de vida.

Além disso, o impacto do esporte na saúde mental não pode ser subestimado. A prática regular de atividades físicas, que é promovida pelo espírito olímpico, tem sido associada à redução do estresse, da ansiedade e da depressão. A competição saudável e o sentimento de realização que vem de atingir metas esportivas também contribuem para um melhor estado mental e emocional.

IMPLICAÇÕES ECONÔMICAS E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Os Jogos Olímpicos têm um impacto econômico significativo nas cidades-sede e no país anfitrião. A realização dos Jogos Olímpicos frequentemente resulta em investimentos massivos em infraestrutura, incluindo a construção de estádios, vilas olímpicas e melhorias em transporte e serviços públicos. Esses investimentos podem gerar um impulso econômico considerável, criando empregos e estimulando o turismo.

Além disso, a realização dos Jogos Olímpicos pode promover o desenvolvimento urbano e a regeneração de áreas degradadas. Cidades que recebem os Jogos frequentemente aproveitam a oportunidade para revitalizar bairros e modernizar sua infraestrutura, o que pode ter efeitos positivos de longo prazo na qualidade de vida dos residentes.

No entanto, é importante destacar que os custos associados aos Jogos Olímpicos podem ser elevados, e algumas cidades enfrentam desafios financeiros e logísticos significativos após o evento. A gestão cuidadosa e a consideração das necessidades locais são essenciais para maximizar os benefícios econômicos e minimizar os impactos negativos. Essa carapuça aqui serve bem para nossa edição brazuca Rio 2016.

IMPACTO CULTURAL E INSPIRAÇÃO

Os Jogos Olímpicos também têm um profundo impacto cultural. Eles oferecem uma plataforma para que diferentes culturas se apresentem e compartilhem suas tradições com o mundo. A cerimônia de abertura, por exemplo, não é apenas uma exibição de habilidades atléticas, mas também um evento cultural que celebra as artes, a música e as tradições do país anfitrião. E nessa edição, especialmente, celebrou a diversidade e o multiculturalismo.

A inspiração gerada pelos Jogos Olímpicos é outro aspecto significativo. Atletas olímpicos muitas vezes se tornam ícones e heróis, não apenas por suas conquistas esportivas, mas também por suas histórias de perseverança e dedicação. Eles servem como modelos de trabalho árduo e resiliência, inspirando jovens atletas e pessoas em todo o mundo a perseguir seus sonhos e superar desafios pessoais.

PROMOÇÃO DA IGUALDADE E INCLUSÃO

Os Jogos Olímpicos modernos têm se esforçado para promover a igualdade e a inclusão em diversas formas. A inclusão de esportes femininos e a promoção de atletas de diferentes origens e habilidades são exemplos de como o evento busca representar a diversidade da sociedade global. A introdução de categorias e eventos paralímpicos, que proporcionam uma plataforma para atletas com deficiência, é um marco importante na promoção da inclusão e na valorização de todos os tipos de talento atlético.

Além disso, iniciativas para combater o doping e promover a integridade nos esportes são uma parte fundamental do compromisso olímpico com a ética e a justiça. As políticas antidoping e as campanhas de conscientização ajudam a garantir que a competição seja justa e que os atletas sejam reconhecidos por suas verdadeiras habilidades e esforços.

DESAFIOS E FUTURO DOS JOGOS OLÍMPICOS

Apesar de sua importância, os Jogos Olímpicos enfrentam vários desafios. Questões relacionadas a custos, sustentabilidade e ética continuam a ser tópicos de debate. As preocupações com o impacto ambiental das grandes construções e a necessidade de garantir que os Jogos sejam acessíveis e inclusivos para todos são questões que precisam ser abordadas com seriedade.

O futuro dos Jogos Olímpicos pode depender de como esses desafios são enfrentados e resolvidos. Há uma necessidade crescente de inovação e adaptação para garantir que os Jogos continuem a servir como um símbolo de unidade, excelência e inspiração para futuras gerações.

Quer mais dicas sobre esse assunto? Acesse: www.tiagobaumfeld.com.br ou siga @tiagobaumfeld



INÊS 249


GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
27 ANOS DE PRISÃO
Ex-vereador de BH é condenado ►►►


Para acessar: aponte o celular


FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

MEIO AMBIENTE EM RISCO

FOGO CASTIGA AS VEREDAS NO SERTÃO MINEIRO

Há 16 dias, equipes dos Bombeiros, brigadistas e voluntários combatem um incêndio de grande proporção na Vereda do Peruaçu, em Januária, na Região Norte de Minas

LUIZ RIBEIRO/EM/D.A PRESS



O INCÊNDIO TEVE ORIGEM CRIMINOSA, COM A QUEIMADA DO CAPIM QUE FAZEM PARA RENOVAR O PASTO, SEGUNDO O INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

ANEL RODOVIÁRIO TAMBÉM 'PEGA FOGO'

Chamas atingiram a vegetação da marginal do Anel Rodoviário, na esquina com a Avenida Presidente Carlos Luz, no Bairro Caiçaras, na Região Noroeste da capital mineira, na tarde de ontem (2/8). Foram aproximadamente três horas de combate para debelar o incêndio. Cerca de dois hectares foram queimados. Para controlar o incêndio, o Corpo de Bombeiros precisou utilizar aproximadamente 2.500 litros de água, além de abafadores. O incêndio não atingiu edificações e não deixou vítimas.Havia o risco de o fogo se alastrar para a mata da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o que não ocorreu. A corporação ainda não divulgou o que provocou o incêndio.

LUIZ RIBEIRO

Assim como atinge o Pantanal e a Floresta Amazônica, o fogo destrói de forma impiedosa as veredas no sertão mineiro descrito na obra do escritor Guimarães Rosa. Há 16 dias, desde 18 de julho, equipes do Corpo de Bombeiro (CBMMG), brigadistas e voluntários tentam combater um incêndio de grande proporção na Vereda do Peruaçu, na Área de Preservação Cavernas do Peruaçu (APA) e do Parque Estadual Veredas do Peruaçu, entre os municípios de Januária, Cônego Marinho e Bonito de Minas, no Norte do estado. A área atingida ainda não foi calculada. Mas, de acordo com informações das equipes de combate, até ontem (2/8), as chamas já haviam consumido pelo menos 350 hectares de vegetação nativa no local.

O fogo tem sido um grande inimigo das áreas de nascentes no sertão mineiro, conforme mostrou o Estado de Minas na série de reportagens "Veredas Mortas", publicada entre 14 e 30 de julho. Nesta época do ano, aumenta a ocorrência de queimadas em Minas Gerais e no país em virtude do tempo seco e das temperaturas elevadas. Segundo o Instituto Estadual de Florestas (IEF), o incêndio na vereda do Peruaçu teve origem clandestina.

A área da vereda seca do Rio Peruaçu afetada pelas chamas fica situada dentro do Parque Estadual Veredas do Peruaçu, percorrida e documentada pelo EM, onde centenas de pés de buriti foram queimados e tombados. O Rio Peruaçu, afluente do Rio São Francisco, está com seu leito completamente seco em quase toda sua extensão, exatamente por causa da degradação e do secamento das veredas da região da área de preservação onde o manancial é formado.

De acordo com o gerente regional do Instituto Estadual de Florestas (IEF) em Januária, Mário Lúcio Santos, foi montada uma grande força-tarefa para combater as chamas na Vereda do Peruaçu, sendo usados helicópteros e aviões Air Tractor, do Programa de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (Previncêndio), coordenado pelo instituto. Com a mobilização, as equipes conseguiram controlar as chamas na vegetação do cerrado. No entanto, o fogo ainda continua "andando" por debaixo do solo, na turfa, que reúne matéria orgânica.

"O fato de a turfa contar com matéria orgânica seca dificulta o trabalho de controle do incêndio. A turfa seca indica que a vereda não está sã. Se ela estivesse sadia, o fogo não prosperava no ambiente úmido", afirma o analista ambiental do IEF. Mário Lucio também explica que, na tentativa de apagar o fogo "por debaixo do solo", as equipes de combate estão "injetando" água na área de turfa da vereda.

INCÊNDIO CRIMINOSO

De acordo com o gerente regional do IEF de Januária, a força-tarefa mobilizada no combate ao incêndio na Vereda do Rio Peruaçu envolve dezenas de pessoas, entre equipes do Corpo de Bombeiros e do Previncêndio, servidores dos órgãos ambientais – IEF, Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e funcionários e brigadistas do Parque Estadual Veredas do Peruaçu, das APAs Caverna do Peruaçu, Pandeiros e Gibão. Conta, ainda, com o apoio de servidores das prefeituras de Bonito de Minas e Cônego Marinho, que cederam veículos, caminhões-pipas e máquinas para os brigadistas, além da ação voluntária de pequenos agricultores da região.

Para o gerente do IEF, o incêndio teve origem criminosa, possivelmente causado por posseiros que ocupam terras na APA Cavernas do Peruaçu (da esfera federal). "A informação que tenho é que os posseiros foram fazer uma queimada e perderam o controle (do fogo) e o incêndio avançou na vereda. (Foi) a famosa queimada do capim que eles fazem na vereda para renovar o pasto", disse Mário Lúcio, explicando que se trata de uma técnica antiga (e inadequada) de queimar o capim seco para que possa sair o broto a ser consumido pelo gado durante o período de estiagem. A antiga prática irregular também costuma ser usada para "limpar" os terrenos. ■

INÊS 249

CLIMA

TEMPO SECO PÕE BH EM ALERTA

Capital mineira completa hoje 107 dias sem chuva e com umidade do ar em índices críticos até segunda-feira. Meteorologistas explicam que estiagem comum nesta época vai continuar

MARIANA COSTA, REBECA NICHOLLS* E WELLINGTON BARBOSA*

Belo Horizonte completa 107 dias sem chuvas hoje, com alerta para baixa umidade relativa do ar até as 18h de segunda-feira (5/8). Além do tempo seco, a capital mineira pode ter sensação de frio ao amanhecer e à noite durante o fim de semana. De acordo com a meteorologia, a falta de chuvas deve continuar na capital e na maior parte de Minas.

"Até 6 de agosto sem chuva em Minas. Já na semana do dia 7 até 13 de agosto, vai ter chuva na parte Sudeste do estado. Não há indicativo de chuva do dia 14 até o dia 27 em todo o estado", informa a meteorologista Andrea Ramos, do Instituto Nacional Meteorologista (Inmet).

Neste período de inverno, a especialista afirma que a tendência é que a umidade relativa do ar fique em torno dos 30% durante o mês. Já as temperaturas devem ficar acima da média, principalmente, na parte Oeste do estado. Com a previsão de tempo seco, a expectativa é que o número de dias sem chuva na capital aumente.

"No ano passado, tivemos um ano muito quente e que choveu pouco. Neste ano, a chuva está um pouco abaixo da média, ainda mais que não choveu no outono. Porém, o inverno tem essa característica: estiagem, diminuição das chuvas, baixa umidade. Agosto é sempre mais seco e com pouca possibilidade de chuva", explica.

Por causa da baixa umidade relativa do ar, a Defesa Civil de Belo Horizonte emitiu, ontem, um alerta com validade até as 18h da próxima segunda-feira (5/8). De acordo com o órgão, uma massa de ar seco deve deixar os índices em torno de 30% no decorrer da tarde. O índice ideal, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), é entre 50% e 60%. Abaixo desse percentual, a umidade pode oferecer riscos à saúde. Por isso, a recomendação da Defesa Civil é que a população redobre a atenção e se hidrate.

A previsão para este sábado (3/8), em BH, é de céu claro a parcialmente nublado com sensação de frio ao amanhecer e à noite, além de tempo seco, à tarde. Os termômetros devem oscilar entre 12 °C e 26 °C, com umidade relativa do ar mínima em torno de 30%, à tarde. Já o domingo deve ter céu claro a parcialmente nublado com sensação de frio ao amanhecer e à noite, além de tempo seco, à tarde. A temperatura mínima deve ser de 13 °C e a máxima de 26 °C, com umidade relativa do ar mínima em torno de 30%, à tarde.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS



UMA MASSA DE AR SECO DEVE DEIXAR OS ÍNDICES DE UMIDADE DO AR EM TORNO DE 30% À TARDE EM BH

CUIDADOS COM A SAÚDE

CONFIRA AS ORIENTAÇÕES DA DEFESA CIVIL

- Hidrate-se durante o dia;
- Prefira alimentos leves e frescos, como saladas, frutas, carnes grelhadas;
- Evite frituras;
- Durma em local arejado e umedecido por aparelhos umidificadores, ou ainda coloque uma bacia com água;
- Evite atividades físicas ao ar livre e exposição ao sol entre as 10h e 17h;
- Evite banhos com água muito quente, para não potencializar o ressecamento da pele, se necessário use hidratante;
- Em caso de problemas respiratórios procure um especialista;
- Não provoque queimadas em lotes vagos, matas ou florestas. Em caso de incêndio avise imediatamente, ao Corpo de Bombeiros (193), Defesa Civil (199) ou Polícia Militar (190).

MAIS FRIAS

CONFIRA AS CINCO CIDADES DO PAÍS COM AS MENORES TEMPERATURAS ONTEM

Monte Verde (MG)	4,3°C
Caldas (MG)	5°C
Nova Friburgo (RJ)	5,1ºC
Campos do Jordão (SP)	5,7°C
Maria da Fé (MG)	6,1°C

TERMÔMETROS EM QUEDA

Três cidades de Minas Gerais registraram as menores temperaturas do país ontem, segundo dados do Inmet. Dois municípios do Sul de Minas ocuparam as primeiras posições da lista: Monte Verde, distrito de Camanducaia, ficou no topo do ranking, enquanto Caldas aparece na segunda posição.

Os registros aconteceram no início da manhã. Monte Verde marcou 4,3° às 7h. Um pouco antes, às 6h da manhã, Caldas havia registrado 5°C. Além delas, Maria da Fé, também no Sul de Minas, aparece na lista de cinco cidades mais frias feita pelo Inmet. O município ficou na 5ª posição com 6,1°C registrado às 7h.

Além das mineiras, duas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo completam a lista. Os estados ranquearam no registro do Inmet no terceiro e quarto lugar. Nova Friburgo, no Rio, marcou 5,1°C. Já em São Paulo, os termômetros de Campos de Jordão registraram 5,7°C na manhã de ontem.

Na capital, a sensação térmica ficou negativa pelo segundo dia consecutivo. Ontem, a temperatura mínima foi de 12,8°C, com sensação térmica de -1,7°C, às 6h, na Estação Cercadinho, Região Oeste da cidade. Na manhã de quinta-feira (1°/8), a sensação térmica foi de -1,5°C. ■

INÊS 249



ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 3/8/2024

DIREITOS HUMANOS

MUTIRÃO PELA DIGNIDADE

Defensoria Pública promove força-tarefa para retificação de nome e gênero e contempla 483 participantes

FERNANDA TUBAMOTO

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS



O PROJETO "ESSE É O MEU NOME" É UMA REALIZAÇÃO DA DEFENSORIA PÚBLICA DE MINAS GERAIS

"Retificar meu nome e gênero nos meus documentos era um desejo de mais de 30 anos. Consegui agora, de forma gratuita, e me sinto muito agradecido", conta Harvey Rafael, de 34 anos, uma das 483 pessoas a participarem do "Mutirão Esse é Meu Nome" da Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG), que promove correção em documentos de identificação. Esta foi a primeira vez em que o projeto ocorreu em âmbito estadual, realizado de forma simultânea em Belo Horizonte e no interior, totalizando 30 municípios. O encerramento do projeto ocorreu ontem.

Ao longo de junho – Mês do Orgulho LGBT+ –, quando ocorreu o mutirão, a capital mineira foi a cidade que mais recebeu inscrições, com 159 pessoas atendidas. Também se destacaram os municípios de Alfenas, com 48 inscrições, Juiz de Fora, com 44, e Uberlândia, com 42. De todas as 30 cidades participantes, apenas Além Paraíba, Jaboticatubas e Pirapetinga não receberam inscrições.

Para a ativista Gisella Lima, é importante celebrar cada retificação no estado, mas é necessário ampliar os esforços. "Belo Horizonte é uma cidade avançada, mas Minas Gerais é muito grande e a gente precisa chegar a outras cidades. O mutirão foi bom porque saiu daqui e da Região Metropolitana, mas ainda estamos longe de alcançar os 853 municípios do estado, e posso dizer com certeza que em toda cidade existem pessoas trans, e elas precisam da garantia de seus direitos", disse.

DIREITOS FUNDAMENTAIS

O defensor público especializado em Direitos Humanos, Coletivos e Socioambientais (DPDH) Vladimir Rodrigues explica que a retificação de nome e gênero vai muito além da estética e se trata de direitos básicos e fundamentais.

"Foi no meu primeiro atendimento desse tipo que eu percebi a importância da retificação de nome e gênero. É algo que, para as pessoas cis, é óbvio e garantido, mas para as pessoas trans é uma briga, uma luta diária", diz Rodrigues.

"Nós já conseguimos avançar muito, mas ainda precisamos avançar muito mais. Estamos falando de educação, moradia, saúde, trabalho. Estamos falando de vida e de afeto, o que está sendo negado para uma parcela considerável da sociedade, e o mínimo que teríamos que ter é muita indignação", complementa.



A RETIFICAÇÃO DE NOME E GÊNERO É UMA DEMANDA CONSTANTE EM PROL DAS PESSOAS TRANSEXUAIS

Para Laura Lima Silva, de 23 anos, e Alícia Santos Souza, de 22, que receberam a certidão de nascimento retificada de forma simbólica durante o evento de encerramento do mutirão, o processo foi algo fundamental.

"Eu morria de medo de sair com meu documento, mas agora me sinto segura", conta Laura. "Coisas simples do dia a dia, como passar ou receber um pix ou ir ao médico, causam desconforto e medo para quem não tem documento retificado. Então, às vezes, a gente acha que são apenas coisas grandes, mas coisas pequenas na rotina também mudam. É uma forma de conseguir nossos direitos", acrescenta Alícia.

Ambas já se enxergavam como meninas desde muito novas, e a oportunidade de alterar os documentos veio como uma nova fase para suas vidas.

"Venho de uma família conservadora, evangélica, e agora com meus documentos retificados sinto que consegui me desamarrar disso tudo, me sinto livre", conta Alícia. "Eu não sabia nada do mundo da transição e só comecei todo o processo em janeiro, mas achava que teria que pagar pela retificação, não sabia que tinha a possibilidade da gratuidade, mas conheci o Vladimir e em menos de um mês consegui arrumar tudo", diz Laura.

O defensor explica que o mutirão atual serve mais como publicidade da facilidade da retificação em si do que como assistência para o processo – ainda que continuem oferecendo o serviço por conta da dificuldade em obter os documentos necessários –, já que muitas pessoas ainda não sabem sobre a rapidez e agilidade do processo.

"Os processos estão mais fáceis, porque as coisas ficaram mais ágeis com a sanção da lei que garante gratuidade para retificação de pessoas trans em vulnerabilidade econômica (Lei Estadual nº 24.632/2023). Agora, pode ser feito em cartório, sem a necessidade de ação judicial, como era feito antes", afirma.

Harvey Rafael conta que é importante publicizar o processo porque muitas pessoas não recebem esse tipo de informação no dia a dia. "Com esse trabalho da Defensoria Pública, eu me sinto muito agradecido. Por quase toda a minha vida achei que teria que pagar pela retificação, mas sei que teve uma luta muito grande durante esse tempo para chegarmos até aqui. Ainda assim, mesmo com esse avanço, muita coisa precisa ser mudada e isso nos motiva a continuar", relata.

RETIFICAÇÕES GRATUITAS

Apesar do registro oficial de 483 inscrições em Minas Gerais, Vladimir Rodrigues afirma que o número de retificações realizadas pela Defensoria Pública do estado são bem maiores. "Tivemos um aumento de demanda antes e depois do mutirão em si, mas colocamos aqui só a quantidade que foi atendida durante o período estabelecido", contabiliza.

Os números chamam atenção e Gisella Lima espera que o mutirão repercuta também nacionalmente, já que se trata de uma importante oportunidade para que pessoas transgênero e travestis possam ter acesso pleno à cidadania, inclusão social e resgate da autoestima.

"Quero que Minas seja um exemplo para o país. Já garantimos a gratuidade na retificação de nome e gênero para pessoas nascidas no estado, e essa é uma conquista muito grande, mas queremos isso para todos", defende Gisella. ■



INÊS 249



EXPECTATIVA

CATADORES DE RECICLÁVEIS DE BH QUEREM INVESTIMENTO NO TRABALHO

Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania direciona R$1 milhão para projeto de sustentabilidade. Mas ainda há dificuldades

MELISSA SOUZA*

O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) assinou acordo que vai repassar R$1,1 milhão para promover sustentabilidade em Belo Horizonte. A cerimônia ocorreu ontem (2/8) na sede da Associação dos Catadores de Papelão e Material Reaproveitável (Asmare), onde catadores manifestaram o desejo por melhorias na profissão. "É o sonho de todos nós catadores que dependem disso aqui, uma reforma. Ter máquinas melhores porque a gente fazia tudo no braço. A gente puxava tudo na força, tanto homem quanto mulher. Só criança que a gente nunca permitiu [puxar peso]", conta Jadir Pereira dos Santos, catador desde os 6 anos.

Com 28 anos de profissão, Jadir sonha com mais equipamentos que possam otimizar o tempo e a função braçal de trabalhar com reciclagem. Segundo o catador, ele e os colegas de profissão fazem o trabalho feliz ao longo da semana. "A gente recebe doações do país todo e se precisar de ir no caminhão, a gente vai. Se precisar de carrinho na peça ou precisar buscar na rua de carrinho, a gente vai também em toda cidade. Qualquer lugar de toda a cidade. Ligou para nós, a gente vai", conta.

No entanto, a desvalorização da atividade e o baixo valor do material tem sido a maior dificuldade para os catadores. Atualmente, em um mês, os profissionais que atuam na Asmare recebem cerca de R$800, valor mais baixo do que um salário mínimo. Fora da associação, o preço pelos materiais é ainda mais baixo, segundo Jadir. "A dificuldade nossa aqui é o preço que está 'menos', que dá pouco pelo serviço que a gente faz para ajudar o estado porque se não é o catador, quem é que recicla esses materiais?", comenta Jadir.

INCÊNDIO EM 2020

Um incêndio de grandes proporções causado por um curto-circuito destruiu, em 2020, um dos galpões da Asmare, em Belo Horizonte, além de queimar mais de 5 toneladas de recicláveis. Desde então, os catadores lutam para reestruturar o local.

A catadora e uma das fundadoras da Asmare, Maria das Graças Marçal, conhecida como Dona Geralda, que começou a vida reciclando material aos 8 anos, ressalta a capacidade de resiliência dos catadores, mesmo diante de tantas dificuldades. "A gente está sempre ressurgindo das cinzas. Sempre!". Para ela, a reciclagem gera emprego, saúde e sustentabilidade.

FOTOS: EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A. PRESS



ALÉM DO MINISTRO SILVIO ALMEIDA (MDHC), UMA DAS FUNDADORAS DA ASMARE, MARIA DAS GRAÇAS E REPRESENTANTES DO INSTITUTO NENUCA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PRESTIGIARAM EVENTO



"Os catadores fazem um trabalho excepcional, que é um trabalho que deve ser tratado com todo o respeito, que deve ser remunerado. A luta que eles fazem para ser considerados como trabalhadores com direitos, é fundamental"



Silvio Almeida
Ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC)

"Estamos fechando essa parceria para vir equipamentos para nós, como caminhões, prensa, balança. A gente vai começar a vida nova na Asmare, que está sucateada. A expectativa é que até 2030 haja essa melhora e até antes", comemora a fundadora.

O termo de fomento com o Instituto Nenuca de desenvolvimento Sustentável (Insea/MG), que prevê R$ 1,1 milhão, foi assinado pelo ministro da pasta, Silvio Almeida e o secretário Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, Bruno Renato Teixeira, ontem (2/8). O objetivo é fortalecer o trabalho de catadores de materiais recicláveis da capital mineira, além de promover a sustentabilidade dos processos produtivos e a geração de renda dos catadores de recicláveis. A destinação dos recursos foi celebrada na Asmare.

Em coletiva de imprensa, o ministro Silvio Almeida ressaltou a importância do investimento para a categoria, que ainda é desvalorizada no Brasil. Para ele, o fomento é um passo importante para melhorar a situação da profissão e o trabalho digno no país.

"Os catadores fazem um trabalho excepcional, que é um trabalho que deve ser tratado com todo o respeito, que deve ser remunerado. A luta que eles fazem para ser considerados como trabalhadores com direitos, é fundamental", disse o ministro. O responsável pela pasta reforça que a expectativa é que haja uma política integral para os catadores, pois é muito importante para o meio ambiente, já que contribui para diminuir os impactos das mudanças climáticas.

"Acho que esse é um passo para ajudar na atividade e fortalecimento deles, mas, agora, acho que o próximo passo é que eles sejam inseridos também numa dinâmica do trabalho decente, que eles tenham direito à previdência, que eles tenham todos os direitos que são processados os trabalhadores brasileiros. Esse dinheiro, por exemplo, é um edital que foi feito para que a gente possa ajudar, como eu falei, para que as atividades sejam potencializadas. Mas esse foi o primeiro passo", conclui Almeida. ■



"É o sonho de todos nós catadores que dependem disso aqui, uma reforma. Ter máquinas melhores porque a gente fazia tudo no braço. A gente puxava tudo na força, tanto homem quanto mulher. Só criança que a gente nunca permitiu [puxar peso]"



Jadir Pereira dos Santos
Catador de recicláveis

*Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira





POLÊMICA EM VARGINHA

PRF SUSPENDE AFASTAMENTO DE AGENTES INDICIADOS POR CHACINA

Os 23 policiais rodoviários federais e 16 militares estão indiciados e respondendo pelos crimes de tortura e homicídio qualificado. Durante processo, rotina de trabalho é retomada

MARIANA COSTA

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) suspendeu o afastamento dos 23 agentes indiciados a partir de uma operação que resultou em 26 mortes em Varginha, no Sul de Minas, em 2021. De acordo com a corporação, os policiais rodoviários federais, afastados preventivamente das atividades em 1º de março deste ano, permaneceram assim até 30 de abril.

A Corregedoria-Geral da PRF, "após constatar não haver impeditivo legal ou manifestação do Ministério Público Federal (MPF), da Polícia Federal (PF) ou da Justiça Federal para manutenção do afastamento preventivo, autorizou o retorno às atividades operacionais, sem prejuízo para o andamento dos trabalhos correicionais", informou a instituição, em nota.

Em março, quandp a PRF determinou o afastamento dos 23 agentes, os policiais deveriam permanecer em funções administrativas até a conclusão do caso na Justiça. O inquérito da Polícia Federal sobre o caso - que ficou conhecido como a "Chacina de Varginha"-, concluído em fevereiro, apontou "indícios de possíveis excessos na ação policial", incluindo tortura e adulteração de provas, durante a operação.

Os 23 policiais rodoviários federais e 16 militares foram indiciados e vão responder pelos crimes de tortura, autoria e coautoria de homicídio qualificado, além de fraude processual. A princípio, os agentes envolvidos disseram ter ocorrido uma troca de tiros com bandidos do "Novo Cangaço", modalidade conhecida por alta violência e roubos a bancos. As investigações da PF, porém, apontaram que os alvos foram surpreendidos e não estavam armados no momento. A troca de tiros, defendida pelos agentes, teria sido forjada.

A ação ocorreu em duas chácaras, nas quais a quadrilha estava reunida. O exame pericial indicou que, em uma das chácaras, os policiais dispararam pelo menos 216 vezes, contra oito disparos efetuados pelos suspeitos de visados pela PF. Além disso, há armas que não foram entregues para exames. No primeiro imóvel, 18 integrantes da quadrilha foram mortos. No segundo, oito. Nenhum policial ficou ferido.

Na época, a ação chegou a ser comemorada pelas autoridades de segurança e descrita como a maior operação contra o "Novo Cangaço". Em nota, a PRF afirmou estar colaborando com as autoridades e que reabriu, no "âmbito administrativo, um procedimento apuratório em 2023, diante do surgimento de novas evidências". ■

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO



APESAR DO PROCESSO, APURAÇÕES DA PF APONTAM QUE ALVOS DA CORPORAÇÃO FORAM SURPREENDIDOS E NÃO ESTAVAM ARMADOS. A TROCA DE TIROS TERIA SIDO FORJADA. INVESTIGAÇÃO SEGUE

O QUE DIZ O MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

Sobre a chacina que resultou em 26 mortes em Varginha, com suposta participação de agentes da Polícia Rodoviária Federal, o MPF informou, em nota, que não se manifestou sobre o afastamento dos policiais "porque essa foi uma medida administrativa adotada pela Corregedoria da PRF no exercício das suas atribuições". O ministério também informou ter pedido que um inquérito policial fosse instaurado para investigar a conduta dos agentes envolvidos no episódio. Por fim, disse que pediu novas diligências, "porque entende que ainda existem fatos a ser apurados".

INÊS 249



PREFEITURA MUNICIPAL DE PAPAGAIOS/MG
REVOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 063/2024
A Prefeitura de Papagaios/MG comunica que o Processo Licitatório nº 093/2024, Pregão Eletrônico nº 063/2024 foi revogado. Informações nos sites www.licitardigital.com.br e www.papagaios.mg.gov.br, e-mail: licitacao@papagaios.mg.gov.br ou pelo tel.: (37) 3274-1260. Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAPAGAIOS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 067/2024
A Prefeitura de Papagaios/MG comunica a abertura de Processo Licitatório nº 098/2024, Pregão Eletrônico nº 067/2024 para Registro de Preços para aquisição de material (elétrico) para manutenção e instalação rede de internet e portões elétricos dentre outros, para atender as necessidades deste Município. Data de Abertura: 19/08/2024 às 09h00min. Informações nos sites www.licitardigital.com.br e www.papagaios.mg.gov.br, e-mail: licitacao@papagaios.mg.gov.br ou pelo tel.: (37) 3274-1260. Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAPAGAIOS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 068/2024
A Prefeitura de Papagaios/MG comunica a abertura de Processo Licitatório nº 099/2024, Pregão Eletrônico nº 068/2024 para Registro de Preços para futura e eventual aquisição de extintores, recargas e demais acessórios para uso nas edificações públicas do município de Papagaios/MG. Data de Abertura: 19/08/2024 às 14h00min. Informações nos sites www.licitardigital.com.br e www.papagaios.mg.gov.br, e-mail: licitacao@papagaios.mg.gov.br ou pelo Tel: (37) 3274-1260. Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAPAGAIOS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 069/2024
A Prefeitura de Papagaios/MG comunica a abertura de Processo Licitatório nº 100/2024, Pregão Eletrônico nº 069/2024 para Registro de Preços para Contratação para prestação de serviços de dedetização e desratização, limpeza e desinfecção de caixa d'água para atender as necessidades do Município. Data de Abertura: 21/08/2024 às 09h00min. Informações nos sites www.licitardigital.com.br e www.papagaios.mg.gov.br, e-mail: licitacao@papagaios.mg.gov.br ou pelo tel.: (37) 3274-1260. Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DA GARÇA/MG
PREGÃO PRESENCIAL Nº 014/2024
Processo nº 046/2024. Torna público, que às 09h00min dia 19/08/2024, na Prefeitura Municipal, situada na Praça São Sebastião, nº 440, Centro, nesta Cidade, será realizada sessão de recebimento e abertura dos envelopes contendo a Proposta Comercial e Documentação de Habilitação do tipo "Menor Preço por Item", Registro de Preços para futura e eventual Contratação de Empresa para fornecimento de materiais de limpeza pesada e materiais diversos. Edital e informações, endereço acima ou fone: (38) 3725-1110, e-mail licitacao@morrodagarca.mg.gov.br no horário de 08h00min às 16h00min.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DA GARÇA/MG
PREGÃO PRESENCIAL Nº 015/2024
Processo nº 047/2024. Torna público, que às 14h00min dia 19/08/2024, na Prefeitura Municipal, situada na Praça São Sebastião, nº 440, Centro, nesta Cidade, será realizada sessão de recebimento e abertura dos envelopes contendo a Proposta Comercial e Documentação de Habilitação do tipo "Menor Preço Por Item", Registro de Preços para Contratação de Empresa para fornecimento futuro e parcelado de produtos de panificação (salgados, bolos, biscoitos e lanches em geral). Edital e informações, endereço acima ou fone: (38) 3725-1110, e-mail licitacao@morrodagarca.mg.gov.br no horário de 08h00min às 16h00min.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LONTRA - MG
Processo Licitatório nº 065/2024 – Pregão Eletrônico nº 021/2024, Contratação de instituição bancária para operar os serviços de processamento e gerenciamento de créditos provenientes da folha de pagamento dos servidores, e os eventualmente admitidos durante o prazo de execução contratual, todos do Município de Lontra, em caráter de exclusividade. Abertura dia 27/08/2024 às 08:00 horas. Edital disponível no site oficial do município www.lontra.mg.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; ou através do - e-mail: licitaontra@hotmail.com, ou diretamente na sede do município – Rua Olímpio Campos 39 – Centro –Lontra. Dernival Mendes dos Reis – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARAÇU DE MINAS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20/2024
O Município de Taquaraçu de Minas, em cumprimento ao disposto da Lei Federal nº 14.133/2021, torna público a abertura de Processo Licitatório nº 060/2024, modalidade Pregão Eletrônico nº 20/2024, com abertura no dia 15 de agosto de 2024 às 09h00min, no endereço eletrônico https://ammlicita.org.br, cujo objeto é Aquisição de Veículo Automotor Tipo Van 15+1 Lugares para Atender as Necessidades da Secretaria Municipal de Saúde. Informações complementares poderão ser obtidas à Rua Dr. Tancredo Neves, nº 225, Centro, ou pelo telefone (31) 3684-1111
Taquaraçu de Minas/MG, 02 de agosto de 2024
Otoniel Lúcio Pinto
Secretário Municipal de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIROS/MG
CONCORRÊNCIA Nº 02/2024
O Município de Tiros torna público o Edital da Concorrência 02/2024. Objeto: Contratação de Empresa para execução de pavimentação asfáltica em CBUQ em Via Rural-Estaca 110 a 121 da MGC-352, conforme e Convênio de Saída nº 1231000665/2024/SEAPA, firmado com Prefeitura Municipal de Tiros, que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: https://licitanet.com.br/ que ocorrerá no dia 21/08/2024 às 09h00min. O Edital completo e mais informações poderão ser obtidos na Sede da Prefeitura Municipal de Tiros, na Praça Santo Antônio, nº 170, Centro. Telefone: (34) 99817-4766, endereço eletrônico www.tiros.mg.gov.br e site https://licitanet.com.br/.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG
A **PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG**, torna pública a adesão à **Ata de Registro de Preços nº 030/2023**, decorrente do Pregão Eletrônico p/ Registro de Preços nº 015/2023 do Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Área Mineira da Sudene - CIMAMS, autuando o Processo nº 149/2024, objetivando a aquisição de veículo novo - primeiro emplacamento (Recurso: Resoluções SES/MG nº 7.800 de 21/10/2021 e 9.081 de 18/10/2023). Contratada: POLÍGONO VEÍCULOS E PEÇAS LIMITADA, CNPJ: 19.122.936/0001-13. Valor: R$ 96.450,00. Demais informações no site www.salinas.mg.gov.br.
Salinas/MG, 02/08/2024. Cledson Pereira - Agente de Contratações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
CONCORRÊNCIA Nº 016/2024
Torna público nos termos da Lei Federal nº 14.133/21, Processo nº 089/24. Objeto: Contratação de Empresa técnica especializada em engenharia, por empreitada e com o Menor Preço Global para Execução de Obra de Reforma e Ampliação da Usina de Triagem e Compostagem, para atender à demanda da Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente do Município de Aimorés/MG, incluindo mão de obra e materiais. Abertura: 19/08/2024 às 08h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, nº 310, Centro, Aimorés/MG, tel.: (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
CONCORRÊNCIA Nº 017/2024
Torna público nos termos da Lei Federal nº 14.133/21, Processo nº 101/24. Objeto: Contratação de Empresa técnica especializada em engenharia, por empreitada e com o Menor Preço Global para Execução da Obra de Pavimentação Asfáltica da Rua José Egídio e transversais, localizadas na Sede do Município de Aimorés/MG, incluindo mão de obra e materiais. Abertura: 19/08/2024 às 09h30min. Melhores informações à Av. Raul Soares, nº 310, Centro, Aimorés/MG, tel.: (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
CONCORRÊNCIA Nº 018/2024
Torna público nos termos da Lei Federal nº 14.133/21, Processo nº 102/24. Objeto: Contratação de Empresa técnica especializada em engenharia, por empreitada e com o Menor Preço Global para Execução da Obra de Calçamento e Pavimento Intertravado na Rua José Jorge de Oliveira, localizada no Distrito de Penha do Capim, Município de Aimorés/MG, incluindo mão de obra e materiais. Abertura: 19/08/2024 às 11h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, nº 310, Centro, Aimorés/MG, tel.: (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br

PREFEITURA DE PATOS DE MINAS
AVISO DE EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90/2024 – Objeto: Registro de preço para futuras e eventuais aquisições de materiais para sinalização viária, visando atender a demanda da Secretaria Municipal de Trânsito, Transporte e Mobilidade – SETTRAM da cidade de Patos de Minas, tipo menor preço por item/grupo. Limite de Acolhimento das Propostas: Dia 20/08/2024 às 13:59 (treze horas e cinquenta e nove minutos); Início da Sessão de Disputa de Preços: 20/08/2024 às 14:00 (quatorze horas). Local: www.licitanet.com.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). O Edital completo encontra-se disponível nos sites: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&pagina=1 e www.licitanet.com.br. Maiores informações, junto à Prefeitura Municipal de Patos de Minas, situada na Rua Dr. José Olympio de Melo, 151 – Bairro Eldorado. Fones: (34) 3822-9642 / 9607.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUETA/MG
PUBLICAÇÃO DE EXTRATO DE EDITAL Nº 041
DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2024
Abertura do Processo de Licitação nº 041/2024, na modalidade "Pregão Eletrônico" nº 02/2024, tipo "Menor Preço Por Item", visando Registro de Preço para futura aquisição de forma fracionada de materiais de consumo e limpeza para todas as Secretarias e Convênios existentes para manutenção de suas atividades da Prefeitura Municipal de Itueta/MG, cujo Edital encontra-se à disposição dos interessados, para exame e aquisição, através dos sites https://bll.org.br/; e https://www.itueta.mg.gov.br/licitacoes. O recebimento das propostas dar-se-á: até às 09h00min do dia 15 de agosto de 2024. O início da sessão de Disputa de Preços com análise das propostas: a partir das 09h00min do dia 15 de agosto de 2024, com os representantes das licitantes devidamente credenciados e quantos interessarem.
Itueta/MG, 02 de agosto de 2024
Valter José Nicoli
Prefeito Municipal

CONSÓRCIO INTEGRADO MULTIFINALITÁRIO DO VALE DO JEQUITINHONHA - CIM JEQUITINHONHA
AVISO DE REABERTURA
O Consórcio Integrado Multifinalitário do Vale do Jequitinhonha – CIM Jequitinhonha, torna público alteração nas datas de abertura dos seguintes processos: **Processo nº 029/2024 - Pregão Eletrônico nº 026/2024.** Onde se lia: Abertura: 02/08/2024 às 09h00min, leia-se: Abertura: 19/08/2024 às 09h00min. **Processo nº 030/2024 - Pregão Eletrônico nº 027/2024.** Onde se lia: Abertura: 02/08/2024 às 11h00min, leia-se: Abertura: 19/08/2024 às 11h00min.
Thamiris Aparecida de Paula Silva
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRABELA/MG
Pregão eletrônico nº 028/2024 a realizar-se dia 27/08/2024 as 8:10 hs – Objeto – contratação de empresa para fornecimento de equipamentos para a sala de cinema municipal, para atender às necessidades da gerência municipal de cultura esporte de Mirabela/mg.. Edital disponível nos sites: www.mirabela.mg.gov.br, Portal Nacional de Contratações Públicas (pncp.gov.br), (portaldecompraspublicas.com.br). Informações: (38)3239-1288 – Fernanda Cristina Vieira e Silva Rodrigues – Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA DA SERRA/MG
DISPENSA ELETRÔNICA Nº 021/2024
Processo Nº 167/2024, Licitação Dispensa Eletrônica Nº 021/2024, do tipo Menor Preço, para Aquisição de Conjunto de Fantasia do Zé Gotinha e Maria Gotinha para atender à demanda da Secretaria de Saúde de Santa Rosa da Serra. Abertura dia 08/08/2024 às 08h00min. Acesso ao Edital: https://licitanet.com.br/processos.html e Portal do Município http://www.santarosadaserra.mg.gov.br/publicações.
Luiz Cláudio Ferreira
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS
Extrato de Edital: 1 - Sessão dia 13/08/2024 - PE 040/2024 às 13h:00 min.
OBJETO: Registro de preços, para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação de micro-ônibus e van para transporte municipal, incluindo combustível e motorista por quilômetro rodado para atender as necessidades das secretarias do município de Carmópolis de Minas. www.carmopolisdeminas.mg.gov.br email: licitacao@carmopolisdeminas.mg.gov.br - Tel: 037- 3333-1377 - de 12 às 18 horas.
Carmópolis de Minas, 01 de agosto de 2024.

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS
Leilão exclusivamente online - WWW.VEGASLEILOES.COM.BR
1º Leilão – 12/08/2024 às 15h00 / 2º Leilão – 15/08/2024 às 15h00 (DF)
Hugo Alexandre Pedro Alem, Leiloeiro Oficial, Jucesp 935, autorizado pela Credora/Fiduciária **COOPERATIVA DE CREDITO CREDICITRUS – SICOOB CREDICITRUS – CNPJ 54.037.916/0001-45,** venderá em 1° ou 2° Público Leilões na modalidade online, na forma da Lei 9.514/97, o imóvel adiante descrito: 1) Matricula 15.331 do RI de Corinto/MG: Imóvel rural denominado **FAZENDA SÃO JORGE** (Av.6), no município de Corinto/MG, com área de 358,2991 hectares, com as divisas e confrontações constante da referida matricula imobiliária. **CAR:**MG-3119104-D039.F273.A7CD.497F.A185.1B60.5735.04DA. **1º LEILÃO:** Lance inicial R$ 0.000.000,00; **2º LEILÃO:** Lance inicial R$ 0.000.000,00. Imóvel ocupadol. Desocupação responsabilidade e ônus exclusivo do arrematante. Verifique as descrições completas das matrículas, disponíveis no site www.vegasleiloes.com.br. **ÔNUS:** Eventuais constantes na matrícula imobiliária. **PAGAMENTO:** Totalidade do valor do lance em até 24 horas da arrematação mais a comissão de 5% sobre o lance total ofertado em favor do Leiloeiro, no mesmo prazo. O arrematante ficará responsável pelos débitos de IPTU e/ou ITR e todas as despesas que vencerem a partir da data da arrematação, bem como ITBI e custas cartoriais para lavratura e registro da escritura e/ou outro documento/taxa/imposto necessário a transferência. Venda em caráter ad corpus. E para que chegue ao conhecimento de todos e não possam alegar desconhecimento do feito é publicado o presente extrato de Edital, devendo os interessados tomarem ciência do Edital completo e regras para participação no site. Ficam os Devedores/Fiduciantes/Garantidores e terceiros interessados intimados por meio deste edital das datas, horários e local do leilão. Cadastre-se no site para dar seu lance. Informações (16) 3877-9797.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
SECRETARIA DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO
SMOBI DQ 13.040/2023-PE
Processo nº 31.00787811/2023-88 - Objeto: Registro de preços para eventual e futura contratação de empresa especializada para a prestação de serviço de subscrição de Licenças de uso de softwares AUTODESK para modelagem 3D, a fim de aplicar a metodologia BIM (Building Information Modeling ou Modelagem da Informação da Construção) nos projetos e obras de empreendimentos dos diversos órgãos e entidades da PBH. O Pregoeiro da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOBI, nomeado pela Portaria SMOBI nº 180/2024, no uso de suas atribuições, comunica aos interessados na licitação em referência, às datas e horários do certame que, as mesmas estão sendo alteradas de acordo com motivos expressos na Circular 01. Obtenção do Edital: O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis para acesso dos interessados no site da PBH, no link licitações e editais (prefeitura.pbh.gov.br/licitacoes), no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (pncp.gov.br) e também na GERÊNCIA DE LICITAÇÕES – GELIT/DAQC da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura - SMOBI, localizada em Belo Horizonte na Rua dos Guajajaras, nº 1.107, Térreo, Lourdes, de segunda à sexta-feira, no horário de 8h às 12h e de 13h às 17h. A licitação será operada no portal de compras do Governo Federal (compras.gov.br), **Lançamento de proposta comercial até: 13:29hs do dia 23/08/2024; Abertura da sessão pública de lances: às 13:30hs do dia 23/08/2024.** Recebimento dos documentos de proposta e habilitação: apenas do licitante vencedor, mediante convocação em meio eletrônico. Referência de tempo: horário de Brasília. Belo Horizonte, 02 de Agosto de 2024. **Lúcio Francisco Cassanjo Ferreira – Pregoeiro - Portaria SMOBI 180/2024.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJURI/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2024
O Município de Cajuri torna pública a realização de procedimento de licitação, na modalidade Pregão Eletrônico nº 021/2024, do tipo Maior Lance, Processo nº 073/2024, objetivando a Contratação de Empresa, visando a permissão de uso de espaço público de forma onerosa por tempo determinado, destinado à exploração comercial nas dependências interna e adjacências da Praça de Eventos do Município de Cajuri/MG, durante os dias 23, 24 e 25 de agosto de 2024, durante a realização da VI Tomate Agro Festa, tudo conforme Edital e seus anexos, notadamente ao Mapa de Área. O Pregão será conduzido pela Agente de Contratação, auxiliada pela Equipe de Apoio, designados pela Portaria nº 001/2024. Início da sessão da disputa de preços: Às 09h00min do dia 19/08/2024. Local: https://bnc.org.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília/DF.
Cajuri/MG, 02 de agosto de 2024
Witória A. Nogueira Ferraz
Eq. de Apoio

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMOGI/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16/2024
Abertura de licitação Proc. nº 73/24, Pregão Eletr. nº 16/2024, abertura dia 20/08/24, 08h15min, para "Contratação de Empresa especializada para prestação de serviços veterinários de castração, incluindo procedimentos pré-operatório, transoperatório e pós-operatório, em cães e gatos no Município de Itamogi/MG". O Edital está à disposição dos interessados na sede da Prefeitura Municipal de Itamogi/MG, à Rua Olímpia E. M. Barreto, nº 392, Lago Azul, das 09h00min às 16h00min e nos sites www.itamogi.mg.gov.br e www.ammlicita.org.br. Mais informações telefone (35) 3534-3800 e-mail licitacao@itamogi.mg.gov.br
Itamogi/MG, 02 de agosto de 2024
Ronaldo Pereira Dias
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ELÓI MENDES/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 39/2024
Aviso de Edital - Processo nº 118/2024, Pregão Eletrônico nº 39/2024. Objeto: Aquisição de itens mobiliários para equipar a Secretaria Municipal de Educação de Elói Mendes/MG, pelo Menor Preço por Item, por Registro de Preço, com abertura no dia 22/08/2024 às 09h00min. O Edital está disponível nos sites www.eloimendes.mg.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Mais informações pelo fone: 0800 443 2000.
Elói Mendes, 01 de agosto de 2024
Paulo Roberto Belato Carvalho
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 – AVISO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 034/2024 - O Município de Timóteo torna público o Edital da Concorrência Eletrônica nº 034/2024, Processo Administrativo nº 112/2024, que tem por objeto a contratação de empresa de engenharia ou arquitetura e urbanismo para execução de obras de construção da Praça Limoeiro, no bairro Limoeiro no Município de Timóteo. Abertura: 26/08/2024, às 13:00 horas, no site www.comprasgov.br. O presente Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados nos sites http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes ou www.compras.gov.br. Melhores informações na Gerência de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Av. Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG, pelos telefones: (31) 3847-4701 e (31) 3847-4753 ou pelo e-mail: comprastimoteo@gmail.com. Timóteo, 02 de agosto de 2024. Sérgio Martins Cruz – Secretário Municipal de Obras, Serviços Urbanos, Mobilidade e Habitação.



INÊS 249







DA ARQUIBANCADA

FRED MELO PAIVA
>>> arquibancada.em@uai.com.br

Lembrei das muitas vezes em que aqui descrevi o Galo como "uma máquina de fazer homem chorar"

Willy Gonzer veio amolecer meu coração de pedra

Enquanto o Brasil se emocionava com Rebeca Andrade nas finais das Olimpíadas de Paris, este marmanjo aqui chorava com Marques e Guilherme, Valdir Bigode e Vanderlei. É, meus amigos, a patologia do atleticano às vezes se manifesta em horas improváveis. Dessa vez a doença me pegou num vídeo do Youtube com as melhores narrações do Willy Gonzer. Coitada da Rebeca Andrade perto do Dinho, "o homem-coração, todo entrega, todo generosa luta".

O Mineirão pulsava e talvez tenha sido esse o gatilho. Lembrei das muitas vezes em que aqui descrevi o Galo como "uma máquina de fazer homem chorar" (homem no sentido de ser humano, porque marmanjas também choram por motivo de Atlético). Nos últimos meses, porém, eu parecia acometido por outra patologia, aquela que também dá nome a uma das minhas bandas preferidas de todos os tempos, o Olho Seco. Ainda bem que o Willy Gonzer veio amolecer meu coração de pedra.

Outro que resolveu chorar sem ser pela Rebeca Andrade foi o Crack Neto em seu programa na televisão. Crack Neto tava chorando até ontem pelos dois pênaltis marcados a favor do Galo, contra o seu Corinthians, na rodada passada. Se você leu a coluna anterior, sabe que a dupla marcação se enquadra de forma exemplar no campo da notícia incontornável, do tipo "homem morde cachorro" ou "poste mija no cão".

Crack Neto não estava a discutir o mérito das penalidades, ambas inquestionáveis até para o pior cego, aquele que não quer ver. Crack Neto queria o de sempre em se tratando de Corinthians: o apito amigo, o Timão jogando com o homem de amarelo centralizado e dois outros, bandeirinhas em punho, abertos pelas pontas. Crack Neto queria os pênaltis pra ele, queria o cachorro mordendo o homem, o cão mijando no poste – normal.

Pois Hulk foi lá e pimba. E pimba de novo. Já tinha feito dois na rodada anterior, contra o Vasco. Chegou a 15 gols na temporada e igualou Paulinho na artilharia do Terreirão – 15 a 15. Por isso o Brasil achou agora de chamá-lo de chorão, uma forma infantil de desmerecê-lo.

Tudo bem, receba, afinal atleticano é tudo chorão mesmo. O atleticano novo ainda chora na derrota. O mais experiente chora apenas nas vitórias (e nas velhas narrações do Willy Gonzer), o que é uma lição de vida. "A educação pela pedra", como escreveu o João Cabral, aquele de "Um galo sozinho não tece uma manhã: ele precisará sempre de outros galos". Certeza que ele tava falando da Galoucura, tava falando da gente.

Bem, como a vida do atleticano é essa choradeira, ora na vitória, ora na derrota, ora nem um nem outro, apenas o hino que toca, um copo que quebra, um grito de Galo – eis que perdemos o Hulk para uma panturrilha danificada. Putz, logo agora, que panturrilha mais descompromissada, que falta de consideração, óh vida, óh céus, óh azar...

Sem chorar o leite derramado, no entanto. Bora nóis. Perdemos o Hulk mas ganhamos o Lyanco, um Leandro Donizete tamanho GG, a cruza do Pierre Pitbull com um Fila Brasileiro. Tava precisando dessa falta de gentileza na retaguarda. O quê? Tamo sem o Lyanco também? Caceta.

No caso da linha de frente, o negócio é fazer como o povão e apoiar Vargas, o pai dos pobres. Pelo menos até que chegue algum reforço de peso, capaz de fazer a gente sonhar. Da meia cancha pra trás seja o que Deus quiser.

Contra o CRB, na quarta passada, achei que estivéssemos de novo na apneia dos Afogados, que assombração. Respiramos. Agora é matar esse Criciúma, ganhar do arquifreguês no salão de festas e colar no G6. Daí pra frente o choro é livre, o Hulk vai voltar, o Flamengo vai ficar no cheirinho, o Palmeiras já era e o Botafogo vai peidar na farofa. Gaaaaalooo!!!

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO



COM HULK LESIONADO, EDUARDO VARGAS DEVE GANHAR UMA CHANCE NO ATAQUE ATLETICANO DIANTE DO TIGRE

SÉRIE A

PELA VITÓRIA E O FIM DO JEJUM

Atlético visita o Criciúma com o objetivo de levar os três pontos e quebrar a incômoda situação de não vencer o adversário, no Heriberto Hülse, há quase 40 anos

LUCAS BRETAS

Com diferentes aspirações no Campeonato Brasileiro, Criciúma e Atlético se enfrentam hoje, às 20h, no Estádio Heriberto Hülse, em Criciúma, pela 21ª rodada. O Galo ocupa a nona colocação na tabela, com 28 pontos, e foca em se aproximar do G-6. Caso vença o time catarinense, precisará de um empate ou de uma derrota do Athletico-PR diante do Grêmio, amanhã, para assumir o oitavo lugar.

Já o Criciúma é o 12º colocado do Brasileirão, com 21 pontos, e faz campanha positiva para um clube que almeja a permanência na elite do futebol nacional.

São quase 40 anos sem uma vitória atleticana diante do Criciúma no Heriberto Hülse. A última ocorreu pelo Campeonato Brasileiro de 1986, quando Everton e Reinaldo Xavier marcaram os gols no triunfo por 2 a 1 sobre o Tigre. Desde então, as equipes mediram forças dez vezes no estádio, com oito triunfos do Criciúma e dois empates.

O técnico Gabriel Milito pode promover mudanças na escalação, a começar pela saída do zagueiro Lyanco, que terá de cumprir suspensão automática. O lateral-direito argentino Renzo Saravia deve voltar a receber oportunidade.

Outros nomes que não iniciaram a partida contra o CRB, pela Copa do Brasil, podem começar a partida no Sul. São os casos do zagueiro/volante Rodrigo Battaglia, do volante Fausto Vera e do meio-campista Matías Zaracho.

No ataque, diante da lesão de Hulk, o chileno Eduardo Vargas aparece como substituto mais provável. Cadu e Alan Kardec correm por fora nessa disputa.

Os pendurados do Galo são Saravia, Igor Rabello, Rômulo e Paulinho. Os desfalques, Everson (fratura no dedo mínimo da mão esquerda), Lyanco (suspenso), Hulk (lesão na panturrilha direita) e Alisson (entorse no tornozelo).

Na opinião de Milito, os jogadores precisam entrar em campo mais atentos, para evitar surpresas como na partida diante do CRB, pela Copa do Brasil. "A concentração deve ser máxima do primeiro ao último minuto. O futebol te ensina a todo o tempo que não existe time mais forte que outro. Tem que jogar. Se você é melhor, demonstra."

No Criciúma, os desfalques são Rodrigo (suspenso), Barreto (dores na região posterior da coxa direita), Matheusinho (lesão na coxa direita), Arthur Caíke (lesão no adutor da coxa esquerda) e Felipe Vizeu (dores na região lombar). ■

21ª rodada da Série A do Brasileiro



CRICIÚMA
Provável escalação do Criciúma: Gustavo; Claudinho, Tobias Figueiredo (Walisson Maia), Wilker e Trauco; Meritão, Newton, Hermes e Fellipe Mateus; Bolasie e Allano (Eder)
TÉCNICO: Cláudio Tencati



ATLÉTICO
Matheus Mendes; Saravia (Battaglia), Bruno Fuchs (Battaglia) e Junior Alonso; Otávio, Fausto Vera (Alan Franco), Guilherme Arana, Gustavo Scarpa e Zaracho (Bernard); Paulinho e Eduardo Vargas
TÉCNICO: Gabriel Milito

ESTÁDIO: Heriberto Hülse
HORÁRIO: 20h
ÁRBITRO: Jonathan Benkenstein Pinheiro (RS)
ASSISTENTES: Maurício Coelho Silva Penna e Tiago Augusto Kappes Diel (RS)
VAR: Diego Pombo Lopez (BA)
TRANSMISSÃO: Premiere



INÊS 249



FUTEBOL MINEIRO

Com a chegada de reforços, jogadores formados na Toca da Raposa perdem espaço no time principal e são negociados pela diretoria do Cruzeiro, a maioria por empréstimo

OS CRIAS NÃO SE CRIAM

TEMPORARIAMENTE AO COPENHAGEN, DA DINAMARCA, O ATACANTE ROBERT, DE 19 ANOS, FOI O OITAVO PRATA DA CASA A DEIXAR O CLUBE CELESTE EM 2024

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO – 19/6/2024

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

Ao contrário de temporadas mais recentes, quando os jovens atletas ganharam mais chances no Cruzeiro em meio ao cenário de crise financeira e técnica, os crias da Toca da Raposa não tiveram o mesmo espaço em 2024. O clube preferiu apostar em nomes emergentes no cenário nacional, além de contratar jogadores já consolidados para a montagem do time.

Com a chegada dos novos reforços contratados na gestão de Pedro Lourenço à frente da SAF, a opção é abrir mão de algumas promessas, mas nem todas de forma definitiva.

A saída mais recente foi a de Robert, cujo empréstimo ao Copenhagen FC, da Dinamarca, até agosto de 2025 foi confirmado ontem. O atacante de 19 anos foi o oitavo prata da casa a deixar o clube neste ano. Ainda sob a gestão de Ronaldo Nazário, o clube emprestou o zagueiro Ruan Santos, os volantes Henrique Rodrigues e Ian Luccas, além dos atacantes Fernando e João Pedro.

O defensor, de 20 anos, está cedido ao Vila Nova-GO até o fim da Série B do Campeonato Brasileiro, mas foi afastado, juntamente com outros jogadores, em maio. Outro clube da Segunda Divisão, também foi o destino de Ian Lucas, mas o jogador, de 21 anos e que está cedido até 31 de dezembro, não vem jogando no Goiás. Por sua vez, Henrique Rodrigues, de 21, fica no Figueirense, pelo qual já disputou 17 partidas, até o fim da Série C.

Grande promessa da base do Cruzeiro, Fernando, de 19, foi emprestado após ter sido flagrado em uma festa regada a bebidas alcoólicas logo após a eliminação da Raposa para o Sousa-PB, na primeira fase da Copa do Brasil. Ele joga a Terceira Divisão pela Ferroviária-SP, somando nove jogos e um gol marcado neste ano.

Já João Pedro, de 21, foi emprestado ao Mirassol até o fim da Série B. Ele perdeu espaço com Fernando Seabra após as chegadas de Kaio Jorge e Lautaro Díaz.

A Raposa também negociou de forma definitiva os atacantes Stênio e Ariélson. O primeiro, de 21 anos, acertou com o Karpaty Lviv, da Ucrânia. Já o segundo, de 19, foi vendido ao Torreense, de Portugal. Em ambos os casos, a Raposa mantém percentual dos direitos econômicos no caso de venda futura.

Assim, o único jogador que foi promovido da base celeste neste ano que aproveitou as oportunidades recebidas foi Vitinho. O meia tem sido constantemente utilizado por Seabra e já soma 15 jogos no time principal. Ele soma um gol e uma assistência no Brasileiro.

Por sua vez, o zagueiro Pedrão e o meia Japa, ambos de 20 anos, perderam espaço após a chegada dos reforços. Assim, o empréstimo deles não está descartado. O mesmo vale para o volante Jhosefer, de 20, e para o zagueiro Weverton, de 21. ■

Zé Ivaldo deve voltar

Fernando Seabra fará ao menos uma mudança no time do Cruzeiro para o confronto direto contra o Fortaleza. As equipes se enfrentarão nesta segunda-feira, às 21h, no Kléber Andrade, em Cariacica (ES), pela 21ª rodada do Campeonato Brasileiro. O treinador terá novamente à disposição o zagueiro Zé Ivaldo, que cumpriu suspensão pelo terceiro cartão amarelo. Ele foi desfalque na vitória celeste por 3 a 0 sobre o Botafogo, no Engenhão, no último sábado. Com a ausência de Zé Ivaldo, o treinador precisou mexer na estrutura da defesa. Ele deslocou João Marcelo, que normalmente atua pelo lado esquerdo, para a direita e usou Lucas Villalba no lado oposto. O argentino fez uma partida segura e deixou boa impressão.

SÉRIE B

VELHOS PROBLEMAS, NOVO EMPATE

IZABELA BAETA

Com a mesma falta de criatividade e pecando nas finalizações, como nos jogos anteriores, o América não saiu do 0 a 0 com o Brusque, na noite de ontem, na Ressacada, em Florianópolis, pela 19ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. A partida ruim não ajudou nenhuma das equipes, que permanecem ameaçadas – ainda que de formas opostas. O Coelho subiu para a terceira posição, com 30 pontos, mas pode acabar fora do G4, dependendo de outros resultados. Já o Brusque está na 18ª posição, com 19 – mesmo número de pontos da Chapecoense, primeiro time fora da zona de rebaixamento.

A partida morna e sem graça deixou em evidência a falta de repertório das duas equipes. De um lado, o América não conseguiu se impor e empatou o nono jogo na competição, o quinto seguido, que custou sua permanência entre os que garantem acesso à Primeira Divisão. O alviverde vem sofrendo com o mesmo problema há algumas rodadas – não consegue propor ritmo, erra passes em demasia e se vê amarrado no meio de campo, sem argumentos para produzir jogadas perigosas ou mesmo pressionar os adversários.

Quando consegue, os jogadores não aproveitam como deveriam. Como ocorreu aos 29min, quando Juninho cruzou da direita e Thauan Willians finalizou de esquerda, para grande defesa do goleiro Matheus Nogueira. "Tudo é questão de detalhe. Jogamos bem. Acabei tendo a chance do jogo, mas não consegui aproveitar. Acontece. Mais um empate. Estamos trabalhando para sair desta situação", disse Thauan, ao deixar o gramado.

Já o técnico Cauan de Almeida sabe que o momento é de instabilidade, mas procura manter a tranquilidade. "A gente tem tido performance, por mais que, nos últimos jogos, tenha faltado evoluir ofensivamente. Entendo que estou muito respaldado (pela diretoria). É responder com trabalho e dedicação, como sempre foi", afirmou ele, ao ser questionado sobre a possibilidade de perder o cargo.

O próximo compromisso da equipe mineira é contra o Botafogo-SP, na próxima sexta-feira, às 21h30, no Independência, pela 20ª rodada da Segunda Divisão. Já o Brusque pega o Mirassol, no mesmo dia, mas às 21h, no Campos Maia. ■

FICHA TÉCNICA

BRUSQUE 0 X 0 AMÉRICA



BRUSQUE
Matheus Nogueira; Éverton Alemão, Ianson, Wallace; Matheus Pivô, Rodolfo Potiguar, Jhemerson (Dentinho 18 do 2º), Serrato e Diego Mathias (Luiz Henrique 27 do 2º); Guilherme Queiróz (Diego Tavares 26 do 2º) e Paulinho Moccelin (Cristovam 37 do 2º)
Técnico: *Luizinho Vieira*



AMÉRICA
Elias; Mateus Henrique, Éder, Ricardo Silva e Marlon; Alê, Juninho (Rodriguinho 43 do 2º), e Felipe Amaral (Elizari, intervalo); Adyson (Moisés 34 do 2º), Renato Marques (Thauan Willians, intervalo) e Fabinho (Vinícius aos 34 do 2º)
Técnico: *Cauan de Almeida*

- **MOTIVO:** 19ª rodada da Série B do Brasileiro
- **ESTÁDIO:** Ressacada, em Florianópolis
- **ÁRBITRO:** Bruno Pereira Vasconcelos (BA)
- **ASSISTENTES:** Edevan de Oliveira Pereira e Ledes José Coutinho Neto (BA)
- **VAR:** Adriano de Assis Miranda (SP)
- **CARTÃO AMARELO:** Mateus Pivô, Ricardo Silva e Adyson

INÊS 249





GIGANTE PELA PRÓPRIA NATUREZA

Paulista Beatriz Souza, de 26 anos, supera favoritas na categoria acima de 78kg de judô e conquista o primeiro ouro do Brasil nesta Olimpíada, entrando para seleto grupo

JOÃO VÍTOR MARQUES
ENVIADO ESPECIAL A PARIS

A tarde de 2 de agosto talvez fosse a mais esperada pelos franceses nos Jogos Olímpicos de Paris 2024. Não à toa, na Arena Champs-de-Mars se sentia um clima especial. Lotada, estava muito mais barulhenta que o usual. Entre as milhares de vozes gritantes, a do presidente Emmanuel Macron. Todos prontos para ver o show do conterrâneo Teddy Riner, lenda do judô mundial. Foram, contudo, premiados com o brilho de uma brasileira. Beatriz Souza fez uma das campanhas mais impressionantes nesta Olimpíada, superou diversas favoritas e emudeceu as arquibancadas. Com um waza-ari logo no início da luta, converteu-se em estrela e conquistou a primeira medalha de ouro do Brasil na capital da França.



LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS



INÊS 249

COMEMORAÇÃO, GRATIDÃO E SUSTO

Aos 26 anos, Bia tinha perfeita consciência do próprio status na chegada aos Jogos Olímpicos. A paulista de Itariri, criada em Peruíbe e que foi levada pelo pai ao judô aos sete por ser muito agitada, acumulou grandes resultados neste ciclo olímpico. Foi medalhista mundial e se tornou cabeça de chave em Paris. A trajetória até o ouro, porém, reservou muitos desafios para a brasileira.

Bia estreou contra Izayana Marenco, da Nicarágua, superada com um ippon nas oitavas de final. Daí em diante, só pedreiras: a sul-coreana Hayun Kim (quarta do mundo, no drama do VAR), a francesa Romane Dicko (líder do ranking), na semi, e a israelense Raz Hershko (segunda). As três últimas, aliás, subiram ao pódio com a brasileira.

Entre uma luta e outra, sempre pega o celular, os fones de ouvido e dá play no seriado "Grey's Anatomy": "Tento transformar a competição meio que em parque de diversões", diz. Também joga Township. "É de montar fazendinha. Mas é muito bom, tá? Não julguem (risos)", afirma, com grande naturalidade, na terceira das tantas perguntas que respondeu na entrevista após o pódio.

Pacientemente, ela atendeu jornalistas brasileiros que a aguardavam por quase 20 minutos – um recorde entre os medalhistas brasileiros até aqui. Sabia que aquele momento era único e queria aproveitar cada segundo. Nesse tempo, Bia sorriu, brincou, assustou-se e chorou assim que ouviu uma pergunta sobre a avó Brecholina – que morreu há um mês. "A minha família é a minha base, são meus maiores fãs, os primeiros apoiadores de um sonho que ninguém acreditava que um dia poderia se realizar. Dar esse orgulho para eles me faz a pessoa mais feliz do mundo", declara. "Poder honrar o meu pai, minha mãe, minha irmã, minha avó... Honrar o meu marido também, que loucamente torceu por mim (risos). Esta é a certeza que a missão foi cumprida: poder trazer essa alegria para eles e honrar o nome da minha família."

Quinta campeã olímpica do Brasil na modalidade – dizia transbordar de felicidade. Sorridente, planejava apenas descansar para voltar mais forte para tentar uma nova medalha neste sábado, desta vez, em equipe. A Seleção Brasileira encara o Cazaquistão nas oitavas de final e tem chances reais de subir ao pódio. "Não tenho dúvidas que a gente estará mais inspirado ainda."

O semblante sorridente se transformou subitamente quando a assessora lhe mostrou o celular. Na tela, o perfil de Bia no Instagram. "Gente, um milhão de seguidores! Às 6h30 da manhã, quando acordei, tinha 13 mil", disse, boquiaberta, aos risos, mas consciente de que agora, mais do que nunca, ela passa a ser referência para tantas.

HISTÓRICO

Com a medalha conquistada por Bia Souza, o Brasil chegou ao degrau mais alto do pódio olímpico pela 38ª vez, em 21 das 33 edições das disputas na Era Moderna. O primeiro ouro do país foi em 1920, em Antuérpia, na Bélgica. O autor da façanha foi o Guilherme Paraense, no tiro rápido individual (25m), em 3 de agosto de 1920 – dois meses e 13 dias após a cerimônia de abertura. A Olimpíada daquele ano durou se 20 de abril a 12 de setembro. Nos Jogos de Antuérpia, o Brasil foi o único medalhista sul-americano, com um ouro, uma prata e um bronze.

O segundo ouro verde-amarelo só chegou 32 anos e seis edições depois do primeiro. Nesse período, dois Jogos foram cancelados devido à Segunda Guerra Mundial: 1940 e 1944. Adhemar Ferreira da Silva foi campeão olímpico no salto triplo em 23 de julho de 1952. Foi o único ouro brasileiro da Olimpíada de Helsinque, na Finlândia. Ele repetiu o feito quatro anos depois, em Melbourne, na Austrália. Até hoje, é o único ouro brasileiro conquistado na Oceania, já que, em Sydney 2000, o Brasil não conquistou o primeiro lugar em nenhuma prova – desde 1980, em Moscou, foi a única edição em que isso ocorreu.

Além dos ouros, o Brasil já conquistou 45 pratas e 74 bronzes, contabilizando as medalhas conquistadas em Paris até ontem. ■

RODRIGO CLEMENTE/EM/D.A PRESS - 8/8/2016



RAFAELA SILVA CONQUISTOU O OURO NOS JOGOS DO RIO, EM 2016, E AGORA TEVE O FEITO IGUALADO POR BIA SOUZA EM PARIS

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS



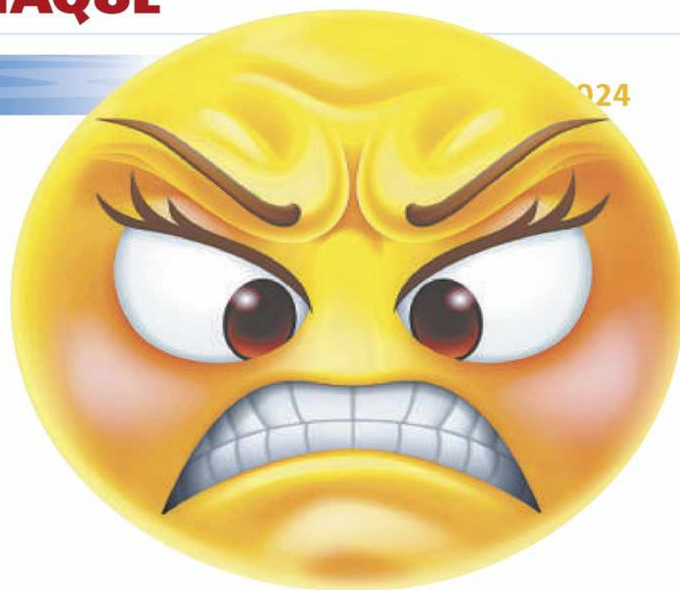
Apoio de Macron

A judoca francesa Romane Dicko, número 1 do ranking mundial na categoria acima de 78kg e grande favorita ao ouro em Paris, não conseguiu conter as lágrimas após a derrota para a brasileira Bia Souza, nas semifinais de ontem, apesar do imenso apoio que recebeu do público presente. A atleta, que tinha como objetivo ganhar o primeiro título olímpico, depois do bronze em Tóquio 2020, foi consolada pelo presidente francês Emmanuel Macron, e terminou a competição em terceiro lugar.

TODOS OS OUROS

ANO/SEDE	MODALIDADE	ATLETA
Paris'2024	Judô feminino até 78kg	Beatriz Souza
Tóquio'2020	Surfe	Ítalo Ferreira
Tóquio'2020	Ginástica artística feminina	Rebeca Andrade
Tóquio'2020	Vela classe 49erFX	Martine Grael e Kahena
Tóquio'2020	Maratona aquática feminina	Ana Marcela Cunha
Tóquio'2020	Canoagem C-1 1000m	Isaquias Queiroz
Tóquio'2020	Boxe masculino até 75kg	Hebert Conceição
Tóquio'2020	Futebol masculino	–
Rio'2016	Judô feminino até 57kg	Rafaela Silva
Rio'2016	Boxe masculino até 61kg	Robson Conceição
Rio'2016	Salto com vara masculino	Thiago Braz
Rio'2016	Vela classe 49erFX	Martine Grael e Kahena
Rio'2016	Vôlei de praia masculino	Alison e Bruno Schmidt
Rio'2016	Vôlei masculino	–
Rio'2016	Futebol masculino	–
Londres'2012	Judô feminino até 48kg	Sarah Menezes
Londres'2012	Ginástica artística masculina	Arthur Zanetti
Londres'2012	Vôlei feminino	–
Pequim'2008	Natação – 50m livre	César Cielo
Pequim'2008	Salto em distância feminino	Maurren Maggi
Pequim'2008	Vôlei feminino	–
Atenas'2004	Vela classe laser	Robert Scheidt
Atenas'2004	Vôlei de praia masculino	Emanuel e Ricardo
Atenas'2004	Vela classe star	M. Ferreira e Torben Grael
Atenas'2004	Vôlei masculino	–
Atenas'2004	Hipismo –Salto individual	Rodrigo Pessoa
Atlanta'1996	Vôlei de praia feminino	Jacqueline e Sandra Pires
Atlanta'1996	Vela classe star	M. Ferreira e Torben Grael
Atlanta'1996	Vela classe laser	Robert Scheidt
Barcelona'1992	Judô masculino até 65kg	Rogério Sampaio
Barcelona'1992	Vôlei masculino	–
Seul'1988	Judô masculino até 95kg	Aurélio Miguel
Los Angeles'1984	Atletismo – 800m rasos	Joaquim Cruz
Moscou'1980	Vela classe tornado	Alexandre e Lars Björkström
Moscou'1980	Vela classe 470	Eduardo e Marcos Soares
Melbourne'1956	Atletismo – Salto triplo	Adhemar Ferreira da Silva
Helsinque'1952	Atletismo – Salto triplo	Adhemar Ferreira da Silva
Antuérpia'1920	Tiro rápido individual (25m)	Guilherme Paraense

INÊS 249



RAIVA COMO ENERGIA

Depois de derrotas, atletas brasileiros admitem que "a força do ódio" os incentiva a seguir na busca por medalhas

JOÃO VÍTOR MARQUES

ENVIADO ESPECIAL A PARIS

Sozinha, Carol saltou para um improvável bloqueio simples e conseguiu impedir a adversária de colocar a bola no chão. Virou para as companheiras, bateu os punhos cerrados nos peitos e vibrou. A comemoração efusiva da central da Seleção Brasileira Feminina de Vôlei tem um componente extra: a raiva. E esse sentimento, que muitas vezes fica escondido, tem sido admitido por diversos atletas brasileiros como combustível para seguir em busca de medalhas nos Jogos Olímpicos de Paris 2024.

No vôlei, a justificativa é facilmente detectável. Há pouco mais de um mês, o Brasil estava embalado por impressionantes 13 vitórias consecutivas na Liga das Nações (VNL), feito inédito, quando se deparou com o Japão nas semifinais. O sólido sistema defensivo japonês prevaleceu e impediu a classificação brasileira à decisão. Na disputa pelo terceiro lugar, um novo revés, desta vez diante da Polônia.

Quis o destino que japonesas e polonesas estivessem no mesmo grupo da Seleção Brasileira na Olimpíada. Após a vitória tranquila sobre o Quênia na estreia, o discurso das jogadoras foi uníssono: era a hora da revanche. "Com relação ao Japão e à Polônia, vindo na raiva também, porque isso vai ser energia extra", disse Thaisa, uma das líderes do elenco, na ocasião.

Mesmo de longe, o alto nível de concentração das jogadoras brasileiras era perceptível. Em um jogo quase impecável, a Seleção venceu o algoz Japão por 3 sets a 0 nessa quinta-feira e assegurou a vaga antecipadamente às quartas de final. "Desde lá (VNL), falamos: 'A gente não vai mais perder para elas, vamos entrar com tudo e não dar mole', porque é um time muito bom. Então, a gente entrou com essa 'raiva' no coração para poder ganhar delas", contou a líbero Nyeme. "Sabíamos que tínhamos que ir na 'força do ódio', como a gente brinca", corroborou Macris.

E elas admitem: a raiva, o ódio e a sede de vingança serão canalizados em sentimentos positivos mais uma vez diante da Polônia. As equipes se enfrentam amanhã, a partir das 16h (de Brasília), em partida que vale a liderança do Grupo B.



"Com relação ao Japão e à Polônia, vindo na raiva também, porque isso vai ser energia extra."

THAISA, da seleção de vôlei



"Quando pego toda essa raiva, é perigoso pros adversários. Estou remoendo dentro de mim, vou deixar o sangue dentro da água."

PEPÊ GONÇALVES, atleta da canoagem



"Preciso ficar com bastante raiva (...). É importante também deixar as emoções fluírem e, depois, claro, voltar com a cabeça bem agressiva para disputar o bronze."

HUGO CALDERANO, mesatenista

'CANALIZAR A FRUSTRAÇÃO'

Em outras modalidades, sentimentos como a raiva têm se tornado combustível para atletas brasileiros. Pepê Gonçalves chegou aos Jogos com a esperança de subir ao pódio na canoagem slalom. Após duas eliminações precoces no K1 (caiaque) e no C1 (canoa), ele desabou, mas se reergueu e falou em canalizar a frustração em força para a disputa do cross, última prova dele em Paris.

"Saio com a cabeça erguida, mas puto para caramba. Queria muito essa final, essa medalha. Agora, é virar a chave e canalizar toda essa força para o cross. Quando pego toda essa raiva, é perigoso pros adversários. Estou remoendo dentro de mim, vou deixar o sangue dentro da água e vamos conseguir essa medalha. Só eu sei o que é essa raiva", disse. E, ao menos em um primeiro momento, deu certo: ele se recuperou nas disputas do caiaque extremo e conseguiu ontem o segundo melhor tempo da prova de cross.

Beatriz Ferreira reforça o coro. Multicampeã, a boxeadora baiana de 31 anos é uma das favoritas ao ouro na categoria até 60kg. Mas, para conseguir a tão sonhada "mãe de todas" as medalhas, precisa superar um trauma.

Ela esteve muito perto do lugar mais alto do pódio em Tóquio 2020, mas perdeu a final para a irlandesa Kellie Harrington em uma decisão que até hoje incomoda a brasileira.

Por ironia do destino, Bia vai enfrentar justamente a algoz na semifinal em Paris. As duas vão ao combate hoje, a partir das 17h08, por uma vaga na decisão olímpica. Será a primeira vez que as duas ser enfrentarão desde Tóquio.

"Então, (Kellie Harrington) correu, correu, mas a gente se encontrou, nos Jogos Olímpicos ainda. Ironia do destino, né? Vamos buscar essa vitória, já que eu não aceitei a derrota de Tóquio. Eu vou brigar com unhas e dentes para sair vitoriosa dessa vez e convencer todos aqueles árbitros que estiverem julgando", pontuou.

O mesatenista Hugo Calderano, logo após a derrota de ontem na semifinal para o sueco Truls Moregard, também deixou transparecer sua revolta. "A primeira coisa é raiva. Preciso ficar com bastante raiva, ficar nervoso. Preciso assimilar essa derrota. É importante também deixar as emoções fluírem e, depois, claro, voltar com a cabeça bem agressiva para disputar o bronze", afirmou Calderano, que enfrenta amanhã, às 8h30 (de Brasília), o francês Félix Lebrun. ■

INÊS 249



PARIS 2024

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS



MESMO FORA DA FINAL, CALDERANO PODERÁ FAZER HISTÓRIA CASO CONSIGA O BRONZE CONTRA TRULS MOREGARD

RESTOU A BRIGA PELO BRONZE

Hugo Calderano é superado por europeu, perde por 4 a 2 nas semifinais do tênis de mesa e vai decidir o terceiro lugar amanhã diante de rival francês

JOÃO VÍTOR MARQUES
ENVIADO ESPECIAL A PARIS

Em um jogo tenso disputado ontem, Hugo Calderano perdeu o duelo mental para o sueco Truls Moregard e levou 4 a 2 na semifinal do torneio de tênis de mesa dos Jogos Olímpicos de Paris 2024, na Arena Paris Sul 4. Assim, o carioca de 28 anos tentará brigar pela medalha de bronze.

A disputa pelo terceiro lugar será amanhã, a partir das 8h30, no mesmo local. Calderano vai enfrentar o francês Truls Moregard . A decisão oporá Moregard e o chinês Zhendong Fan, número 2 do mundo e franco favorito ao ouro.

Se vencer a decisão do terceiro lugar contra o mandante, Calderano fará história. Ele conquistaria uma medalha inédita para o Brasil no tênis de mesa. Mas não é só isso.

Para se ter uma ideia do feito que Calderano busca, ele pode se tornar o primeiro atleta não asiático ou europeu, entre homens e mulheres, a subir ao pódio olímpico no tênis de mesa. A lista é dominada pela China, que ganhou 61 das 118 medalhas (51,7%) já distribuídas desde Seul 1988.

Calderano começou bem a partida, dificultando o adversário no saque. Abriu vantagem, mas viu Moregard buscar uma improvável virada no primeiro set: 12 a 10.

O segundo foi ainda mais tenso, com seguidas trocas de vantagem. No fim, o sueco foi mais preciso novamente e ganhou por 16 a 14.

O terceiro set mostrou um Calderano mais confiante. Abriu vantagem e desta vez conseguiu segurá-la até o fim: 11 a 7. Contudo, Moregard dominou a parcial seguinte desde o início e fez 3 a 1, com 11 a 7 no placar.

No quinto set, Calderano tomou a dianteira, mas com o sueco sempre na cola. No fim, melhor para o brasileiro – 12 a 10. O sexto set estava equilibrado até que Moregard abriu 8 a 5, e o brasileiro pediu tempo. Recuperou-se, mas não foi suficiente. Perdeu o set por 11 a 8 e o jogo por 4 a 2.

"Foi um jogo bem difícil para mim. Eu tive algumas oportunidades no início do jogo e não consegui pegar. Também por mérito do sueco, ele fez um jogo muito bom e tem um estilo diferente com bastante variação, é muito agressivo também. Não consegui achar soluções para isso durante a partida e, claro, estou bem decepcionado com a derrota", avaliou Calderano. ■

Brasil nas semifinais do surfe

As provas do surfe nas Olimpíadas sofreram mais um adiamento e não foram realizadas ontem. Após a retomada da competição na última quinta-feira, a organização optou por deixar a disputa por medalhas para hoje, a partir das 14h (de Brasília). Gabriel Medina e Tatiana Weston-Webb são os representantes do Brasil nas semifinais.A organização alegou "condições inconstantes" do mar para adiar as semifinais e finais da competição. O anúncio aconteceu na noite da última quarta-feira. É a segunda pausa do surfe nas Olimpíadas. A competição acontece em Teahupoo, no Taiti, e precisou ser paralisada na terça e quarta-feira. Como o surfe pode ser concluído até segunda-feira, a organização tem margem para esperar por boas ondas e melhores condições climáticas neste fim de semana.

DESTAQUES DO DIA

9h HANDEBOL FEMININO: Brasil x Angola, pela quinta rodada do Grupo B
✓ **Onde assistir:** Globo, SporTV 2 e CazéTV

10h TÊNIS FEMININO: Final: Qinwen Zheng (CHI) x Donna Vekic (CRO)
✓ **Onde assistir:** SporTV 4 e CazéTV

10h30 GINÁSTICA ARTÍSTICA: Finais por Aparelhos, com destaque para duelo entre Simone Biles (EUA) e Rebeca Andrade
✓ **Onde assistir:** Globo, SporTV 2 e CazéTV

11h JUDÔ (Finais)
✓ **Onde assistir:** SporTV 3 e CazéTV

14h ATLETISMO (Finais)
✓ **Onde assistir:** Globo, SporTV 2 e Cazé TV

15h30 NATAÇÃO (Finais)
✓ **Onde assistir:** Globo, SporTV 4 e Cazé TV

16h FUTEBOL FEMININO: Brasil x França, pelas quartas de final
✓ **Onde assistir:** Globo, SporTV e CazéTV

17h SURFE MASCULINO (Disputa pelo ouro)
✓ **Onde assistir:** SporTV 3 e CazéTV

18h12 SURFE FEMININO (Disputa pelo ouro)
✓ **Onde assistir:** SporTV 3 e CazéTV

BRASIL EM AÇÃO

10h30 CANOAGEM: Ana Sátila e Pedro Gonçalves nas provas classificatórias do caiaque cross
✓ **Onde assistir:** Globo e CazéTV

14h SURFE MASCULINO: Gabriel Medina x Jack Robinson (AUT), pelas semifinais
✓ **Onde assistir:** SporTV 3 e CazéTV

15h12 SURFE FEMININO: Tatiana Weston-Webb x Brisa Hennessy (COS), pelas semifinais
✓ **Onde assistir:** SporTV 3 e CazéTV

17h08 BOXE FEMININO: Bia Ferreira x Kellie Harrington (IRL), pelas semifinais
✓ **Onde assistir:** Globo e CazéTV



INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 3/8/2024

PARIS 2024

ESTRATÉGIA PELO BI

Rebeca Andrade estuda executar movimento inédito no salto, hoje, para se manter como a melhor do exercício, repetindo o ouro conquistado em Tóquio 2020

JOÃO VÍTOR MARQUES
ENVIADO ESPECIAL A PARIS
SOFIA CUNHA

Como derrotar Simone Biles? Rebeca Andrade tem um plano. A estratégia precisa beirar a perfeição para funcionar. Mas é possível superar a lendária ginasta estadunidense na final do salto, hoje, a partir das 11h20 (de Brasília), na Arena Bercy. A seguir, o No Ataque/Estado de Minas detalha o que a brasileira precisa fazer para buscar a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Paris 2024.

O salto é a melhor prova de Rebeca Andrade e a que ela tem mais chances de derrotar Biles. No entanto, não basta a brasileira ir bem. É preciso torcer para a adversária errar. E, quanto maior o erro, mais próximo a paulista estará do bicampeonato olímpico – ela levou o ouro em Tóquio 2020, sem a rival na disputa.

Para conquistar a medalha dourada no salto, Rebeca pode colocar em prática o Yurchenko Triple Twist, ou YTT, nunca realizado em competições oficiais. O nome é uma referência à ex-ginasta soviética Natalia Yurchenko, primeira mulher a executar o movimento, em 1982. Resumidamente, a execução é dividida em três momentos: começa com um rodante, chegando ao trampolim de costas para a mesa e com os dois pés apoiados; é executado o mortal para trás (back handspring); e são feitas três piruetas (backfliptriple) em torno de si, totalizando uma rotação de 1080º, com o corpo esticado até aterrissar **(veja arte)**.


LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

REBECA ANDRADE TEM COMO GRANDE CONCORRENTE A NORTE-AMERICANA SIMONE BILES, QUE NÃO PARTICIPOU DA ÚLTIMA OLIMPÍADA NO JAPÃO

PEDIDO

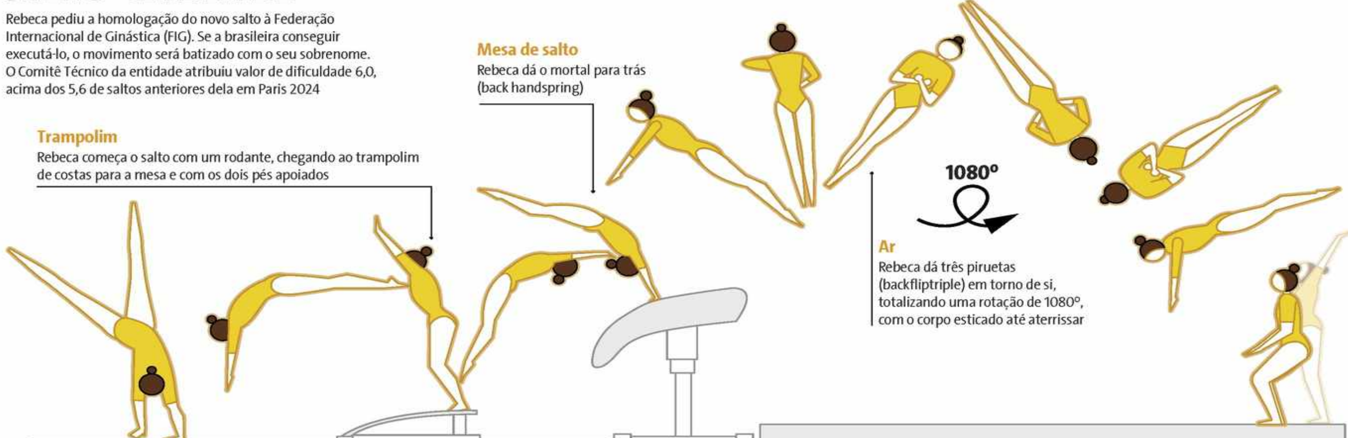
Rebeca pediu a homologação do novo salto à Federação Internacional de Ginástica (FIG). Se a brasileira conseguir executá-lo, o movimento será batizado com o sobrenome "Andrade". O Comitê Técnico da entidade atribuiu valor de dificuldade 6,0 ao movimento, acima dos 5,6 de saltos anteriores dela em Paris 2024.

O problema é que Biles se apresenta com um nível ainda maior: 6,4, com o Biles II. Por isso, o ouro só virá se a estadunidense cometer algum deslize. "Não sei se é carta na manga. Todo mundo sabe que eu anunciei que ia saltar triplo, mas vai depender muito de como estarei no dia. Se eu estiver me sentindo excelente, pode ser que eu faça. Mas eu posso estar me sentindo excelente e também não fazer. A gente tem que colocar na balança e ver o que vale a pena fazer", disse a brasileira.

Superar Biles é missão quase impossível. "Quase" porque Rebeca já o fez. No Mundial de Ginástica Artística de Antuérpia, em 2023, a brasileira venceu o ouro no salto, e a estadunidense terminou com a prata. Mas só. Em todas as outras disputas em que as duas estiveram, Biles levou a melhor. ■

SALTO "ANDRADE"

Rebeca pediu a homologação do novo salto à Federação Internacional de Ginástica (FIG). Se a brasileira conseguir executá-lo, o movimento será batizado com o seu sobrenome. O Comitê Técnico da entidade atribuiu valor de dificuldade 6,0, acima dos 5,6 de saltos anteriores dela em Paris 2024



NOTAS PARA SALTOS DE REBECA E BILES EM PARIS 2024

	CLASSIFICATÓRIA (28/7)	FINAL POR EQUIPES (30/7)	FINAL DO INDIVIDUAL GERAL (1º/8)
REBECA ANDRADE	14.683 em média (14.900 no primeiro salto, 14.466 no segundo)	15.100	15.100
SIMONE BILES	15.300 em média (15.800 no primeiro salto, 14.800 no segundo)	14.900	15.766

INÊS 249



PRIMEIRA VITÓRIA E VAGA GARANTIDA

Depois de duas derrotas, Seleção Masculina de vôlei faz 3 sets a 0 no Egito e assegura classificação nos mata-matas como uma das duas melhores terceiras colocadas da fase inicial

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS



DEPOIS DE SUPERAR OS EGÍPCIOS NA FASE DE GRUPOS, EQUIPE BRASILEIRA TERÁ PELA FRENTE ESLOVÊNIA, FRANÇA, ITÁLIA, POLÔNIA OU EUA

JOÃO VÍTOR MARQUES

ENVIADO ESPECIAL A PARIS

Sem dificuldades, a Seleção Brasileira Masculina de Vôlei derrotou o Egito, ontem, por 3 sets a 0 (parciais de 25/11, 25/13 e 25/16), na Arena Paris Sul 1, pela terceira e última rodada do Grupo B da Olimpíada. Com o resultado, o Brasil avança às quartas de final e mantém vivo o sonho de conquistar uma medalha em Paris.

Esta foi a primeira vitória brasileira no vôlei de quadra masculino nesta edição da competição. Antes, o time do técnico Bernardinho perdeu para a Itália por 3 a 1, na estreia, e para a Polônia por 3 a 2, na segunda rodada.

A Seleção chegou aos quatro pontos, com seis sets ganhos e seis perdidos. A equipe está matematicamente classificada como uma das duas melhores terceiras colocadas nesta fase inicial. Polônia e Itália disputam a liderança da chave, enquanto o Egito está eliminado. O regulamento olímpico divide as 12 seleções em três grupos de quatro. Avançam ao mata-mata os dois primeiros colocados de cada chave e os dois melhores terceiros.

O adversário do Brasil nas quartas de final será definido hoje, quando ocorrem os últimos jogos da fase classificatória. Já é possível afirmar, porém, que a Seleção terá uma pedreira pela frente. Nas quartas, o melhor primeiro colocado enfrentará o pior classificado – portanto, o segundo melhor terceiro. E assim sucessivamente. Dessa forma, o Brasil vai encarar o time com a primeira ou a segunda melhor campanha na primeira fase. Os possíveis rivais são: Eslovênia, França, Itália, Polônia e EUA.

A Seleção Brasileira dominou o jogo do início ao fim e não teve grandes problemas para superar o time mais fraco da chave. No primeiro set, o Brasil teve desempenho defensivo sólido e impôs dificuldades para o Egito colocar bolas no chão. Ofensivamente, Bruninho mostrou muita variação da distribuição, acionando Darlan, Lucarelli, Leal e Lucão. O resultado foi uma vitória tranquila por 25 a 11.

Na segunda parcial, os egípcios começaram bem e trocaram pontos com o Brasil até o 8 a 8. Dali em diante, a Seleção abriu vantagem. O ataque passou a funcionar mais, e Darlan chamou o jogo para si, com oito pontos no set.

O último set manteve o domínio brasileiro em quadra e teve configuração parecida com a parcial anterior. Os egípcios dificultaram no começo, mas logo a vantagem do Brasil aumentou. E assim foi até o fim: 25 a 16. O maior pontuador do jogo foi o oposto Darlan, com 15 pontos. Lucarelli, com 13, e Leal, 10, fecham o top 3 brasileiro.

QUADRO DE MEDALHAS

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1. China	13	9	9	31
2. França	11	12	13	36
3. Austrália	11	6	5	22
4. EUA	9	18	16	43
5. Grã-Bretanha	9	10	8	27
6. Japão	8	4	6	18
7. Coreia do Sul	7	5	4	16
8. Itália	5	8	4	17
9. Países Baixos	4	3	2	9
19. Brasil	**1**	**3**	**3**	**7**

BASQUETE NO MATA-MATA

Os resultados de ontem do basquete colocaram o Brasil no mata-mata, mas também aumentaram as chances de a seleção ter um adversário indigesto nas quartas de final. Só um 'milagre' evita Brasil x EUA nas quartas de final. Para evitar confronto com os favoritos ao ouro, os brasileiros precisam torcer para que Porto Rico vença os norte-americanos no duelo de hoje, às 12h15 (de Brasília).

Porto Rico perdeu os dois primeiros jogos disputados. A seleção porto-riquenha fez partida relativamente competitiva contra o Sudão do Sul (90 a 79), mas foi amassada pela Sérvia na segunda rodada (107 a 66). Para piorar, Jose Alvarado, principal jogador da equipe, está atuando com dores na perna direita.

O Brasil necessariamente vai enfrentar um dos dois melhores primeiros colocados. Isso acontece porque a seleção se assegurou nas quartas de final com a terceira posição do Grupo B, atrás de França e Alemanha.

A Alemanha não pode ser rival do Brasil nas quartas. Isso porque a definição do mata-mata tem limitação: duas seleções que estavam no mesmo grupo não podem se enfrentar nas quartas de final, casos? de brasileiros e alemães.

O outro primeiro colocado, o Canadá, já tem saldo de pontos piores que os EUA. Os canadenses venceram os três jogos que disputaram. Porém, em grupo competitivo com Espanha, Grécia e Austrália, obtiveram saldo de 20. Os norte-americanos têm margem de pontos de 43 após duas rodadas.

Assim, uma vitória simples dos EUA sobre Porto Rico garante duelo com o Brasil nas quartas. O 'Dream Team' precisa vencer por pelo menos quatro pontos para superar o saldo 47 da Alemanha, o que lhe asseguraria a melhor campanha da fase de grupos. Todavia, ser 1º ou 2º na classificação geral não traz diferença na definição do rival das quartas, necessariamente os brasileiros. Na vitória de ontem sobre o Japão, o Brasil fez um jogo de vida ou morte e se sobressaiu, com vitória tranquila por 102 a 84. O resultado colocou os comandados de Aleksandr Petrovic na 3ª posição do Grupo B. ■

PARA EVITAR CONFRONTO COM OS FAVORITOS AO OURO, OS BRASILEIROS PRECISAM TORCER PARA QUE PORTO RICO VENÇA OS NORTE-AMERICANOS NO DUELO DE HOJE, ÀS 12H15

INÊS 249



PARIS  2024

ESTADO DE MINAS
NO ATAQUE
SÁBADO, 3/8/2024

"TODO SONHO É POSSÍVEL"

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

JOÃO VÍTOR MARQUES
ENVIADO ESPECIAL A PARIS



QUANDO CRIANÇA, BEATRIZ SOUZA ENCONTROU NO JUDÔ UM MEIO PARA LIDAR COM A ANSIEDADE E, SOBRETUDO, APRENDER A AMAR O PRÓPRIO CORPO. AOS 26 ANOS, A PRIMEIRA MEDALHISTA DE OURO BRASILEIRA EM PARIS 2024 TEM A PERFEITA CONSCIÊNCIA DE QUE A CONQUISTA REPRESENTA MUITO MAIS QUE O PÓDIO. CONFIRA O QUE BIA DISSE LOGO APÓS A VITÓRIA QUE VAI MARCAR A VIDA DELA E, QUEM SABE, A DE OUTRAS MULHERES PRETAS DO PAÍS: "QUE ELAS ACREDITEM QUE TODO SONHO É POSSÍVEL."

A HISTÓRIA *"Eu era muito alta e muito grande em relação às minhas amigas e à galera que eu sempre andava. Isso desde a época da escola. Nunca me senti confortável e com alguém igual a mim para poder dividir como era essa sensação. Quando a gente vai para o alto rendimento, ali a gente conhece grandes mulheres. A Maria Suelen (ex-judoca e atual técnica de Bia) foi uma delas: mostrou que o corpo é meu material de trabalho."*

A FELICIDADE *"Se eu não amar meu corpo quem vai amar? Quem vai trabalhar para mantê-lo em plenas condições físicas para competir, andar por aí e se sentir bem? Então eu tenho que me amar. Não só porque é meu material de trabalho, mas porque sou assim. Sou feliz assim. Sempre fui. Faltava me conhecer mais assim e ver que a minha beleza também importa. Eu sou linda e é isso."*

A CONQUISTA *"Eu espero que seja uma inspiração (para as mulheres pretas). Que elas acreditem que todo sonho é possível. Não vou falar que é fácil. Não é. Acho que nada grandioso é fácil de ser conquistado. Mas, seja grande ou pequeno, é possível. Independente. Lutem, acreditem e confiem. Deem o máximo de si. Mesmo quando a gente acha que nada vai dar certo, acaba valendo a pena."*

LEIA MAIS SOBRE A CONQUISTA DA MEDALHA DE OURO PELA BRASILEIRA BIA SOUZA NAS PÁGINAS 30 E 31

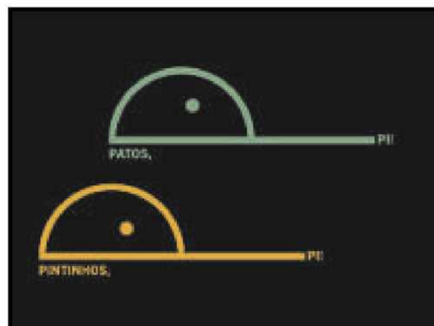


(PENSAR)
ESTADO DE MINAS

Edição especial



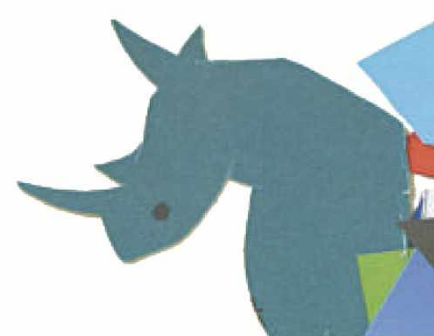
"CHUPIM"



"ABCXYZ"



"KUJÁN E OS MENINOS SABIDOS"



"A MENINA CLÁUDIA E O RINOCERONTE"



"PERLA, A CACHORRINHA PODEROSA"



"MEU NOME É MALALA"

REINAÇÕES DE ESCRITORES

Os livros para crianças de Itamar Vieira Junior e Manuela Navas, Sérgio Rodrigues e Daniel Kondo, Ailton Krenak e Rita Carelli, Ferreira Gullar, Isabel Allende e Sandy Rodriguez e Malala e Mariam Quraishi

INÊS 249



Pinturas da artista plástica Manuela Navas mostram meninos no arrozal espantando chupins, a colheita e o pequeno Julim com um pássaro (ao lado)



INÊS 249





A REVOADA DA ESPERANÇA

A exemplo de suas obras anteriores, Itamar Vieira Junior põe a crítica social como protagonista, agora na pele de trabalhores rurais, em seu primeiro livro infantojuvenil

PAULO NOGUEIRA



"CHUPIM"
- Itamar Vieira Junior e Manuela Navas (pinturas)
- Todavia
- 32 páginas
- R$ 49,90 (físico)
- R$ 34,90 (digital)

"Enquanto o sol coloria o horizonte, homens, mulheres e crianças se movimentavam para os campos de arroz. 'É bom que tragam as crianças', dizia o chefe aos trabalhadores. 'As crianças correm pelos campos e as pragas, assustadas, vão embora.' Julim pensava que as pragas deviam ser terríveis. (...) 'Meninos, meninos, não deixem o chupim levar o arroz, meninos'. 'Então a praga é o chupim? Mas que mal pode fazer um passarinho?', pensou Julim.' Encanto e desencanto, lirismo e fome. "Chupim", o primeiro livro infantojuvenil de Itamar Vieira Junior – autor do premiado "Torto arado", um dos maiores sucessos de venda das últimas décadas no Brasil – a exemplo do romance e de outras obras do autor, tem novamente a crítica social como protagonista. Desta vez, na pele de trabalhadores rurais numa plantação de arroz em meio a pássaros famintos, os chupins.

Tudo sob o olhar atento de um menino chamado Julim – não à toa um nome que rima com chupim, porque ele e sua família também são como chupins, vão e veem, voam e revoam em sonhos e lutas como pássaros em busca de comida para espantar a fome, que também é de dignidade e justiça. E para encher, literalmente, os olhos do leitor, seja criança ou adulto, a narrativa de Itamar Vieira Junior é contemplada por belas pinturas da artista plástica paulista Manuela Navas, uma parceria que dá beleza ao texto lírico: "Os trabalhadores plantavam, colhiam, suavam, ficavam cansados. Deixavam seus anos na terra. Sempre que a colheita acabava, os chupins iam embora para passarinhar outros campos, 'e comer o trabalho de alguém'. Sem mais arroz para colher, as famílias também partiam em retirada. Iam para outras roças em busca de trabalho e morada".

Assim como a rima Julim/chupim, a escolha dessa curiosa espécie de pássaro para compor o livro não parece um mero acaso. O chupim (Molothrus bonariensis), encontrado em todo o Brasil e na América do Sul, não constrói ninhos, não choca os próprios ovos, não cria nem alimenta seus filhotes. Põe seus ovos em ninhos de outros pássaros, que criam seus filhotes como "pais adotivos", num fenômeno conhecido como parasitismo de ninho e que gerou a popular expressão pejorativa "chupinhar" Brasil afora.

Esse comportamento indigna mais ainda os homens que trabalham: "'Chupim é bicho preguiçoso', o pai se queixava, e as crianças agitavam seus galhos. 'Chupim come todo nosso trabalho e vai simbora. Chupim tem tanta preguiça que nem ninho faz. Dorme no ninho dos outros passarinhos, que além de dar comida aos seus filhotes têm que alimentar os chupinzinhos.' Mas o menino não se convencia de que era preciso espantá-los. Ele fingia agitar as hastes do arrozal". Tinha aprendido a amar os passarinhos, um encanto que não podia ser desencantado, como ficam os adultos depois que deixam de ser criança.

Assim, entre esses encantos e desencantos, em sua estreia na literatura infantil Itamar Vieira Junior mais uma vez faz um romance denúncia de desigualdade, ao melhor estilo de outros escritores do Nordeste, como Rachel de Queiroz, Graciliano Ramos e João Cabral de Melo Neto, numa narrativa que tem um desfecho de esperança, de conciliação dos homens com outros homens e com a natureza. Nada é por acaso, a praga não é a revoada de chupins, a praga é a fome, é a injustiça social.

INÊS 249





TRAÇOS E TROÇAS DE A A Z

Mais do que um abecedário para crianças, a tabelinha entre o escritor Sérgio Rodrigues e o artista gráfico Daniel Kondo rende momentos inspirados de poesia visual

CARLOS MARCELO

"Andorinha abre asas: abrigo." Assim abre "ABCXYZ", abecedário visual para crianças. Mas não apenas para elas. A tabelinha das palavras do escritor Sérgio Rodrigues – em seu primeiro livro infantil – com as ilustrações do artista gráfico Daniel Kondo pode interessar, entreter e enlevar todos que gostam de letras, palavras, traços, troças. "O maior desafio foi achar uma maneira de fazer as ilustrações combinarem bem com o texto, criando uma obra onde texto e imagem se complementassem perfeitamente", define o ilustrador.

"Nossa ideia inicial era fazer um livro em que texto e imagem fossem tão ligados a ponto de serem inseparáveis", conta Rodrigues, autor de livros de contos e de romances como o recente "A vida futura" e o premiado "O drible". "Conversamos sobre alguns caminhos e acabamos chegando ao mínimo denominador comum do alfabeto, da caixa de ferramentas da língua, mas de um jeito em que a letra determinasse tanto as palavras que poderiam ser usadas no texto, à moda do Oulipo, quanto todo o grafismo da ilustração. O lúdico, a ideia de jogo, acabou desse modo sendo central", complementa o mineiro de Muriaé, radicado no Rio de Janeiro.

Gaúcho de Passo Fundo, Daniel Kondo é um dos mais premiados autores de livros



"ABCXYZ"
- Daniel Kondo e Sérgio Rodrigues
- Reco - Reco
- Grupo editorial Record
- 64 páginas
- R$ 59,90

infantis do país. O artista gráfico conta que, em diversos momentos, se inspirou na poesia visual e na poesia concreta. "Muitas das soluções envolviam transformar letras em imagens, palavras em objetos e elementos gráficos. Isso trouxe resultados bem interessantes, como a letra D representando o dente que falta no Dudu, ou a letra B imitando o som que ela faz. Tem também a letra Z, que virou uma zebra inspirada no movimento futurista, em homenagem a Giacomo Balla", revela.

Para Sérgio Rodrigues, fazer o livro foi divertido do início ao fim. "Tenho minhas letras preferidas, mas já mudei de ideia várias vezes. A letra D talvez seja uma que se mantém sempre na lista. As mais trabalhosas foram sem dúvida nenhuma as letras que o alfabeto do português incorporou há relativamente pouco tempo: o K, o W e Y", afirma. Daniel Kondo complementa,



INÊS 249

ZARPA
ZUNINDO!

INSETO? IMAGINA! IMAGINA ISSO: INFINITO INTERCEPTADO, INVERTIDO. INSETO? IMAGINA! IMAGINA ISSO: INFINITO INTERCEPTADO, INVERTIDO.

PATOS, PI!

PINTINHOS, PI!

NEM NUVEM
NEM NADA.

VENTO
VEIO
VINDO,

ABCDEFGHIJKLMN
OPQRSTUVWXYZ

lembrando que, para cada letra, produziu três opções que acabou descartando. "As que pareceram mais simples foram as mais complicadas de resolver, como a letra A, que ao mesmo tempo é a asa de uma andorinha e, invertida, o bico dela", conta.

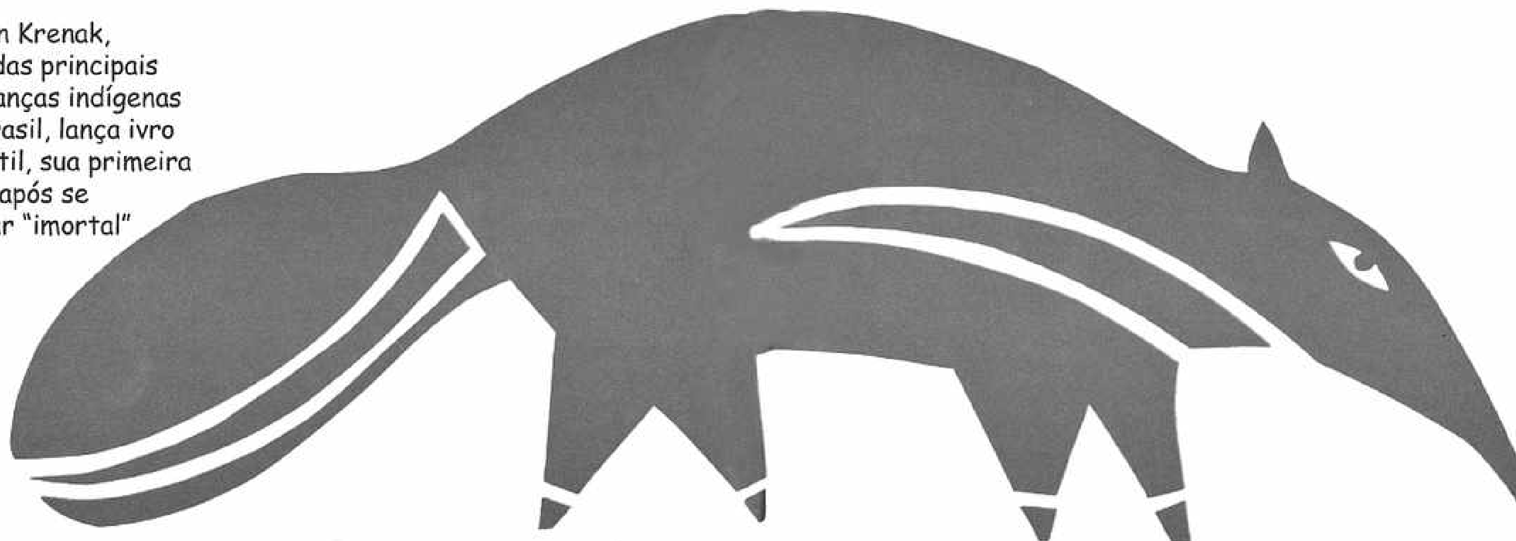
A literatura infantil esconde uma armadilha, na visão de Sérgio Rodrigues. "Justamente porque parece fácil, e a facilidade é uma grande inimiga da escrita de qualidade. Muito do que se escreve para crianças me parece apenas bobo, pouco rigoroso", avalia. Por isso, decidiu trabalhar com limites e brincar com as restrições que ele mesmo se impôs. "Além disso, sempre escrevi tomando o meu próprio gosto de leitor como guia, quer dizer, escrevo o que eu gostaria de ler. Como não sou criança há algum tempo, fica mais difícil usar esse truque", brinca.

Fonte própria na capa do livro

A fonte que aparece na capa do livro foi criada por Daniel Kondo especialmente para "ABCXYZ". "A ideia surgiu da vontade de criar um alfabeto original, com uma marca autoral forte. Existem muitas fontes disponíveis na internet, mas como neste livro as letras são tratadas como imagens, pensei em desenhá-las e criar uma identidade visual única para o livro", revela o artista gráfico. A fonte foi chamada de Reco-Reco para homenagear o novo selo da editora Record.

COMO VAI A VIDA NA TERRA

Ailton Krenak, uma das principais lideranças indígenas do Brasil, lança ivro infantil, sua primeira obra após se tornar "imortal"



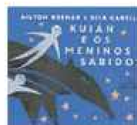
PAULO NOGUEIRA

"Tem uma história antiga do povo Krenak que diz que o Criador deixou uma humanidade aqui na Terra e foi para algum outro lugar do cosmos. Um dia ele se lembrou de nós e disse: 'Ah, eu deixei minhas criaturas lá na Terra, preciso ver o que eles se tornaram'. Mas, enquanto fazia esse movimento incrível de vir até aqui nos ver, ele pensou: 'E se eles tiverem se tornado algo pior do que eu posso conceber? O melhor seria não ter um encontro pessoal com eles. Vou fazer o seguinte: vou me transformar em uma outra criatura para ver as minhas criaturas'. Ele se transformou num tamanduá e saiu pela campina. Em certo momento, um grupo de caçadores, munidos de bordunas e laços, se encostaram numa paisagem, avançaram sobre ele, o prenderam e levaram pro acampamento com a intenção óbvia de comê-lo." A descrição dessa lenda instigante está no ensaio "Sonhos para adiar o fim do mundo", incluído no livro "A vida não é útil" (2020 – Companhia das Letras), de Ailton Krenak, uma das principais lideranças indígenas do Brasil.

Agora, após se tornar "imortal" – desde abril, ocupa a cadeira 5 da Academia Brasileira de Letras (ABL) –, Ailton Krenak acaba de lançar "Kuján e os meninos sabidos", seu primeiro livro infantil inspirado nessa lenda do povo Krenak em parceria com a escritora e ilustradora Rita Carelli: "Contam os antigos que quando o Marét-khamaknian terminou a criação do mundo, viveu um tempo entre suas criaturas, cantando e dançando com os seus filhos. Depois, decidiu se retirar do paraíso terrestre. Então suas criaturas foram se esparramando pela Terra, caçando para comer, coletando para fazer abrigos e brincando nos campos da criação. (...) E o tempo que nem era contado ainda, foi passando assim mesmo. Passou, passou, passou. Até que Marét-khamaknian sentiu saudade e pôs-se a pensar: 'Como será que as minhas criaturas estão se virando na Terra?'. E decidiu visitá-las. Logo em seguida pensou que poderia ser perigoso, afinal, havia muito tempo que não se encontravam. Então resolveu que iria à Terra na forma de um kuján, um tamanduá".

Na Terra, entretanto, o Criador se vê em apuros e precisa da ajuda de dois meninos sabidos, Roti e Cati, que vão moldar suas impressões sobre as criaturas terrestres. Com narrativa simples, sensível e objetiva e belas ilustrações estilizadas, o livro proporciona ao pequeno leitor reflexões sobre a jornada humana no planeta e sugere que a salvação está nas mãos das crianças, que enxergam os que os olhos dos adultos, com suas vidas atarefadas, não veem.

Os caminhos erráticos que o Homo sapiens vem seguindo ao longo dos séculos, principalmente dos mais recentes, é alvo de críticas contundentes de Ailton Krenak, que aponta como ele não só se vai se afastando cada vez mais de suas origens na natureza, como também destruindo os recursos naturais, rios e florestas e pondo em risco a sua própria sobrevivência no planeta, devido ao capitalismo predatório e ao consumismo descontrolado. Esse grito indignado de protesto e alerta está explícito, em "Ideias para adiar o fim do mundo" (2019 – Companhia das Letras), em "A vida não é útil" – que apresenta muitas reflexões sobre a pandemia de Covid –, em "O amanhã não está à venda" (2020 – Companhia das Letras), e em "Futuro ancestral" (2022 – Companhia das Letras).



"KUJÁN E OS MENINOS SABIDOS"

- Ailton Krenak e Rita Carelli
- Companhia das Letrinhas
- 40 páginas
- R$ 54,90



"PRAGAS DO PLANETA"

As reflexões de Ailton são como "um tapa na cara" do homem predador. Um bom exemplo está no ensaio "Não se come dinheiro", incluído em "A vida não é útil", que trata também da pandemia. Ailton reflete: "Quando falo de humanidade não estou falando só do Homo sapiens, me refiro a uma imensidão de seres que nós excluímos desde sempre: caçamos baleia, tiramos barbatana de tubarão, matamos leão e o penduramos na parede para mostrar que somos mais bravos que ele. Além da matança de todos os outros humanos que a gente achou que não tinham nada, que estavam aí só para nos suprir com roupa, comida, abrigo. Somos a praga do planeta, uma espécie de ameba gigante. Ao longo da história, os humanos, aliás, esse clube exclusivo da humanidade — que está na declaração universal dos direitos humanos e nos protocolos das instituições —, foram devastando tudo ao seu redor. É como se tivessem elegido uma casta, a humanidade, e todos que estão fora dela são a sub-humanidade. Não são só os caiçaras, quilombolas e povos indígenas, mas toda vida que deliberadamente largamos à margem do caminho. E o caminho é o progresso: essa ideia prospectiva de que estamos indo para algum lugar. Há um horizonte, estamos indo para lá, e vamos largando no percurso tudo que não interessa, o que sobra, a sub-humanidade — alguns de nós fazemos parte dela".

Ailton Krenak tem autoridade para esses grandes "puxões de orelha". Nascido em 1953, no Vale do Rio Doce, em Minas Gerais, é hoje a maior liderança indígena do país. É doutor honoris causa pela Universidade Federal de Minas Gerais e pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Desde a década de 1970, seu pensamento crítico e indignado diante da má conduta humana no planeta ganhou o mundo e deu grande visibilidade às causas ambientais e indígenas. O seu trabalho, por exemplo, foi fundamental na Constituição Federal de 1988, na garantia de direitos dos povos originários. Não há como ouvir uma palestra ou ler um livro de Krenak "impunemente". Suas reflexões incomodam mesmo, principalmente a quem vê o planeta como uma fonte inesgotável de recursos para explorar sem pensar nas consequências.



ENTREVISTA / RITA CARELLI Escritora e ilustradora

"SERÁ QUE A GENTE ESTÁ REALMENTE DISPOSTA A ESCUTAR E APRENDER"?

A história sobre o Criador que volta à Terra como tamanduá para ver o que aconteceu com a humanidade já está no livro "A vida não é útil". Como surgiu a ideia de transformá-la numa história infantil? Seria para conscientizar as crianças? A salvação do planeta e da humanidade começa pelas crianças, como "meninos sabidos"?

É importante pensar que nas sociedades indígenas não existe a categoria histórias para crianças ou a categoria histórias para adultos. As histórias são um legado comum do povo. Então essa história, quando apareceu ali em "A vida não é útil", eu já fiquei com uma pulguinha atrás da orelha que a gente podia levar para um formato que as crianças também tivessem acesso. É a mesma história, mas chega agora com outra linguagem, com outra roupagem. Chega na forma de um livro infantil, já que na nossa sociedade essas categorias são muito marcadas, e os espaços de difusão de conhecimento para cada faixa etária são muito delimitados. O suporte para difusão desses conhecimentos é diversificado. Então, foi uma forma que a gente encontrou de levar as palavras do Ailton (Krenak) para outro público. Essa foi uma primeira experiência, e espero que a gente continue nessa aventura. E sim sobre a sabidez das crianças. Essa aposta num futuro diferente é muito poderosa mesmo. O Ailton também fala no livro, que eu organizei, "Futuro ancestral", muito sobre essa questão da primeira infância. E como as crianças são portadoras de novidade no mundo. Quando elas chegam no planeta Terra não estão familiarizadas e não estão naturalizando ainda as diferentes formas de injustiça, de violência. Elas têm um outro olhar sobre as coisas. Então, essa sabedoria das crianças de questionar o status quo, a estrutura da sociedade tal como ela se encontra, é muito transformadora. Mas acontece que a gente ouve muito pouco essas novidades que as crianças trazem, esses questionamentos que trazem, essas provocações que trazem. E em "Kuján e os meninos sabidos" justamente são esses dois personagens infantis os únicos capazes de enxergar além das aparências, de perceber que aquele tamanduá que está ali, que os mais velhos caçaram, não é um tamanduá, é simplesmente o Criador deles próprios e de todo o universo e têm a possibilidade então de aproveitar essa visita do Criador, se relacionar com ele, aprender com ele, desfrutar desse tempo com ele.

Qual a alternativa ao capitalismo predatório que "teve metástase, ocupou o planeta inteiro e se infiltrou na vida de maneira incontrolável", como diz Ailton?

É a pergunta de milhões? É a pergunta que a humanidade inteira, ou talvez não inteira, mas uma parte dela, que está se tornando mais consciente do colapso climático e da crise e social moral etc e tal, e que a gente está vivendo, está despertando. Será que existe outra forma de viver no planeta, de se relacionar com ele? Mas é de novo como Ailton sempre fala, retomando também a fala da nossa querida (escritora) Conceição Evaristo, parece que as pessoas têm mais facilidade de imaginar o fim do mundo do que o fim do capitalismo. O capitalismo realmente se embrenhou no tecido da sociedade de uma forma muito profunda. E não sei, não sabemos qual é a resposta. Gosto muito de citar a Sandra Benites, quando essa pauta é levantada, que é alma indígena brilhante e curadora de arte, e que uma vez fez uma fala que presenciei no Instituto Goethe, em São Paulo, num encontro de artistas indígenas. Ela falou assim: "Vocês fizeram essa merda toda e agora querem que a gente resolva. Sofremos essa violência dessa colisão de mundos, com o mundo dos brancos, com o mundo capitalista. E agora vocês se voltam para nós indígenas, esperando que tenhamos a solução para a merda que vocês, que a gente resolva o problema que vocês criaram. Nós não temos a solução". Essa fala é muito pertinente. Ao mesmo tempo eu diria que sim, essas outras epistemologias, essas outras sociedades que têm maneiras diferentes da nossa de se relacionar com os outros seres que coabitam o planeta conosco, podem nos ensinar muito. Mas será que a gente está realmente disposta a escutar e aprender?

Qual a sua avaliação sobre o trabalho de Sonia Guajajara no Ministério dos Povos Indígenas?

Tem uma força simbólica muito grande a criação do ministério ligado aos assuntos indígenas. Agora a pergunta é: só simbólico ou vão ter ações efetivas? Porque o ministério pouco tempo depois de ser criado foi muito esvaziado também dos seus poderes decisórios. Foi tirado do ministério o poder de demarcação dos territórios indígenas entre outras pautas fundamentais para esses povos. Então a gente ainda está aqui assistindo a essa mudança simbólica poderosa, importante, de ter a Sônia Guajajara como ministra dos povos indígenas. E ter a brilhante Joênia Wapichana como presidente da Funai. Mas resta saber se essas pessoas vão ter condições de trabalhar, vão ter autoridade para tomar decisões, fazer as mudanças que precisam ser feitas ou se isso é uma coisa para sair bonito na foto. Estamos aguardando os resultados e as possibilidades dessas pessoas desenvolverem o seu trabalho.

INÊS 249





EXERCÍCIO DE CRIATIVIDADE

"A menina Cláudia e o rinoceronte", livro infantil do poeta "imortal" Ferreira Gullar, ganha segunda edição, com ilustrações de recortes do próprio autor



"A MENINA CLÁUDIA E O RINOCERONTE"

- Ferreira Gullar
- Editora Reco - Reco
- Grupo editorial Record
- 48 páginas
- R$ 49,90

PAULO NOGUEIRA

Um exercício de imaginação e criatividade com múltiplos recortes de papel coloridos para a protagonista e também para a criança leitora é um dos caminhos apontados para a diversão educativa em "A menina Cláudia e o rinoceronte". A obra infantil foi lançada pelo poeta maranhense "imortal" Ferreira Gullar (1930-2016), pseudônimo de José Ribamar Ferreira, em 2013 (editora José Olympio, do grupo editorial Record). Agora, acaba de ser lançada em segunda edição (editora Reco-Reco, selo infantil da Record) com novo design para as ilustrações também criadas pelo autor. A garota se diverte tentando inventar um bicho com os recortes. "A menina Cláudia, de tanto brincar com restos de papéis coloridos que recortava inventou um rinoceronte. Mas não foi logo nem lógico. Foi por acaso e assim de repente uma cabeça e um corpo de rinoceronte se insinuam de entre os retalhos de cores".

Mexe aqui, mexe lá, surge o rinoceronte inteiro, que vai mudando de cor e avisa à menina que não é um rinoceronte, é uma rinoceronte e quer ter um filhote. Cláudia volta a misturar os recortes, mas são outros animais selvagens que surgem, até uns bem estranhos e sem nome. E agora, como achar um filhote?. A atividade lúdica de Cláudia também pode levar a criança leitora ao caminho da conscientização para preservação, porque são animais selvagens que vão surgindo dos recortes, que, em maior ou menor risco, estão ameaçados de extinção pela ação predatória do ser humano no planeta.

Curiosamente, o trabalho com recortes de colagens em relevo veio por acaso, como contou Ferreira Gullar. "Estas colagens em relevo (...) nasceram por acaso. Na verdade, há muito tempo venho fazendo colagens. Inicialmente, desenhava garrafas, bules e cálices, recortava papéis coloridos e colava em cima. Um dia, porem, já havia posto os recortes sobre o desenho para em seguida colá-los, quando meu gato deu um tapa na folha de papel e desarrumou os recortes. Colei-os tal como estavam: disso resultou que o desenho era a ordem e os recortes coloridos, a desordem", revelou o poeta, que fez exposições com esse tipo de arte.

Mesmo com todas essas criações diversificadas e muitas outras obras infantis, inclusive poemas ("Bichos do lixo", " Zoologia bizarra", "Dr. Urubu e outras fábulas", "Um gato chamado gatinho", "O menino e o arco-íris", "A estrela e o gatinho"...), e sendo ensaísta, crítico de arte e teatrólogo, Ferreira Gullar é mais conhecido como um dos maiores poetas brasileiros. A maior referência é "Poema sujo", de 1976, criado quando estava exilado na Argentina, longe da ditadura militar no Brasil, um grande e contundente contraponto – inclusive com palavras chulas – ao mundo infantil, o que evidencia a sua grande versatilidade criativa.



INÊS 249



"A atividade lúdica de Cláudia também pode levar o pequeno leitor ao caminho da conscientização para preservação, porque são animais selvagens que vão surgindo dos recortes, que, em maior ou menor risco, estão ameaçados de extinção pela ação predatória do ser humano no planeta"



INÊS 249



O principal livro de Isabell Allende anda é o seu primeiro, a obra-prima clássica "A casa dos espíritos", de 1982, que mistura realismo mágico e trama política para contar a saga de três gerações da família Trueba numa nairrativa também conduzida, com maestria de Isabel Allende, por espíritos entre laços humanos de amor e ódio, lealdade e traição.





PERLA E O BULLYING

PAULO NOGUEIRA

Autora da obra-prima "A casa dos espíritos" e outros bons livros, Isabel Allende lança seu primeiro trabalho infantil com um tema caro para crianças e adolescentes: bullying



"PERLA - A CACHORRINHA PODEROSA"

- Isabel Allende
- Sandy Rodriguez (Ilustrações)
- Tradução: Adriana Falcão
- Editora Reco - Reco (Grupo editorial Record)
- 32 páginas
- R$ 74,90

"Eu sou a Perla. Quando era filhote, queria ser chamada Gigi. Mas ouvi dizer que as pérolas são as joias do oceano preferidas dos piratas, então passei a amar meu nome. Tenho dois superpoderes. Número um: Faço qualquer pessoa me amar. Número dois: Sei rugir como um leão." Logo na primeira página, a cachorrinha Perla – Pérola em português – já se apresenta ao pequeno leitor, antes de contar suas peripécias na família do menino Rico, depois de ser adotada. "Quando era pequenina, fui levada para um abrigo. Um dia, a família Rico me escolheu dentre os muitos cães que havia por lá. Foi o menininho, Nico Rico, quem me viu primeiro. Usei o superpoder número um: abanei o rabo, dei uns ganidos e lambi a mão dele pela grade. Ele caiu de amores por mim." Contrariando inicialmente os pais, que queriam um cão de guarda, o garoto levou Perla para casa e ela passa a conviver, além dele e de mamãe e papai, com a adolescente Liz e a gatinha Lucy. Mas entre uma estrepolia e outra, Perla percebe que Nico tem um problemão: sofre bullying na escola de outro menino, que está sempre o empurrando e xingando. Ela então precisa agir para ajudar o irmão humano. Mas como fará?

Este é o fio da meada de "Perla, a cachorrinha poderosa" ("Perla, the mighty dog"), a estreia na literatura infantil da consagrada escritora chilena Isabel Allende, pela editora Reco-Reco (selo infantil da editora Record), em parceria com a ilustradora mexicana Sandy Rodríguez. A escritora consegue inserir diversão nas peripécias da cachorrinha para chegar ao sério tema central da história, que é bullying, um problema de difícil solução que inferniza a vida de crianças e adolescentes, famílias e escolas. Nessa historinha, entretanto, há uma solução inusitada. E esse primeiro livro infantil parece que não será o único de Isabel Allende, se for observado o que a cachorrinha diz no fim: "Tenho outras histórias para contar, mas está ficando tarde..."

Perla é também o nome de uma cachorras que a escritora tem em sua casa na Califórnia. Isabel Allende, que fez 82 anos nesta sexta-feira (2/8), nascida no Peru e naturalizada chilena, é uma das escritoras mais lidas do mundo, já publicou 26 livros, traduzidos para 42 idiomas, que já venderam 77 milhões de exemplares. Além de escritora, é ativista feminista e filantropa, tem vários prêmios internacionais e faz tempo que merece o Nobel de Literatura, já concedido aos seus conterrâneos Pablo Neruda e Gabriela Mistral. O grande atrativo dos romances de Isabel Allende é entrelaçar a vida de protagonistas com contextos históricos.

É o caso, por exemplo, de uma de suas melhores obras, "Longa pétala de mar" (2019). O título remete a Neruda, que se refere ao Chile em um poema como "longa pétala, de mar e vinho e neve". O poeta chileno, inclusive, é um dos personagens do livro, cuja trama conta a história de um homem e uma mulher que vai da Guerra Civil Espanhola, no fim da década de 1930, ao golpe militar que derrubou o presidente Salvador Allende, no Chile, na década de 1970. Em 1939, cerca de 2 mil espanhóis fugiram de navio para Valparaíso, no Chile, com o ajuda do governo do país latino-americano e de Neruda, que era diplomata e viabilizou a complexa fuga das tropas fascistas do general Francisco Franco, já no início da Segunda Guerra Mundial. Essa história espetacular faz parte de "Longe pétala de mar"!

Recentemente, depois de "Longa pétala de mar", a escritora chilena lançou "As mulheres de minha alma" (2020), "Violeta" (2021) e "O vento sabe seu nome" (2023), novamente como mulheres marcantes como protagonistas. Mas o principal livro da escritora ainda é o seu primeiro, a obra-prima clássica "A casa dos espíritos", de 1982, que mistura realismo mágico e trama política para contar a saga de três gerações da família Trueba numa narrativa também conduzida, com maestria de Isabel Allende, por espíritos entre laços humanos de amor e ódio, lealdade e traição. O livro foi levado ao cinema em 1983, com interpretações marcantes de Meryl Streep e Jeremy Irons.

INÊS 249



A MENINA QUE DESAFIOU A ESTUPIDEZ

História da garota paquistanesa, perseguida pelo Talibã por defender os direitos das mulheres e ganhadora do Nobel da Paz, ganha bela versão infantil

PAULO NOGUEIRA

"Eu tenho esperança. Acredito que uma criança, um professor, um livro e uma caneta podem mudar o mundo". Este cativante e utópico ideal é mesmo de encher de esperança a quem anda cansado e frustrado diante das injustiças e de todas as formas de violência mundo afora". Vem da paquistanesa muçulmana Malala Yousafzai, hoje com 27 anos, que ainda adolescente desafiou o grupo fundamentalista islâmico Talibã, que surgiu no Afeganistão em 1994 e atualmente, depois de muitos revezes, domina o país novamente, proíbe as mulheres de estudar e trabalhar, as obriga a usar a burca e pune com execuções, amputações e açoitamentos públicos. Malala ousou desafiar esse extremismo, tornou-se conhecida internacionalmente por defender o direito das mulheres ao estudo no Vale de Swat, região dominada pelo Talibã. Sua coragem quase custou sua vida. Em 2012, sobreviveu a um atentado ao ser baleado a mando do grupo extremista.

No ano seguinte, lançou o livro "Eu sou Malala", escrito em conjunto com a jornalista britânica Christina Lamb, no qual conta a sua dramática história. Em 2014, recebeu o Nobel da Paz por sua corajosa luta contra o extremismo, a ignorância e a estupidez. Agora, a trajetória de Malala, que vive na Inglaterra, acaba de ser lançada para crianças em "Meu nome é Malala", edição cartonada com ilustrações da diretora de arte paquistanesa Mariam Quraishi, com mensagens de esperança, como as expressões: "Eu sou leitora. Os livros me ajudam a ver o mundo pelos olhos dos outros". E ainda "Eu sou escritora". Quero ajudar os outros a ver o mundo pelos meus olhos", "Eu sou ativista. Acredito que toda menina deve poder ir para a escola", "Eu não estou sozinha. Incentivo as meninas a falarem por si mesmas".



"MEU NOME É MALALA"
- Malala Yousafzai e Mariam Quraishi (ilustrações)
- Tradução: Lígia Azevedo
- Companhia das Letrinhas
- 30 páginas
- R$ 54,90